Nova e sensacional descoberta - Tècnicamente possível a construção de um aeródromo em pleno ATLANTICO ou de uma ponte flutuante sobre a Mancha — O homem poderá construir "ilhas", do tamanho e formato desejados, fàcilmente desmontaveis (Telegrama na 3.ª pág.).

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

DESCREVENDO O ESPETACULO HORRORISANTE

A primeira testemunha a depôr no julgamento dos monstros de Belsen (Telegramas na 3a. pág).

Para levar Hirohito ao banco dos réus

Proposta do senador Richard B. Russel ao Senado dos Estados Unidos — Sua permanência no trono seria a perpetuação do mito da divindade do Micado — Delinquente de guerra — Criado um organismo por MacArthur, destinado a educar o povo japonês e convencê-lo de sua derrota — Suspenso por dois dias o maior jornal de Tóquio e fechados três outros chineses

WASHINGTON, 19 (R.) — O senador Richard B. Russell pediu o julgamento, para breve, do imperador Hirohito, como criminoso de guerra. Russell apresentou ao Senado um requerimento conjunto, estabelecendo "a política norte-americana de julgamento do imperador Hirohito, do Japão, como criminoso de guerra". Tal requerimento instruiria o general Douglas MacArthur e os representantes norte-americanos de qualquer tribunal internacional estabelecido para julgamento de criminosos de guerra nipônicos, no sentido de dar todos os passos necessários no sentido de levar Hirohito ao banco dos réus.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O senador Richard Russell, num discurso pronunciado no Senado, pleiteou a inclusão de Hirohito como criminoso de guerra, para que seja julgado como o número um dos delinquentes japoneses, dizendo que, "se consentirmos que Hirohito permaneça no trono, teremos perpetuado o mito de sua divindade". Posteriormente, Russell apresentou um projeto de lei nesse sentido, o qual tem a forma de uma resolução. Segundo ela, o Congresso declararia que a "política dos Estados Unidos é julgar Hirohito, imperador do Japão, como delinquente de guerra", deven-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de setembro de 1945 — N. 12.062

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Joseph Cramer, o chefe do campo de concentração de Belsen, que está sendo julgado, aparece na foto ao lado de um representante das forças armadas norte-americanas, quando foi preso

VOARÃO 10.400 KM SEM ESCALA!

Partiram do Japão três "Super-Fortalezas", que tentarão atingir os Estados Unidos ainda hoje, fazendo um quarto do caminho em tôrno da terra — Para servir de prova concreta às atuais e futuras potencialidades do poderio aéreo, segundo informou oficialmente a 20.ª Fôrça Aérea norte-americana

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Anuncia-se que três Super-Fortalezas Voadoras levantaram vôo do Japão, afim de tentar um "raid" sem escalas até Washing-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

40 bilhões de cruzeiros

Será apreendido pela Comissão de Reparações Aliada o ouro japonês

LOS ANGELES, 19 (R.) — O representante norte-americano à Comissão de Reparações Aliada, Edwin W. Pauley, declarou ontem que o ouro japonês, calculado em 2.000 milhões de dólares, será reapreendido, segundo os termos da política de indenizações de guerra, que, no que se refere ao Japão, será "muito rude".

Pauley, que partirá brevemente para o Japão, acrescentou, "Tomaremos aos nipões tudo que tiver potencialidade de guerra".

Os alemães acusados pelo assassínio de seis aviadores americanos foram submetidos ao julgamento de um tribunal militar em Darmstadt, Alemanha. Na gravura, uma sessão do tribunal, que é constituído por membros da comissão de crimes de guerra, do 7º Exército americano. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

A Coréia será um estado livre e independente

A decisão dos "Big Four" anunciada pelo presidente Truman

WASHINGTON, 19 (R.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a União Soviética e a China tinham concordado em que a Coreia será um estado livre e independente."

Disse Truman, em sua declaração: "A submissão da Coréia acabou. Os senhores de guerra japonêses foram expulsos".

SUICIDA-SE outro general japonês

Q. G. ALIADO NO SULESTE DA ASIA, 19 (R.) — Suicidou-se o tenente-general Hamada Hitochi, vice-chefe do estado maior do Décimo Oitavo Exército japonês, no Sião. O general Hamada Hitochi tinha 50 anos de idade, e fora nomeado vice-chefe no Sião no princípio dêste ano.

MEIO MILHÃO DE PESSOAS DEVERÃO COMPARECER À "MARCHA DA LIBERDADE"

A gigantesca manifestação de hoje em Buenos Aires — O Partido Socialista contra Peron

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Espera-se para hoje a maior demonstração popular que já se tenha realizado na Argentina, em qualquer tempo, quando, na parte da tarde, toda Buenos Aires, com exceção naqueles que pertençam à administração pública, se reunirá na praça do Congresso para a "marcha da Constituição e Liberdade" destinada a repudiar a ditadura.

Os organizadores da Marcha, que fazem parte da Junta de Coordenação Democrática, declararam à "United Press" que esta demonstração torna-se efetiva pela primeira vez desde a Revolução de Maio de 1810, assinalando as frases liberdade e constituição "pedida por todas as classes sociais e homens de todas as condições".

A última vez que houve em Buenos Aires demonstração similar a que se espera para amanhã foi durante os funerais de Irigoyen, em 1932, quando mais de 600.000 pessoas compareceram a um desfile cívico. Irigoyen morreu em 1932, sob a administração do presidente Justo, um ano depois que uma crise política semelhante a de agora derrubou o govêrno de David Uriburu.

CONTRA QUALQUER VIOLAÇÃO DA ORDEM

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A polícia anuncia que reprimirá energicamente qualquer violação da ordem durante a Marcha da Liberdade, hoje, realizada pelos comerciantes, industriais e outras classes sociais de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Conforme se sabe, os elementos democráticos argentinos que hoje realizarão a Marcha da Liberdade estão dispostos a revidar com violência a qualquer violência de que forem vítimas, parta de quem partir.

ESPERA-SE O COMPARECIMENTO DE MEIO MILHÃO DE PESSOAS

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Conforme foi amplamente anunciado, será realizada hoje à tarde nesta capital a Marcha da Constituição e da Liberdade, calculando-se que pelo menos umas 500.000 pessoas sairão às ruas para demonstrar seu sentimento hostil ao atual regime de Farrell e Peron e principalmente contra a política social de Peron. A Marcha foi organizada por 70.000 comerciantes e industriais desta cidade com o apoio da Junta de Coordenação Democrática, a qual pediu garantias ao govêrno pois circulam rumores de que elementos fascistas e nazistas tentarão provocar desordens durante a Marcha.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Duas e três para um

A proporção de mulheres é maior do que a de homens, na Alemanha — E' maior a percentagem na zona de ocupação americana

BERLIM, 19 (U. P.) — Informa-se que nesta capital existe, de um modo geral, duas alemães para cada alemão. Na zona de ocupação norte-americana a disparidade é enorme pois a diferença é de 3 mulheres para cada homem.

"Emissário da desculpa"

Seria enviado um representante japonês à China, para dar satisfações pelos crimes de guerra praticados pelos nipônicos contra os chineses

TÓQUIO, 19 (A. P.) — Os jornais informam que o "premier" Higashi Kuni resolveu enviar um "emissário da desculpa" à China, afim de dar ao govêrno chinês satisfações pelos crimes de guerra praticados pelo Japão contra a China. Todavia, continuam desconhecidos dos detalhes dessa notícia.

Vão regressar os marinheiros yankees e o "blimp" de Fortaleza

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme informação do comando da base aérea do Pici, nesta capital, os marinheiros norte-americanos que ali servem vão voltar dos Estados Unidos, bem como o dirigível que aqui se encontra há tempos. A base será entregue oficialmente às autoridades brasileiras, que passarão a controlá-la.

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 19 (U. P.) — A rádio de Melbourne anunciou que a segunda bomba atômica lançada sôbre o Japão causou a morte a 31 prisioneiros de guerra aliados que se encontravam no principal campo de concentração de Nagasaki. 211 britânicos, holandeses e australianos encontravam-se no mesmo campo de prisioneiros quando a bomba estourou a 1 quilômetro de distância

E' GRANDE A VASANTE DOS AFLUENTES DO AMAZONAS

MANAUS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A vasante dos afluentes do rio Amazonas atingiu a níveis jamais observados nestes últimos 40 anos. O vapor "Jansen Melo" da frota da Snapp chegou a Porto Velho após 45 dias de viagem, ao passo que o percurso normal é de 8 dias, que é quanto gasta no trajeto Manaus-Porto Velho, feito por navios apropriados. Os barcos que navegam nos rios Purús e Uruá ainda não atingiram o ponto terminal da viagem, como o fazem todos os anos.

LONDRES, 19 (INS) — Círculos eclesiásticos e políticos frisam que a falta atualmente de missões católicas na Abissínia poderá facilitar o caminho da expansão soviética naquele país, que vem sendo feita escudada na influência dos ortodoxos russos.

A DEMOCRACIA RACIAL MAIS PERFEITA DO MUNDO

PALAVRAS DE UM JORNALISTA JUDEU À IMPRENSA PERNAMBUCANA

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O jornalista israelita Aaron Newmana, correspondente no Brasil da "Overseas News Agency", que assistiu à Conferência Sionista Mundial na capital da Grã-Bretanha, em agosto, de passagem por esta capital, de regresso de Londres concedeu uma entrevista à imprensa pernambucana. Disse que o povo judeu espera que a Inglaterra cumpra o mandato que lhe foi confiado, de realizar o lar nacional judaico. Referindo-se à tragédia dos judeus na Europa, revelou que de um total de três e meio milhões de israelitas existentes na Polônia salvaram-se apenas 80 mil; dentre 800 mil crianças restam 8 mil, 5.000 das quais orfãos.

Acentuou que é dever dos judeus de todo o mundo substituir os pais desses orfãos.

O jornalista mostrou aos representantes da imprensa pernambucana, numerosas fotografias e documentos recolhidos em suas viagens pela França, Portugal, Africa do Norte etc., concluindo por dizer que em nenhum país do mundo existe uma democracia racial mais perfeita do que a do Brasil e finalisou:

"Isto mesmo tive eu ocasião de afirmar aos jornalistas norte-americanos e ingleses, em Londres."

Guilhotina elétrica para executar os criminosos de guerra alemães

LONDRES, 19 (U. P.) — O "daily Express" anuncia "ter sabido" que o general Eisenhower decidiu utilizar um novo tipo de guilhotina elétrica creada e construida por engenheiros militares norte-americanos para executar os delinquentes de guerra alemães que forem condenados à morte. Acrescenta o referido diário que Montgomery está inclinado a adotar o processo.

Hoje ou amanhã a decisão

Caminha rapidamente para uma solução a disputa entre a Itália e a Iugoslávia — Os designios russos sôbre a Eritréia e as consequências políticas que advirão

LONDRES, 19 (A. P.) — A antiga questão financeira entre a Iugoslávia e a Itália, depois de ter alguns de seus pontos postos de lado por ambos os litigantes, foi entregue aos ministros do Exterior dos "big five", que decidirão sôbre ele.

Os ministros trabalharam ontem até tarde para ouvir os relatórios sôbre disputas, passaram

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ESPERADAS NOVAS DEMISSÕES NO GABINETE NIPÔNICO

Verdadeira batalha entre os reacionários e os que apoiam o desejo do primeiro ministro de organizar um regime democrático

TÓQUIO, 19 (A. P.) — Os meios japoneses bem informados prevêm para breve novas demissões no gabinete Higashi Kuni, inclusive a do vice-premier príncipe Fuminaro Konoye. Segundo tais fontes trava-se uma verdadeira batalha entre os reacionários e os que "apoiam o desejo do primeiro ministro de organizar um regime democrático", dizendo-se que a demissão de Shuigemitsu, verificada há dois dias, rompeu os frágeis laços que uniam os vários membros do atual gabinete formado por elementos antagônicos.

WAINWRIGHT SURRADO BARBARAMENTE PELOS JAPONESES

Numa das vezes foi deixado "knock-out", segundo declarou o herói de Bataã, falando pelo rádio norte-americano

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Falando através da NBC, o general Wainright declarou que os japoneses o surraram barbaramente, por diversas vezes, afim de demonstrar sua superioridade racial. Acrescentou que os nipônicos tentavam humilhar os oficiais norte-americanos, por todos os modos possíveis. Disse ainda que certa ocasião um soldado nipônico o espancou tanto que o deixou nocaute. Tal coisa acontecia frequentemente a todo oficial norte-americano cuja patente fosse igual ou superior à de major.

Wainright afirmou que MacArthur não adota métodos "suaves" na ocupação do Japão.

ENTREGUE AO CHEFE DO GOVERNO O TITULO DE ELEITOR: — Foi entregue, na tarde de ontem, ao presidente da República, no Catete, pelos Srs. desembargador Afranio Costa, juiz Afonso das Chagas, da 3.ª Zona e Barreto Pinto, assistente do Superior Tribunal Eleitoral, o título de eleitor. O ato realizou-se no Gabinete de trabalho do Chefe do Govêrno, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1536, Carioca, reporter, 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Flagrante colhido durante a entrega de credenciais do novo embaixador da Venezuela, Sr. Rodolfo Rojas, ao presidente Getulio Vargas

ENTREGOU CREDENCIAIS O NOVO EMBAIXADOR DA VENEZUELA

O Sr. Rodolfo Rojas, novo embaixador da Venezuela, entregou, ontem, à tarde, no Catete, suas credenciais ao chefe do Governo, com as homenagens e o protocolo do estilo.

O Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, sob o comando do tenentecoronel Jorge Gomes Ramos, formou em frente ao Palácio para apresentar as continências de praxe.

Fazendo-se acompanhar do introdutor diplomático, Sr. Thompson Flores, e de todos os membros de sua missão, o embaixador Rodolfo Rojas foi recebido, à porta, pelo oficial de serviço, capitão aviador Carlos Alberto Lopes, e, logo após, saudado à escadaria pelo Sr. Coelho Lisboa, sub-chefe do Cerimonial do Itamarati.

No Salão Amarelo o novo representante da Venezuela, que é uma das expressões de maior relevo em seu país, foi apresentado aos membros do Gabinete Civil e Militar da Presidência, com os quais palestrou demoradamente.

Cerca de 15,15 horas realizou-se o ato da entrega por S. Excia. das cartas revogatórias do antecessor e as credenciais, no Salão de Honra, ao presidente Getulio Vargas.

O mais alto magistrado do país estava ladeado pelo embaixador Pedro Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores, e por todos os seus imediatos auxiliares.

O Sr. Rodolfo Rojas, em breves palavras, disse que era com o maior prazer e honra que representava a Venezuela junto ao governo e povo do Brasil, salientando quão antigas e tradicionais são as relações da amizade entre as duas nações.

Longamente o embaixador da nobre república americana palestrou com o presidente da República.

Quando S. Excia. deixava o Catete, ouviram-se os hinos da Venezuela e do Brasil executados pela banda do Batalhão de Guardas.

O PROBLEMA DO LIXO

Uma nota esclarecedora da Secretaria de Viação

Comunica-nos o gabinete do Prefeito do Distrito Federal:

"Há evidente precipitação nos comentários feitos a propósito das providências adotadas pela Prefeitura do Distrito Federal, para atender às reiteradas reclamações do público em relação ao problema do lixo da Cidade, a respeito de cujas deficiências de coleta, transporte, descarga e destino, têm sido formulados procedentes reparos. Essas deficiências se originaram da impossibilidade de importação de material adequado, durante a guerra, apesar do depósito feito pela Prefeitura em Nova York, de 11 milhões de cruzeiros, para êsse objetivo. Com a terminação da guerra, [illegible] a Prefeitura na solução do problema, que nas mais adiantadas cidades do mundo foi técnicamente resolvido pelos fornos de incineração, distribuidos em zonas diferentes. Poder-se-á discutir a desvantagem aparente dessa localização em determinados pontos, por interesse de ordem particular e restrito, no desconhecimento total, aliás, das condições modernas de uma instalação do gênero e forma de seu funcionamento. O que não pode padecer dúvida é que sem os fornos de incineração, permanecerá o problema do lixo com a solução precária, anti-higiênica, portanto condenável que até agora — e obriendo a isso — lhe tem dado a Prefeitura. Sem embargo dêsse esclarecimento, a Secretaria de Viação atenderá a qualquer ponderação que lhe seja feita sôbre a matéria, tendo em vista sempre o interesse público".

CAIU AO MAR, EM CHAMAS

Mensagem do almirante Ingram ao ministro da Marinha — Declarações da Embaixada dos Estados Unidos

Como é do conhecimento público a Marinha do Brasil até hoje, muito tempo depois de terem terminado as operações de guerra, mantem um ativo serviço através do Atlântico prestando apoio a aviação americana que está se retirando da Europa.

Assim é que, toda a força Naval do Nordeste está empenhada nesta operação. Suas unidades são destacadas para permanecerem em "estações" determinadas no meio do oceano, afim de orientar a navegação dos aviões e, eventualmente, prestar socorro aos acidentados.

No dia 16 deste mês o contra-torpedeiro "Greenhalgh", da nossa Armada estava na "estação n. 13", — 600 milhas da costa brasileira — quando recebeu o SOS de uma Fortaleza-voadora B-17 número 4.330, do Exército americano que estava caindo ao mar. Imediatamente o "Greenhalgh" se dirigiu ao local de onde partiu o pedido de socorro e recolheu toda a tripulação do avião acidentado, composta de 14 tripulantes veteranos dos bombardeios contra a Alemanha. Depois de os recolher das balsas salva-vidas onde se achavam ao sabor das águas, o "Greenhalgh" rumou toda a força das máquinas para a Base Naval de Natal onde um sobrevivente, gravemente ferido foi recolhido ao Hospital da citada Base.

Em agradecimento à mais este serviço da nossa Marinha de Guerra, o almirante Ingram, comandante em chefe da Esquadra Americana do Atlântico, dirigiu ao almirante Guilhem, ministro da Marinha, a seguinte mensagem:

"Uma vez mais saudo os meus camaradas da Marinha Brasileira pelo magnífico trabalho de salvamento dos sobreviventes do avião B-17 n. 4.330. Queira transmitir ao comandante do "Greenhalgh" as mais profundas congratulações pelo belo trabalho." — (a) *Jonas H. Ingram*.

Uma nota da Embaixada americana

A Embaixada americana distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Em 16 de setembro p. p. chegou a Natal o destróier brasileiro "Greenhalgh" conduzindo 15 soldados americanos que haviam sido por ele socorridos.

"Uma Fortaleza Voadora do Corpo Aéreo do Exército dos Estados Unidos caiu a umas 500 milhas do litoral do Brasil. Graças ao trabalho eficaz do destróier, sob a direção do comandante Ary Rondel, a tripulação da Fortaleza Voadora foi salva aproximadamente uma hora depois do sinistro.

"As autoridades do Exército dos Estados Unidos e o govêrno americano expressaram sua apreciação pela pronta e eficiente cooperação prestada pela Marinha brasileira."

As festas da Independência do México

O programa artístico das comemorações promovidas pelo Instituto Brasil-México, no Municipal — Os discursos

Deveras imponentes foram as festas comemorativas da Independência do México promovidas pelo Instituto Brasil-México ante-ontem, no Teatro Municipal.

Este achava-se repleto de elementos de escol de nossa sociedade, autoridades civis e militares, representantes do corpo diplomático etc.

A mesa viam-se os membro da diretoria daquela Associação ocupando o lugar de honra o embaixador daquele país amigo, ladeado pelo presidente do Instituto, coronel Costa Netto.

A banda completa de música da Policia Militar, no palco, executou os hinos brasileiros e mexicano.

Dada a palavra ao orador oficial, desembargador Sabola Lima, o seu discurso foi um verdadeiro hino à fraternidade continental, tendo o ilustre magistrado rememorado os feitos do invicto povo mexicano, para terminar saudando Benito Juarez, "o simbolo das fôrças livres e indomaveis da América".

Seguiu-se a cerimônia da entrega do diploma de sócio ao General Eurico Gaspar Dutra, que se fez representar na impossibilidade de comparecer. Recebeu após uma medalha de ouro conferida pelo Instituto, o sr. Osório Dutra, vencedor do premio Leonardo Treda. O festejado escritor, em brilhante discurso, agradeceu a homenagem.

Fez-se ouvir, então, o embaixador do México, que, em eloquentes palavras, agradecendo aquela festa em homenagem à independência, referiu-se com carinho a sólida amizade dos dois povos.

Passada à segunda parte do programa, realizou-se o anunciado concêrto sinfônico da banda da Policia Militar, sob a regência do tenente Adalgicio Corrêa, que arrancou demorados aplausos da assistência.

Com a colaboração da "Rádio Globo", a jovem patrícia e folclorista Dilú Melo, cantora da "Alvorada", dedicada aos expedicionários brasileiros, cantou, como primeiro número, a "Mela Caña", uma das tradicionais danças campeiras do Rio Grande do Sul, estilo polka de sua autoria.

Com a sua privilegiada voz de soprano, que tanto êxito tem alcançado no palco lírico, a brilhante patrícia Maria Helena Martins deliciou a todos os presentes numa das árias de "Lo Schiavo" de Carlos Gomes.

A nota interessante foi a apresentação de uma das multas precocidades de que o Brasil é fertil: o tenor lírico de 11 anos de idade, Luiz Roberto Monaco Lopes, filho da brilhante cantora Pina Monaco, que cantou "La Donna è Mobile" do Rigoletto de Verdi e foi aplaudidíssimo.

Novamente Dilú Melo cantou o Doice de Cana, ao violão, ouvindo-se em seguida Nadir de Melo Couto, figura de merecido relêvo no senário lírico, que cantou a ária "Voi lo sapete" da Cavalaria Rusticana de Mascagni.

Por deferência especial da administração do Casino Atlântico, o famoso Trio Mixtéco, que ainda não estreára nesta capital, que se exibiu em um bailado de muita graça e beleza típica mexicana.

Dilú Melo cantou depois o seu último número da noite "Fia a cama na varanda", executando o acompanhamento em acordeon.

Com a máxima sensibilidade artística, foi ouvida a aplaudida patrícia Maria Helena Martins na ária da "Casta Diva" de Bellini, e na qual teve uma intepretação impecavel.

Por nimia gentileza do Cassino da Urca, tomou parte também na festa, a grande artista internacional senhorita Matilde Brodert, chilena de nascimento que cantou a canção mexicana "Estrelita".

Um número de dança interessante: com o encanto de sua graça pessoal, a esperançosa bailarina patrícia Sêli Loretti, outra precocidade, discipula de Eros Volusia, deu a conhecer os professores de sua arte, através do "Soldadinho", arrancando muitas palmas da assistência.

Tivemos a seguir a brilhante cantora Santusa Doria, acompanhada pela sra. Ela Podoroiski, executando a "Flôr Tropical" de Lea Lauer e a Ária das Campainhas da ópera Lackmé de Leo Delibes.

Encerrou a parte musical, com chave de ouro, Nadir de Melo Couto, fazendo-se ouvir no "Vissidárti" da ópera Tosca, de Puccini.

Todos os artistas que tomaram parte no programa foram homenageados, recebendo ricas "corbeilles" de flôres naturais.

Tomou a palavra o dr. Oscar Argolo, em nome do Instituto Brasil-México:

"Vamos prestar esta última homenagem a uma trindade que soube defender o gênero humano dos seus algozes — Franklin Delano Roosevelt, o intemerato patriota e [illegible] cidadão do Mundo, [illegible], e cada vez mais redivido em nosso coração:

Winston Churchill, o grande e estóico político que jámais duvidou da energia de nossa geração, e Joseph Stalin, o heróico e bravo marechal que é o orgulho de sua extraordinária pátria.

Da conjugação de suas idéias promana tudo o que constitui a vida dos que lamentam a perda daqueles que desapareceram no cumprimento do dever.

Assim como os estóicos romanos, criando a noção do direito, por uma sublime abstração da natureza moral de sua epoca, edificaram os principios que regem a familia que são o apanágio do aperfeiçoamento da raça humana e nos deram a civilização atual, os três grandes, nos proporcionaram o dever de manter a liberdade e a solidariedade entre os povos.

Reunindo em um só os três hinos desses países, dentro dos acordes do Nacional Brasileiro, o nosso talentoso patrício tenente Adalgicio Corrêa de Almeida proporciona aos patriotas, a ocasião de elevar os seus corações em agradecimento ao Creador pelo bem estar e felicidade dos povos sôbre a Terra, conquistada numa guerra cruel."

Em seguida, o dr. Mozart Lago pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores e senhores. — Ides, agora, ouvir a "Alvorada da Vitória", a apoteose dos feitos de nossa gloriosa Fôrça Expedicionária nos campos sangrentos da Itália. O talento de dois delicados artistas nacionais, vasou, nesse formoso poema musicado, em cintilações geniais de arte e de patriotismo, a própria alma da Nação, eternecida, exultante, orgulhosa, ante a dignidade, a bravura e a eficiência com que o Brasil, pelas falanges militares que enviou à Europa, revelou ao mundo a sua vocação democrática e selou com sangue a decisão irrevogavel de defender ao lado das Nações Aliadas, as tradições universais da Humanidade de amôr e de respeito ao cristianismo, isto é, a supremacia, o predomínio das fôrças do espírito, sôbre os regimes que o materialismo arquitetou, pretendendo fazer a felicidade dos povos à custa dos frangalhos a que reduziu a liberdade individual, ou melhor, o direito inalienavel do homem de esforçar-se, por si mesmo, na atinência do máximo de seu valor humano, social e nacional e pelo seu aperfeiçoamento e para sua aproximação da Divindade a que deve o ser.

Estão já exuberantemente cantados, em Prosa e Verso, os feitos de nossas heroicas Fôrças Expedicionárias. Chegou, agora a vez da MÚSICA incorporar, através do júbilo da nacionalidade, as homenagens que também ela, como a mais eficiente das artes na penetração dos corações, deve aos compatriotas nossos que saíram de nossas fronteiras e do nosso continente, para firmar no tope de Monte Castelo, o signo bendito de que nós, brasileiros, também não admitimos que o homem tenha nascido para viver afocinhado para a terra, porque, as constelações do Cruzeiro do Sul, sob cujo escudo vivemos já nos assinala, no mundo, como povo que nasceu e ha de morrer nas tradições que lhe abriram as janelas para o céo.

Glória, glória, imorredoira aos patrícios queridos da Fôrça Expedicionária, nos acordes magníficos que ides ouvir, e que traduzem a admiração da pátria e o seu agradecimento aos filhos diletos que lhe inscreveram o nome entre as grandes potências do orbe terrestre!"

Encerrando a festa, usou por último da palavra o coronel Costa Netto, reafirmando os propósitos do Instituto Brasil-México da mais pura amizade panamericana e se congratulando com o representante da nobre nação amiga o embaixador Romeu Ortega, que honrava aquela festa com sua presença.

L. B. A.

Por motivo do 3º aniversário da fundação da Legião Brasileira de Assistência, sua presidente a Sra Darcy Vargas recebeu os seguintes telegramas de felicitações:

"Respeitosas saudações justa condecoração, motivo júbilo, entusiasmo povo brasileiro. Tenente-coronel Maggessi".

"A Diretoria da Cruzada Brasileira contra a Tuberculose que apresenta os seus cumprimentos pela passagem do 3º aniversário da fundação da benemérita instituição médico-social, envia saudações. Professor Ulysses de Nonohat".

"Patronato de Menores congratula-se V. Ex. pelo transcurso do 3º aniversário da L. B. A. e pelos grandes serviços prestados à assistência social, sob sua benemérita e apostólica presidência. Apresentando comovido a gratidão dos beneficios recebidos Sabola Lima, presidente do Patronato de Menores".

Penicilina

A Legião Brasileira de Assistência, através de seu serviço especializado, atendeu a 480 casos de solicitação de penicilina, distribuindo 5.035 ampolas injetaveis, 435 ampolas para aplicação local, num total de 5.550 ampolas do precioso medicamento.

Restaurante-Escola

A Legião Brasileira de Assistência, pelas suas presidentes no Brasil e em Minas, respectivamente Sras. Darcy Vargas e Odete Valadares vem prestando o mais decidido apôio à iniciativa da fundação de um restaurante-escola na cidade de Ozanan, em Minas Gerais, que será constituido de um refeitório para 500 pessoas, sala para higiene, copa, cozinha, laboratório para pesquisas e estudos, uma biblioteca especializada, além das dependências para a administração, tudo com o aparelhamento o mais moderno.

ACIDENTES

Falecimento no Pronto Socorro

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado ontem à tarde, o porteiro do Hotel Brasil, João Antonio Pereira, com 39 anos de idade, solteiro e que residia na rua Almirante Tamandaré n. 324. A vitima, conforme divulgamos, foi colhida por um automovel, no cruzamento das ruas Almirante Tamandaré e Catete.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na estação do Engenho de Dentro, foi vitima de violenta queda de trem sofrendo fratura do crânio, o operário Antonio Pedro da Silva, com 54 anos de idade, casado, morador no lote H. S. Pinto n. 80, na Baixada Fluminense. A vitima, cujo estado é grave, depois de socorrida no Posto do Meyer, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

Tentou o suicidio

Com o intuito de suicidar-se, ingeriu grande quantidade de violento corrosivo, Manoel Armando do Sacramento, com 23 anos de idade, lustrador, solteiro e morador na rua Cambuquira n. 31. O tresloucado moço recebeu os curativos de que carecia no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. Seu estado é grave.

REALIZAR-SE-Á NO RIO UMA CONVENÇÃO NACIONAL DE CONTABILISTAS

Farão uma consagração pública da próxima reforma do ensino de ciências econômicas

Conforme tem sido noticiado, com a colaboração dos representantes do Sindicato de Contabilistas e dos órgãos estudantis, o Ministério da Educação vinha levando a efeito uma série de estudos no sentido de elaborar um projeto de decreto-lei pelo qual se incluissem as Faculdades de Ciências Econômicas no ensino de grau universitário.

Agora, por motivo da conclusão desses estudos, o Sr. Morais Junior, presidente do Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro, dirigiu ao ministro da Educação o seguinte telegrama: "Exmo. Sr. Dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação — Rio. — O Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro, representando mais de seis mil profissionais do Distrito Federal, vem hipotecar a V. Ex. irrestrita solidariedade pela redação do projeto de inclusão do curso de ciências contaveis e atuárias na Faculdade de Ciências Econômicas como ensino de grau universitário. Tanto este órgão de classe como congêneres em todos os Estados, aguardam apenas a publicação do decreto afim de promoverem a convenção nacional dos contabilistas, nesta capital afim de consagrar publicamente essa importante reforma do ensino que virá satisfazer uma velha aspiração dos profissionais da Contabilidade. Atenciosas saudações. (a.) Morais Junior, presidente".

Em resposta, o ministro Gustavo Capanema endereçou ao presidente do Sindicato de Contabilistas o seguinte telegrama:

"Receba meus cordiais agradecimentos pelas suas expressões de apreço e solidariedade constantes de seu telegrama sôbre o ensino de Contabilidade. Afetuosas saudações. (a.) Gustavo Capanema, ministro da Educação".

A Faculdade de Ciências Econômicas passará para a Universidade

Solidariza-se com o ministro da Educação o Sindicato de Contabilistas do Distrito Federal

Conforme tem sido noticiado, com a colaboração dos representantes do Sindicato de Contabilistas e dos órgãos estudantis, o Ministério da Educação vinha levando a efeito uma série de estudos no sentido de elaborar um projeto de decreto-lei, pelo qual se incluissem as Faculdades de Ciências Econômicas no ensino de grau universitário.

Agora, por motivo da conclusão desses estudos, o Sr. Morais Junior, presidente do Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro, dirigiu ao ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, o seguinte telegrama: "Ministro da Educação — Rio — O Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro, representando mais de seis mil profissionais do Distrito Federal, vem hipotecar a V. Ex. irrestrita solidariedade pela redação do projeto de inclusão do curso de ciências contaveis e atuarias na Faculdade de Ciências Econômicas como ensino de grau universitário. Tanto este orgão de classe, como os congêneres em todos os Estados, aguardam apenas a publicação do decreto afim de promoverem uma convenção nacional dos contabilistas nesta capital para consagrar publicamente essa importante reforma de ensino que virá satisfazer velha aspiração dos profissionais da contabilidade. — Atenciosas saudações — Morais Junior, presidente."

Em resposta, o Sr. Gustavo Capanema dirigiu ao Sr. Morais Junior o seguinte telegrama: "Dr. Morais Junior — Rio — Receba meus cordiais agradecimentos pelas suas expressões de apreço e solidariedade constante de seu telegrama sobre ensino de contabilidade. Afetuosas saudações. — Gustavo Capanema, ministro da Educação."

Esteve ontem no gabinete do chefe de Policia o arcebispo de Cuiabá D. Aquino Correia, em visita de cordialidade. O ilustre religioso manteve com o ministro João Alberto longa e cordial palestra.

Pedro de Alcantara Berquó

Foi sepultado sexta-feira última, no cemitério de São João Batista, o Sr. Pedro de Alcantara Berquó, sendo o seu acompanhamento, de acordo com a sua última vontade, feito apenas com a presença de seus parentes, e com a assistência religiosa do reverendo Barbosa Lima, capelão daquela necrópole. A noticia de sua morte, que só agora se divulga por fôrça de seus desejos, consternou ao circulo tradicional de seus amigos, tal o carinho com que o morto sabia conservar suas amizades antigas, e as suas simpatias no foro, de que foi advogado, embora afastado de suas lides já alguns anos. O extinto, que era filho do saudoso guarda-mor da Alfândega, Sr. Luiz da Gama Berquó, e afilhado do imperador Dom Pedro II, possuia uma sensibilidade de artista e muito gosto pelas artes gráficas, tendo militado na imprensa como amador, desde o seu tempo de estudante, e especialmente na "Revista Moderna". Irmão da senhora Magdalena Berquó Moses e cunhado do presidente da A. B. I., o Sr. Pedro de Alcantara Berquó, que deixa viuva, terá missa rezada em intenção de sua bonissima alma, no altar do Santissimo Sacramento, na igreja da Candelária, na próxima quinta-feira, dia 20, às dez horas.

Parte hoje o embaixador José Roberto de Macedo Soares

Assumirá a chefia da Embaixada do Brasil no Uruguai

Partirá hoje para Montevidéu o embaixador José Roberto de Macedo Soares, afim de assumir o posto de representante do nosso govêrno naquela capital. S. Ex. deixará a estação Pedro II num carro reservado, ligado ao trem das 20 horas.

REGRESSOU DA CONFERÊNCIA SIONISTA MUNDIAL — Chegou ontem a esta capital, regressando de Londres, onde tomou parte na Conferência Sionista Mundial, o Sr. Aron Neumann, correspondente da Overseas News Agency e da Jewish Telegraph Agency no Brasil. O Sr. Aron Neumann foi o único delegado da América Latina naquela conferência, em que tomou parte como convidado especial, com voz e voto nas deliberações. No clichê um flagrante tomado no aeroporto Santos Dumont, vendo-se o Sr. Aron Neumann entre as pessoas que foram recebê-lo

Flagrante da solenidade da instalação da Comissão Nacional de Preços

INSTALADA A COMISSÃO NACIONAL DE PREÇOS

Com a presença dos representantes da indústria, do comércio, da agricultura e do coordenador da Mobilização Econômica, foi instalada ontem, à tarde, a Comissão Nacional de Preços, criada pela portaria n. 405, de 6 de setembro do corrente mês. A sessão inaugural foi presidida pelo coordenador da Mobilização Econômica, general Anápio Gomes, coordenador que se achava ladeado pelos senhores Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria; João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, além de outras figuras de destaque em nossa vida econômica.

Declarando abertos os trabalhos, o general Anápio Gomes, após referir-se aos motivos da criação do novo organismo que objetiva evitar a elevação do custo de vida, deu posse aos membros da Comissão Nacional de Preços, os Srs Antonio de Arruda Camara, representante da Sociedade Nacional de Agricultura; Hortencio Lopes, representante da Confederação Nacional do Comércio; Guilherme Vidal Leite Ribeiro, representante da Confederação Nacional de Indústria, e Gileno De Carli, pela Coordenação da Mobilização Econômica.

Em seguida, congratularam-se com o coordenador da Mobilização Econômica pela medida do governo, que visa conter o encarecimento da vida os Srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria; João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, e pelos membros da Comissão Nacional de Preços recem-empossados o Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro. Falou, por fim, o jornalista Gil Amora, pela imprensa.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foram concluidas as obras da construção da defesa contra as marés que invadiam os campos de pastagem no litoral, os quais estão, doravante livres das inundações que tanto prejudicavam a pecuária e a agricultura.

Inaugura-se hoje a Escola de Policia do D. F. S. P.

Às 15 horas de hoje, na avenida Presidente Wilson, 94, 4.º andar, terá lugar a solenidade da inauguração da Escola de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública.

O ato terá a presença do ministro João Alberto, chefe de Policia, dos Srs. Alberto Tornaghi e Cláudio de Mendonça, respectivamente, diretor da Divisão de Policia técnica e da Escola de Policia, e de outras autoridades policiais.

Tentou matar a sentinela americana a cacetadas

TÓQUIO, 19 (INS) — O bom caráter norte-americano está contribuindo para que as forças americanas de ocupação se estejam dando bem com os japoneses, apesar das sangrentíssimas batalhas que entre si travaram durante a guerra, nas ilhas do Pacifico. Até agora apenas um japonês foi morto por soldados americanos. Foi um louco ou excitado, que tentou atacar um sentinela com um cacete. O sentinela reagiu, verificando-se a morte do agressor.

DESCREVENDO o espetáculo horrorisante

(Titulos principais na 1.ª pag.).

LUENENBURG, 19 (R.) — Joseph Kramer, comandante do famoso "Campo dos Amaldiçoados", como era conhecido o campo de concentração de Belsen, tinha um sorriso esboçado nos lábios quando penetrou ontem na sala do tribunal para o segundo dia de seu julgamento.

A atmosfera ontem reinante na sala não apresentava a mesma tensão eletrizante da véspera, quando foram revelados os detalhes do extermínio sistemático de quatro milhões de pessoas. Quando foram conduzidos ao banco dos réus, ontem, Kramer e seus 44 asseclas já não traziam nas fisionomias o mesmo ar fatigado de ante-ontem. Kramer parecia até muito animado quando trocou algumas palavras com o oficial britânico encarregado de sua defesa.

DEPOIMENTO IMPRESSIONANTE

LUENENBURG, 19 (R.) — A testemunha que depôs em primeiro lugar ontem no julgamento de Kramer, foi o brigadeiro Glyn Hughes que, pertencendo ao exército britânico do Reno, foi um dos primeiros ingleses a entrar no campo de Belsen. Descrevendo as condições que encontrou, disse que o estado de subnutrição dos internados era impressionante. Vira entes vivos deitados em camas com cadáveres. O pavilhão das mulheres, que abrigava seis mil prisioneiras, era o pior de todos.

Havia no campo, ao todo, segundo os cálculos do brigadeiro, cêrca de 17.000 pessoas gravemente doentes. Pilhas de corpos amontoavam-se por todo o campo. Não havia camas nem roupas para quase ninguém e os prisioneiros, transidos de frio, só tinham um leve cobertor para se agasalhar. O campo não dispunha de qualquer espécie de instalação sanitária. As condições de higiene eram inescritiveis, pois alguns dos doentes, sofrendo gastro-enterite, não tinham fôrças sequer para sair dos pavilhões afim de atender às suas necessidades fisiológicas. Os excrementos humanos dos beliches de cima caiam nos de baixo. A epidemia alastrou-se em pouco tempo, mas não havia remédios para abrandá-la.

No depósito de medicamentos, o brigadeiro Hughes encontrara grande número de caixas de remédios enviados pela Cruz Vermelha Israelita, para os judeus enfermos.

Os prisioneiros comiam, no máximo, um prato de um caldo aguado por dia e não eram todos que recebiam rações. A água que havia ficava depositada em cisterna de concreto, onde os prisioneiros não tinham acesso.

Os trabalhadores em carris urbanos organizam a sua tabela de aumento

Dissídio coletivo caso não seja aceita dentro de oito dias

Secundando a atitude dos seus colegas sindicalizados das indústrias de energia elétrica e de produção de gás, os trabalhadores das empresas de Carrs Urbanos reuniram-se, ontem, em assembléia geral, afim de discutir a situação econômica da classe e as providências que deverão ser tomadas para o êxito das respectivas reivindicações.

Concluiu a assembléia pela necessidade do dissídio coletivo, caso não obtenham a aprovação, por parte dos empregadores, da tabela de aumento de salários elaborada pelo sindicato. Essa tabela é a seguinte:

Cr$ 200.00 — 200,00; 300,00 — 282.80; 400,00 — 346.00; 500,00 — 400,00; 600,00 — 447,20; 700,00 — 489,80; 800,00 — 529,00; ... 900.00 — 565,00; 1.000,00 — ... 600.00; 1.100,00 — 632,40; 1.200, — 632.20; 1.300,00 — 692,80; 1.400,00 — 721,00 — 1.500.00 — 748.20 — 1.600 00 — 774.60: ... 1.700,00 — 800,00; 1.800.00 — 824.60; 1.900,00 — 848.40: ... 2.000.00 — 871,70 2.100.00; — 894.40; 2.200.00 — 916.40: ... 2.300,00 — 938,00; 2.400.00 — 958.00; 2.500 00 — 979.80: ... 2.600,00 — 1.000,00; 2.700,00 — 1.019,80; 2.800,00 — 1.039,20; 2.900 00 — 1.038.20; 3.000,00 — 1.088,00; 3.100,00 — 1.095,40; 3.200,00 — 1.113,40; 3.300,00 — 1.131,20 3.4400 00 — 1.148.80; 3.500,00 — 1.160.20; 3.600.00 — 1.183.20; 3.700,00 — 1.200,00; 3 800 00 — 1.21.40; 3.900 00 — 1.232,00 — 4.000,00 — 1.249.00; 4.100,00 — 1.234.80 — 4.200. — 1.280.600; 4.300 00 — 1.295.00; 4.400,00 — 1.311.40; 4.500 00 — 1.326,60; 4.600,00 — 1.341.60; 4.700 00; 1.356.40; 4.800.00 — 1.371.00; 4.900.00 — 1.385.60; 5.000,0, — 1.400.00.

De acordo ainda com a resolução unânime da assembléia os trabalhadores das empresas de carris urbanos aguardarão oito dias a decisão dos empregadores. Findo êsse prazo, na hipótese de uma resposta desfavoravel, entrarão em dissidio coletivo.

Partiu o coordenador

Em avião, partiu esta manhã para São Paulo, o general Anapio Gomes, Coordenador, que vai ali avistar-se com frigorificadores, seguindo depois para Uberlândia.

A excursão do Coordenador, que ontem presidiu a Comissão Nacional de Preços, será, longa, e são no seu regresso traçará o programa para o desenvolvimento dos trabalhos do novo organismo.

PARA LEVAR HIROHITO AO BANCO DOS RÉUS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

do ser dadas ordens a MacArthur e aos representantes norte-americanos para que sejam tomadas todas as medidas necessárias para a inclusão de Hirohito entre os criminosos de guerra nipônicos à espera de julgamento".

INSINUOU QUE OS ESTADOS UNIDOS VIOLARAM AS LEIS INTERNACIONAIS

TÓQUIO, 19 (R.) — O general Douglas Mac Arthur suspendeu por dois dias o conhecido orgão da imprensa nipônica, "Tóquio Asahi Shimbun" pela publicação de artigos editoriais insinuando que os Estados Unidos violaram as leis internacionais de guerra, com o uso da "bomba atômica".

FECHADOS TRÊS JORNAIS CHINESES ACUSADOS DE COLABORAÇÃO COM OS JAPONESES

CHANGAI, 19 (U. P.) — As autoridades chinesas fecharam o antigo jornal de lingua inglesa "Changai Times" bem como os jornais chineses "Shun Pao" e "Sin Wan Pao", os quais são acusados de terem colaborado com os japoneses durante a ocupação.

PARA EDUCAR O POVO JAPONÊS — INSTITUIDO UM ORGANISMO ESPECIAL POR MAC ARTHUR

TÓQUIO, 18 (De Russell Brines, da Associated Press) — O general Mac Arthur instituiu um amplo programa de informação para convencer aos japoneses da derrota do Império Nipônico na guerra, da necessidade de eliminar o militarismo e estimular os principios democráticos. As fôrças norte-americanas da Divisão de Guerra Psicológica foram organizadas num "Departamento de Informação", sob a direção do brigadeiro-general Bonner F. Feller, secretário militar do general Mac Arthur.

Cinco pontos principais foram destacados na organização do novo departamento: 1) Auxilio na extirpação do militarismo e do ultranacionalismo: 2) Convencer aos japoneses de sua derrota e de sua responsabilidade pelas atrocidades praticadas pelos exércitos nipônicos e pelos seus lideres; 3) Estimular uma economia sã, e fomentar a organização democrática; 4) Encorajar um govêrno livre, responsavel perante o povo; 5) Promover as liberdades civis e politicas, o direito de livre reunião e discussões públicas, eleições e respeito pelos direitos humanos.

No principio, o Departamento de Informação operará por intermédio da Junta de Informação do Japão, entrando em contacto com as principais publicações, estações de rádio, escolas, etc. A Junta de Informação era utilizada pelos militaristas, durante a guerra, para disseminar propaganda. O comunicado a respeito diz que "em cada semana, se procurará disseminar informações e idéias exatas. Artigos, comentários, etc., serão fornecidos à imprensa japonesa. Entre os assuntos abordados se destacarão as atrocidades nipônicas." No entanto, os japoneses poderão usar os seus próprios métodos na apresentação do material, desde que as informações e idéias essenciais tenham o destaque devido. Estreito contacto será mantido com as empresas distribuidoras de films para a apresentação de peliculas que mostrem os objetivos aliados de reconstrução pacifica, democracia e liberalismo dentro de suas verdadeiras perspectivas.

O comunicado acrescenta que "as escolas japonesas serão orientadas pela Divisão de Educação do Departamento de Informação, afim de assegurar a apresentação da história das liberdades civis e politicas. Não serão usados métodos ditatoriais e todas as fases poderão ser discutidas livremente.

O capitão Arthur Behrstock é o encarregado dos planos para a orientação das escolas japonesas no caminho da democracia. Um dos primeiros projetos foi a história das atrocidades japonesas nas Filipinas, que os jornais japoneses já começaram a publicar.

SURPREENDIDOS OS FUNCIONÁRIOS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 19 (R.) — Os funcionários do Departamento de Estado mostram-se surpreendidos com a proposta do general Douglas MacArthur, feita, ao que parece, com o conhecimento do referido Departamento, no sentido de reduzirem-se as fôrças aliadas de ocupação no Japão para 200 mil homens, dentro de seis meses.

SÔBRE TÓQUIO O FURACÃO

TÓQUIO, 19 (U. P.) — O tufão que obrigou os aviões militares norte-americanos a permanecerem em terra e que destruiu as tendas de campanha da 1.ª Divisão de Cavalaria, açoitou ontem a cidade de Tóquio derrubando muitas das choças improvisadas com madeira e chapas de ferro galvanizado, as quais serviam de residência a milhares de habitantes da capital japonesa.

O mar bravio impediu, durante várias horas, o movimento das pequenas embarcações que fazem o serviço de ligação entre os navios norte-americanos fundeados na baia de Tóquio e os que se encontram na costa.

Os milhares de nipônicos que vivem na arruinada cidade encontraram grandes dificuldades na procura de seus alimentos, em virtude do tufão, pois os amarelos se alimentam de moluscos existentes nos terrenos pantanosos e de legumes que cultivam nas hortas.

Hoje ou amanhã a decisão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

pela Austrália, Nova Zelândia e África do Sul, e depois passaram uma parte do dia tratando da questão principal, entre a Iugoslávia e a Itália, que agora, depois de algumas concessões de ambas as partes, parece caminhar rapidamente para sua solução.

HOJE OU AMANHÃ

LONDRES, 19 (U. P.) — As delegações italiana e iugoslávia expuzeram seus pontos de vista sôbre o Tratado de Paz entre os aliados e a Itália, que se relaciona com o futuro das colônias italianas e certas zonas da Itália metropolitana. Acredita-se que hoje ou amanhã a questão será resolvida pelos chanceleres dos Cinco Grandes.

GRANDES CONSEQUENCIAS POLITICAS

WASHINGTON, 19 (INS) — "Se a Rússia obtiver a administração da Eritréia, que é sobre o Mar Vermelho, grandes consequências politicas surgirão para o mundo, pois quem tiver as chaves do Mar Vermelho terá as chaves do Mediterrâneo" — declara um observador falando sobre as pretenções soviéticas de obter o mandato sobre a Eritréia.

ROMA CONCORDA COM A INTERNACIONALIZAÇÃO DE TRIESTE

LONDRES, 19 (INS) — A Embaixada Italiana revelou que Roma está desejosa de que Trieste fique sob a supervisão internacional e, por outro lado, "está pronta a pesados sacrificios para restaurar o espirito europeu de solidariedade e camaradagem com a Iugoslávia, que foi infringido pela agressão fascista, que sempre condenou a democracia italiana."

O DODECANESO

LONDRES, 19 (INS) — Molotov, o comissário das Relações Exteriores do Soviet, declarou que "não considera o arquipelago do Dodecaneso como possessão italiana, e que se deve adotar para essas ilhas uma atitude diferente da relativa às colônias italianas da Africa do Norte."

A declaração de Molotov faz lembrar a reivindicação que há anos a Rússia levantou, querendo para si o Dodecaneso.

A RÚSSIA QUER SER UMA POTÊNCIA COLONIAL

WASHINGTON, 19 (INS) — A declaração de Molotov, em Londres, de que a União Soviética tem "interesse" na futura administração da colônia italiana da Eritréia é considerada, nos meios diplomáticos de Washington, como intento decisivo de converter-se a Rússia em potência colinial de primeira categoria e de estabelecer um "condominio" russo sobre paises que estiveram até agora sob a influência britânica ou italiana.

Citam-se nominalmente a Arabia e o Iran.

A AUSTRALIA

CAMBERRA, 18 (A. P.) — O Sr. Makin, ministro interino do Exterior, declarou que nenhum tratado de paz com a Itália poderia esquecer o passado da Itália fascista, que se aliou a Hitler, e o sacrificio de vidas australianas que esse fato custou. Ao mesmo tempo, lembrou que milhares de anti-fascistas italianos lutaram bravamente contra o inimigo comum, mesmo durante a ocupação germânica.

"HA ALGUMA COISA DE VERIDICO" DECLARA MOLOTOV

LONDRES, 19 (A. P.) — A atenção dos circulos diplomáticos londrinos está agora focalizada sôbre o inesperado interesse demonstrado pela Rússia no tocante ao futuro da Eritréia, no Mar Vermelho, a mais de 3 000 quilômetros das suas fronteiras, bem como ao da Tripolitania.

Asim, ontem, Molotov confessou que "há alguma coisa de verídico" nas informações que apontam a U. R. S. S. como pretendendo apresentar exigências sôbre a Tripolitania. Enquanto isso, a Conferência dos Ministros do Exterior dos "Big Five" voltou as suas atenções para o problema das fronteiras italo-iugoslávas, pesando suficientemente os argumentos apresentados por ambos os lados antes de elaborar definitivamente o tratado de paz a ser assinado com a Itália.

Homenagem ao comandante do 11.º R. I.

Em sua residência nesta capital, à rua Miguel Pereira, o coronel Delmiro de Andrade, comandante do 11º R. I., a gloriosa força que conquistou Montese, foi alvo de expressivas manifestações de estima e admiração por ocasião do seu regresso dos campos de batalha da Europa. A residência daquele ilustre oficial encontrava-se repleta de parentes, amigos e colegas, de figuras representativas na sociedade e nas forças armadas e de numerosos elementos das colônias paraibana e mineira, inclusive uma delegação da cidade de São João del-Rei, onde tem seu quartel o valoroso regimento de que é comandante. Em nome da Paraiba, terra natal do coronel Delmiro, usou da palavra o Sr. Ascendino da Cunha, ex-deputado federal.

Falaram ainda o Sr. Luiz Viegas, prefeito de S. João del-Rei em nome de Minas Gerais e o jornalista Luiz Pinto. A Sra. João Lanes Leal recitou uma poesia de sua lavra intitulada "Nossa Senhora dos Navegantes", deixando a assistência vivamente emocionada. A menina Odila Cantalice Garcia de Lima fez uma saudação, em nome das crianças de São João del-Rei.

Tambem a população do morro do Querozene, que fica nas proximidades da rua Miguel Pereira, fez ao comandante do 11º R. I. significativa manifestação.

80 mil operários uruguaios entrarão em greve amanhã

MONTEVIDÉU, 19 (U. P.) — 80.000 operários uruguaios se declararão em greve amanhã, dia 20, por 12 horas, afim de instar ao govêrno a tomar as necessárias medidas para baratear o custo da de vida no pais. A greve é patrocinada pela União Geral dos Trabalhadores.

Hildete Campos

O suicídio da campeã

Fora, há tempos, vítima de terrivel ataque de um cação

Telegrama do Salvador deu-nos noticia, ontem, do suicídio de Hildete Campos, nome proeminente nos esportes baianos. Era a campeã de nado na Bahia. A jovem desportista presentemente contava 19 anos de idade. Em 1942, no campeonato, em S. Paulo, levantou o 3º lugar brilhantemente. Logo depois desse feito, Hildete foi vítima de gravissimo ataque de um cação, na piscina do Club Santa Cruz, no Salvador. Treinava. A piscina era em mar aberto. O peixe penetrou na área em que se realizava o treino e atacou a moça. Desfalecida, foi retirada por companheiros. Tinha a perna com os ossos expostos, tão terrivel foram as feridas recebidas. Desde então teve de abandonar o esporte preferido.

Agora veio a noticia triste do seu suicídio.

"ISTO FOI COMO UM JULGAMENTO DE GUERRA"

Como se referiu o "premier" japonês à pressão de cêrca de 100 jornalistas aliados que o entrevistaram — Afirma que o imperador não é um criminoso de guerra, lançando a culpa da guerra sôbre o Gabinete nipônico de Pearl Harbor

TÓQUIO, 19 (R.) — Quando o primeiro ministro japonês Higashi Kuni se viu cercado por quase 100 correspondentes de guerra aliados, eles lhe fizeram tal pressão e insistiram tanto nas respostas às perguntas que lhe fizeram, que o mesmo se queixou, dizendo: "Isto foi como um julgamento de criminosos de guerra".

Um correspondente britânico disse ao primeiro ministro nipônico que a impressão que deduzira das respostas fora que Higashi Kuni era evasivo e pouco informativo.

Um jornalista japonês, entretanto, pulou de raiva, com a face negra de cólera, exclamando: "As respostas de Higashi Kuni foram muito explicitas. Se alguma coisa houve que não foi clara isto é devido à tradução".

Higashi Kuni lançou sobre os ombros da policia militar de seu pais toda a culpa pelo ataque a Pearl Harbor e pelas atrocidades nipônicas durante a guerra. Fatos esses, alegou, que não somente a policia ocultou ao conhecimento do imperador, mas deixou de informar, tambem, os membros do governo que não participavam da intimidade do gabinete de guerra, do qual o próprio Higashi Kuni, como ministro da Defesa, não fazia parte.

Elevando, então, a voz, declarou: "Acredito firmemente que o imperador não é um criminoso de guerra. Sua majestade imperial foi enganada pelos militaristas que o cercavam. Faremos o que for possivel para que isto não torne a acontecer".

Um correspondente aliado pediu ao "premier" nipônico que lhe desse uma resposta direta "sim ou não", indagando se quaisquer membros da casa imperial tinha conhecimento prévio do ataque a Pearl Harbor.

Higashi Kuni respondeu, entretanto: "Não sei. Tratava-se de um segredo de estado e não tinhamos o direito de saber".

Higashi Kuni não sabia tambem quem dera a ordem para execução dos aviadores norte-americanos aprisionados depois do primeiro ataque aéreo de Doolittle contra Tóquio. Pessoalmente, estava a par das torturas infligidas aos prisioneiros de guerra norte-americanos, "tendo protestado junto ao governo japonês" contra tal medida. Alguns nipões já tinham sido castigados pelas atrocidades contra os prisioneiros de guerra aliados.

O primeiro ministro japonês declarou que aboliria os ministérios da Guerra e da Marinha, bem como as sociedades secretas tais como o "Dragão Negro", caso estas últimas já não tivessem sido dissolvidas, alimentando, alem disto, esperanças de ampliar a liberdade de voto, afim de fortalecer a democracia no Japão.

WASHINGTON, 19 (INS) — Junto com as consequências politicas do solicitado mandato russo sobre a Eritréia, comenta-se a influência que terá Moscou sobre a Abissinia, que é vizinha daquela colônia. E lembra-se que desde muito a Igreja Ortodoxa Russa tem procurado ligações com a Igreja Copta Abissinia. "A infiltração, pela religião, é das mais sérias" — declara-se aqui.

Meio milhão de pessoas deverão comparecer à "Marcha da Liberdade"

(Titulos principais na 1.ª pag.).

"VIVA A PÁTRIA!"

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A policia está tentando intimidar todas as pessoas que aderiram aos 70.000 comerciantes, industriais e banqueiros que patrocinam a "Marcha da liberdade", segundo revelou um vespertino local. Ao meio dia de hoje todas as casas comeriais fecharão e as indústrias cessarão suas atividades afim de que os trabalhadores locais tomem parte na "Marcha da liberdade". Os organizadores da marcha afirmam que a demonstração será exclusivamente argentina, sendo distribuidas 2.000 bandeiras argentinas e 50.000 bandeirinhas brancas para as mulheres e mais de 50.000 para os homens. A multidão, agitando as bandeiras, deverá gritar unicamente: "Viva a pátria!".

BRADEN PARTIRÁ AMANHÃ OU DEPOIS

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Por motivo de sua partida para os Estados Unidos, via Rio de Janeiro, o embaixador Spruille Braden está se despedindo de seus amigos e colegas nesta capital. Braden deverá partir amanhã ou depois.

GREVE DE MOTORISTAS

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O coronel Peron foi acusado de tentar sabotar a grande "Marcha da liberdade", hoje, nas ruas desta capital. É que existe uma verdadeira guerra sindical em Buenos Aires, tendo a União Tranviaria, qualificada de peronista, que é inimiga da Comissão Unitária Central dos Transportes, declarado a greve para hoje. A Comissão Unitária Central dos Transportes foi declarada ilegal por Peron.

Cerca de 35.000 motoristas mecânicos e técnicos dos transportes estão em greve. A greve da União Tranviária foi qualificada de "sabotagem".

PRESO UM ESPANHOL

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A policia prendeu um cidadão espanhol que pregava cartazes "assinados por sociedades comunistas", em que se convidava a população a empunhar as armas afim de lutar, mesmo com o derramamento de seu sangue, durante a "Marcha da liberdade e constituição", hoje, à tarde.

FALA PERON

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Discursando pelo rádio aos operários da Argentina, através da cadeia radiofônica nacional, ontem, à noite, o coronel Peron, vice-presidente argentino, advertiu-os de que a "Marcha da constituição e da liberdade", programada para hoje, seria, na realidade, um movimento hostil de combate ao atual govêrno. Referiu-se, tambem, a motivos escusos dessa marcha, tendo convidado os operários a colaborar com as autoridades, no caso de a demonstração degenerar em desordem, acrescentando que as autoridades estariam alertas, prontas para agir se fosse necessário.

"UM GOVERNO SEM EXERCITOS E EXÉRCITOS SEM POLITICA"

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O povo argentino quer "um governo sem exércitos e exércitos sem politica", declarou o poderoso Partido Socialista, ao convocar "a união de todos os democratas como única solução para derrubar o governo militar". Uma edição especial de "La Vanguardia", orgão do Partido Socialista, às vésperas da grande demonstração da oposição unida contra o governo a 19 de setembro, diz que "o fracasso da revolução de 4 de julho de 1943 foi decretada nas sessões secretas dos alojamentos dos oficiais", que descreveu como "vibrantes de espirito fascista e conceitos anti-democráticos".

"Não é verdade que o pais esteja se agitando contra o Exercito como instituição legal", diz "La Vanguardia". Acusa o mesmo jornal o G.O.U. de continuar aplicando a inalteravel técnica de propaganda de procurar provar que o povo é vil e corrupto e que a politica é uma profissão baixa servida por partidos incapazes e politicos degradados.

Contra tudo isto o povo demonstrará, a 19 de setembro, "o poder oculto da desobediência civil e da resistência civil", afirma "La Vanguardia". O povo está ansioso pela normalidade, mas a angústia no espirito dos cidadãos é provocada menos pela demora do que pela certeza da situação apresentada pelo governo ao pais — aceitar a candidatura do coronel Peron ou não haverá normalidade." O vice-presidente é chamado de "auto-candidato" pelo mesmo jornal, que noutro trecho publica um resumo do discurso de Peron aos oficiais do Exército, a 7 de agosto, reiterando que apoiaria um bom candidato se este se apresentasse, mas manifestando dúvidas sobre o aparecimento de tal candidato.

A DETENÇÃO DO EX-EMBAIXADOR VON THERMANN

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O ex-embaixador norte-americano Spruille Braden, referindo-se, em entrevista à imprensa, à noticia de que foi detido na Alemanha o ex-embaixador nazista Edmund von Thermann e interrogado pelas autoridades aliadas, disse: "A esposa de von Thermann, Otto Nynen, que foi encarregado de Negócios da Alemanha que Thermann foi chamado ao seu pais, e o general Wolf, ex-adido militar à Embaixada, também foram detidos e interrogados. Acrescentou que suas declarações, nitidamente sinceras, mencionam destacadas personalidade argentinas, assim como datas e outros dados de certos fatos". Disse que, segundo as informações de que dispõe, até agora não foi detido o capitão-tenente Dietrich Niebuhr, ex-adido naval à Embaixada do Reich. Niebuhr foi acusado pelo Comité Investigador da Espionagem na Argentina de ser o chefe dos espiões nazistas nesse pais.

Nova e sensacional descoberta

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 19 (R.) — O inventor britânico R. M. Hamilton, desta capital, inspirado na constatação do fato de que, se a tensão superficial da água pudesse ser intensificada os corpos pesados poderiam ser sustentados à tona, opinião essa reforçada pela experiência que Hamilton atravessou o rio Ford, de motocicleta, a 50 milhas por hora, sobre uma tona, opinião essa reforçada pela água, tornou tecnicamente possivel construir-se um aeródromo em pleno Atlântico ou uma ponte flutuante, para a travessia do Canal da Mancha.

J. R. Herbert, do famoso Ston College, cooperou no invento, concorrendo nos cálculos matemáticos.

Um dos resultados práticos da descoberta é a produção de "ilhas" feitas pelo homem, que podem ser construidas com o tamanho e o formato desejados, sendo facilmente desmontaveis e podendo ser transportadas e montadas novamente sem muito trabalho. Outra consequência prática é o "rolo suiço", ou seja um trapiche flutuante, que pode ser enrolado, transportado num navio e desenrolado, depois, do navio ao atracadouro, servindo de passadiço.

A nova e sensacional descoberta recebeu o apoio da Real Marinha que, a aperfeiçou, tornando, assim, possivel a realização de sonhos arrojados.

Voarão 10.400 km sem escala

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ton, ou seja um quarto do caminho em tôrno da Terra.

O Departamento da Guerra informou ontem que três B-29, cada uma delas transportando 12 homens capitaneados por três destacados comandantes da aviação, deixaram o aeródromo de Mizutani, no sul de Hokkaido, para efetuar um vôo de 10.400 km.

Declarou a 20.ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos que êsse vôo servirá "de prova concreta às atuais e futuras potencialidades do poderio aéreo".

ESPERA-SE PARA HOJE A TERMINAÇÃO DO VÔO

WASHINGTON, 19 (INS) — Três super-fortalezas voadoras equipadas para luta veem pela estratosfera do Japão a Washington, num histórico rompimento de todos os records, sobrevoando 6.500 milhas em vôo sem escala através do Pacifico ao continente norte-americano.

O Departamento da Guerra noticiou o acontecimento à 1 hora da madrugada de hoje, depois que as super-fortalezas partiram do aeródromo de Mizutani, em Hokkaido.

Os aviões seguiram em direção à costa do Alaska, esperando-se que venham a completar o maior vôo sem escala na tarde de hoje, 24 horas após a partida.

As super-fortalezas voadoras estão sendo pilotadas por três famosos generais das Fôrças Aéreas: o general Barney Giles, o general Curtis Lemaiy e o general Kamett Odonnel.

O aeródromo de Mizutani, de onde partiram as B-29 era um aeródromo de concentração dos aviões suicidas japoneses.

O maior vôo direto até hoje conhecido foi feito por três russos, de 12 a 14 de julho de 1937, de Moscou a San Jacinto na Califórnia, na distância de 6.296 milhas.

DISTÚRBIOS NA FRANÇA

O POVO DE PARIS ASSALTA OS ARMAZENS DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

PARIS, 19 (INS) — A situação dos gêneros alimenticios está continuando a provocar distúrbios isto apesar das promessas feitas pelo ministro do Interior, René Gleven, de que o fornecimento de gêneros alimenticios melhoraria durante o inverno".

ACUSAM O MINISTÉRIO DOS ABASTECIMENTOS

PARIS, 19 (INS) — Os jornais desta capital acusam o Ministério dos Abastecimentos de principal culpado pela escassez de gêneros de primeira necessidade.

Nesta capital e em algumas cidades da provincia, notadamente Lyon e Toulouse, estão se verificando distúrbios. Alguns antigos internados nos campos alemães de concentração resolveram, em Lyon, tomar a si o controle dos gêneros, bloqueando os armazens e impondo redução nos preços.

ASSALTADOS OS ARMAZENS DE COMESTIVEIS

PARIS, 19 (INS) — Vários armazens de comestiveis desta capital foram violentamente abertos pelo povo, o qual tirou deles os gêneros, dividindo-os em plena rua.

TAMBÉM EM TOULOUE HOUVE DISTÚRBIOS

PARIS, 19 (INS) — Nos distúrbios em Toulouse, provocados pela falta de gêneros alimenticios, a multidão, enraivecida, atacou os armazens e depósitos, tirando delas 50 toneladas de alimentos diversos.

Em Montpellier se realizou uma "marcha da fome".

SUICIDOU-SE

TÓQUIO, 19 (A. P.) — O general Shizuichi Tanaka, que sucedeu a Masaharu Homma no comando supremo das fôrças japonêsas das Filipinas, matou-se a 24 de agosto último quando os pilotos americanos danificaram com as suas bombas um dos palácios inperiais. O general Tanaka acabou com a vida por julgar-se responsavel por tais danos, uma vez que era o encarregado da defesa anti-aérea de Tóquio.

A fixação do efetivo das forças da marinha americana

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os presidentes dos Comités Navais da Câmara e do Senado apresentaram um projeto de lei que fixa o total do pessoal da Armada e dos fuzileiros navais em 666.000 homens, inclusive os oficiais, sendo 500.000 marinheiros, 58.000 oficiais; 100.000 fuzileiros navais e 8.000 oficiais da infantaria da Marinha.

Nova lista de criminosos de guerra japoneses

Vai ser publicada, contendo os nomes dos oficiais e soldados acusados de torturar os prisioneiros aliados — Pedido no Senado dos Estados Unidos o julgamento de Hirchito — Criado por MacArthur um organismo para educar o povo nipônico e convencê-lo da sua derrota

TÓQUIO, 19 (A. P.) — O chefe do serviço norte-americano de contra-espionagem brigadeiro general Elliott Thorpe, revelou a próxima publicação de uma lista de criminosos de guerra japoneses muito maior que a primeira, que incluia apenas 47 nomes, encabeçados pelo de Tojo.

Essa nova lista incluirá tambem os nomes de oficiais e soldados japonêses acusados de torturar os prisioneiros de guerra aliados.

OUTRO JORNAL DE TÓQUIO FECHADO

TÓQUIO, 19 (U. P.) — Mac Arthur ordenou o fechamento de outro jornal desta capital — o "Nipon Times", publicado em inglês, cuja edição de ontem estampou um editorial que não teve a necessária aprovação da censura militar norte-americana.

Comerciantes particulares americanos poderão adquirir mica brasileira

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A Administração Econômica para o Exterior informou que comerciantes particulares poderão, futuramente, adquirir mica brasileira tôda a vez que notifiquem às autoridades norte-americanas quanto ao montante e qualidade do produto adquirido.

Depois do dia 30 de novembro o artigo poderá ser importado sem qualquer restrição.

A referida administração indicou que a Companhia Comercial dos Estados Unidos respeitará seus compromissos quanto à compra de mica brasileira até o dia 30 de novembro, data em que o mesmo expirará. Tal acôrdo estabelece que o Brasil entregará aos Estados Unidos tôda a sua mica exportavel.

"Não devem comparecer"

Peron adverte os trabalhadores que poderá haver incidentes e até luta na "Marcha da Liberdade", marcada para hoje em Buenos Aires — Paralisado o tráfego na capital argentina

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Ao faltarem 17 horas para a Marcha da Liberdade, o coronel Perón preveniu aos trabalhadores de que não devem comparecer à praça do Congresso, onde poderão se desenrolar incidentes e até luta.

A prevenção foi feita ao concluir a mensagem que dirigiu a todo o país.

Acrescentou Perón que nós "continuaremos vigilantes e prontos para atuar sempre que fôr necessário".

Começou dizendo que admitiu ser necessário se pôr diante dos acontecimentos porque apesar dos tons heróicos anunciados a convocatória apenas encobre o ato de mais luta sem quartel que obstinadas forças de regressão estão travando contra o govêrno mediante a tática que consiste em atacar por ondas afim de derrubá-lo".

PARALISADO O TRAFEGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O tráfego desta capital ficou paralizado à meia noite ao entrar em greve o pessoal do Sindicato Tranviário. Todos os veiculos sôbre trilhos — subterrâneos e de superficie — além de ônibus e outros coletivos cessaram sua atividade. A população está utilizando taxis que provavelmente não trabalharão depois do meio-dia afim de serem evitadas represálias direitistas.

A greve veio criar um problema para os simpatisantes da Marcha da Liberdade e satisfaz a estratégia de Perón de criar obstáculos.

MISSA POR GRAÇA RECEBIDA

GABRIELLA BESANZONI LAGE, por graça recebida manda celebrar missa, dia 20 do corrente, quinta-feira, às 9 1/2 horas, no monumento do CRISTO REDENTOR, no Corcovado, para o que convida todos os parentes, amigos e fiéis. Haverá condução na estação da Estrada de Ferro Corcovado às 8,45 horas. Aos que comparecerem, desde já antecipa agradecimentos.

Mundana

O direito de escolha

Quando estalou no mundo êsse movimento de reivindicação social conhecido como feminismo, para logo em certos meios, foi lançada à discussão esta tese: o direito de escolha.

O direito da mulher escolher o homem que quisesse para esposo. Havia que pôr termo à situação da eterna "a tona", à espera que alguém lhe viesse declarar amor. Não era justo que, apenas para cumprir-se um imperativo do absoluto arcaico, bolorento, Código do Bom Tom, a mulher continuasse naquela posição de inferioridade social em relação ao homem.

Iniciou-se o movimento de conquista dêsse direito...

Parece, entretanto, que a tentativa não produziu o efeito desejado... Foi uma espécie de "reais momento". Ainda, parece, só ocorrendo as coisas como no "old fashion", poder-se-ia atingir o intangível. Isto é, a felicidade conjugal.

E, não há como negar, essa regra data mesmo nos primeiros instantes do próprio mundo.

Pelo menos assim o considera a mitologia japonesa. E que, quando receberam a incumbência de criar o mundo, a deusa Izanami e o deus Izanagi, aquela foi a primeira a declarar amor. Resultado, a geração nascida da união que se seguiu constituiu-se numa dolorosa decepção: o primeiro filho foi um monstro, espécie de sanguessuga repelente; e, o segundo, coisa mais ou menos do mesmo gênero.

Desolados, voltaram ao céu. Indagando do Deus que possuía o segredo da vida, a razão da grande tragédia. O Deus, franzindo o sobrolho, respondeu:

— E' o homem que deve declarar, em primeiro lugar, o seu amor à mulher. Vocês fizeram justamente o contrário. Foi Izanami quem primeiro declarou o seu amor. Isto contraria as leis da natureza e as leis da natureza são implacáveis.

Ouvindo isso, o casal voltou à terra e, aí, Izanagi tomou a iniciativa daquela declaração.

E vieram os filhos: os mais belos da Criação, pois, êsses filhos outra coisa não foram senão as Ilhas do Império japonês.

Felizmente; porque se, em vês de ilhas viessem os lindos e encantadores nipônicos que tanto conhecemos, com franqueza, aquela delicada lenda perderia todo o seu prestígio e simbolismo...

DICK

ANIVERSARIOS

Tertuliano Guimarães — Nesta data assinala-se a passagem do aniversário natalício de um dos nossos mais antigos e estimados companheiros, o major Tertuliano Guimarães. Desde há longos anos, empregando toda a sua atividade e inteligencia no serviço de publicidade e tesouraria deste jornal, Tertuliano Guimarães, pelas suas excelentes qualidades, sempre mereceu o maior aprêço de seus colegas e amigos. Por isso, são de todo justas as demonstrações de regozijo que hoje lhe têm sido tributadas, pela festiva data.

— Basilio Vianna Junior faz anos hoje. A data é, para nós, de A NOITE, motivo de satisfação, porquanto o Basilio é um dos mais antigos e prezados companheiros de redação. Figura conhecida nos meios artísticos da cidade, como hábil desenhista, o aniversariante, além disso, é dotado de um ótimo coração, um fino trato e brilhante espírito, fazendo jus às felicitações que tem recebido dos colegas e do largo círculo de suas relações sociais.

— José Lima, nosso antigo companheiro de trabalho, vê passar hoje sua data natalícia. Estimado como é, o aniversariante tem sido alvo de demonstrações de regozijo de seus colegas e amigos.

— Faz anos hoje o jovem Nelson Costa, filho do capitalista Sr. Horacio Luis da Costa e de sua esposa, Sra. Amelia Luiz da Costa. Por esse motivo, os pais do aniversariante oferecem uma mesa de doces às pessoas de suas relações.

— Viu passar ontem o seu aniversário natalício o Sr. Domingos Pinheiro, conhecido atacadista em nossa praça. Por esse motivo recebeu o aniversariante muitas felicitações.

Fazem anos hoje:

O desembargador Lopes Ribeiro, ex-secretário do Interior do Estado do Espírito Santo; o Sr. Hello Lira, funcionário da Caixa Econômica; a Sra. Abigail Patanhos Dalmão, esposa do Sr. Germano Dalmão, do Serviço Fotográfico de A NOITE; o advogado David Campista Junior; o Sr. Luiz H. Ypanaguirre, consul da Bolívia nesta capital; a Sra. Luiza de Medeiros Mazzei, viuva do Sr. Arlio Mazzei, que foi superintendente da Carteira de Penhores da Caixa Econômica; a Sra. Djanira Rosa Teixeira, figura destacada na sociedade do Estado do Rio.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Elza de Souza, filha do Sr. José Antonio de Souza e de sua esposa, Sra Amelia Moraes de Souza, com o Sr. Orlando Arena. O ato civil será na 8ª Pretoria, às 13,30, tendo como testemunhas os Srs. Guilherme Arena, Policarpo Simões Figueiredo e a senhorita Aurelia Ribeiro. A cerimônia religiosa será às 17,45, na igreja de N. S. da Salete, servindo como padrinhos os pais da noiva.

CONFERENCIAS

No salão da Casa do Estudante, hoje, às 17 horas, o Sr. Robert de Billy fará uma conferência sôbre Paul Valéry, seguida da leitura de um texto inédito que aquele poeta redigiu na ante-véspera de sua morte.

FESTAS

Senhoras Canadenses estão organizando o 14º "Chá Canadense" a realizar-se no Club Paisandú, rua Siqueira Campos, às 14 horas de quarta-feira, dia 19 de setembro, sob os auspícios da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e do COMITÊ BRITANICO DE SOCORRO ÀS VITIMAS DA GUERRA. Haverá barracas para a venda de bolas e de novidades, bem como tômbolas e rifas de um cesto com licores, cachorro "Welsh Terrier", e oito sacolas de crochet para compras.

Mesas para Bridge e para Chá podem ser reservadas e uma ceia "Buffet" será servida às 19,30 hs.

Esperam as Senhoras Canadenses que a festa será muito concorrida, pois a quantia apurada será entregue à Cruz Vermelha Brasileira e ao Comitê Britânico de Socorro às vitimas da Guerra, Seção Feminina, para aliviar as durezas da guerra na Inglaterra e alhures.

FESTA DA AMIZADE

Sábado próximo, no Automovel Club, realizar-se-á o almôço de confraternização dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes. Será homenageado êste ano o ex-aluno Henrique Roxo. As listas de adesão se encontram nas livrarias Freitas Bastos e Quaresma.

MARATONA INTELECTUAL DE 1945

Encerram-se no próximo dia 25 as inscrições para o grande certame interescolar da "Semana da Economia" — Valiosos prêmios para os alunos laureados

Encerram-se no próximo dia 25, as inscrições dos colégios para a "Maratona Intelectual de 1945", que será promovida como um dos atos da "Semana da Economia", tradicionalmente festejada nos últimos dias de outubro.

O torneio se fará entre os alunos do curso ginasial, sob inspeção, e só poderão ser inscritos em cada série os alunos que venham a completar, até 31 de dezembro próximo, 15, 16, 17 e 18 anos, respectivamente. Constará a Maratona de uma prova escrita e uma prova gráfica, podendo cada colégio designar para a primeira 1 concurrente e 1 suplente, em cada série e 2 suplentes, de qualquer série, nos trabalhos de desenho.

A prova escrita abrangerá as seguintes disciplinas: Na 1ª série, Português e Matemática; Na 2ª série, Português e Matemática; Na 3ª série, Português e História do Brasil; Na 4ª série, Português e Geografia do Brasil, constando de duas partes, para execução de cada uma das quais terá o concurrente 60 (sessenta) minutos, com o intervalo de 20 (vinte) minutos para descanso, durante o qual será oferecido um lunch aos concurrentes. A primeira parte (Português) será em forma de redação, versando sôbre Economia. A segunda parte terá a forma de problemas (Matemática) ou de pequenas questões objetivas (Geografia e História).

As questões para a segunda parte da prova serão formuladas dentro das seguintes unidades do programa em vigor: 1ª série — Matemática: Unidades I, II, III, IV e V; 2ª série — Matemática: Unidades I, II, III e IV; 3ª série — História do Brasil: Unidades I, II, III, IV, V e VI; 4ª série — Geografia do Brasil: Unidades I, II, III e IV.

A prova gráfica constará de um desenho de imaginação, sobre assunto de Economia sorteado no momento. O aluno terá, para execução dessa prova, 120 (cento e vinte) minutos.

As questões para cada prova serão conservadas em sigilo até o momento da execução dos trabalhos, quando serão remetidas, com as necessárias instruções, em envólucro fechado, ao local da realização da prova.

Os estabelecimentos que desejarem participar do torneio, deverão remeter à Divisão do Ensino Secundário até o dia 25 próximo, em duas vias autenticadas, a relação dos alunos inscritos, conforme fórmulas que estão sendo enviadas a todos os colégios.

O torneio será realizado no próximo dia 27, às 9 horas, no Instituto de Educação, e a classificação ficará ao cargo de uma comissão de representantes da Divisão de Ensino Secundário e da Caixa Econômica.

Serão distribuidos os seguintes prêmios: a) — ao aluno classificado em 1º lugar na prova gráfica: "prêmio Zeferino da Costa", uma caderneta da Caixa Econômica, com Cr$ 1.000,00; b) — ao aluno classificado em 1º lugar na prova escrita, na 1ª série "Bolsa de Estudos Olavo Bilac", para 1946; na 2ª série: "Bolsa de Estudos Visconde de Itaboraí" para 1946; nas 3ª e 4ª séries, dois relógios-pulseiras; c) — aos alunos classificados em 2º lugar na prova escrita, nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries — estojos contendo caneta-tinteiro e lapiseiras; d) — aos alunos classificados em 3º lugar na prova escrita, nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, canetas-tinteiros; e) — aos alunos classificados em 4º lugar na prova escrita, nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries — cadernetas da Caixa Econômica com Cr$ 200,00; f) — aos alunos classificados em 5º lugar nas provas escritas, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries — cadernetas da Caixa Econômica com Cr$ 100,00; g) — aos alunos classificados na prova gráfica em 2º lugar, um estojo contendo caneta-tinteiro e lapiseira; em 3º lugar — caneta-tinteiro; em 4º lugar, uma caderneta com Cr$ 200,00, e em 5º lugar, uma caderneta com Cr$ 100,00.

Aos estabelecimentos classificados nos dez primeiros lugares e aos professores dos alunos premiados, a Caixa Econômica oferecerá diplomas de honra.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha designou os primeiros tenentes Jorge da Cruz Soares, Lucio Torres Dias, Eldi's de Oliveira Coutinho, Jorge Tavares, Jahn Andersen Munro e Julio Gonçalves Fernandes, para servirem, respectivamente, na Fôrça Naval do Nordeste, Diretoria do Armamento da Marinha, como imediato do caça-submarino "Jacuí", no Comando Naval do Centro, Comando Naval de Leste e como imediato do caça-submarinos "Juruema".

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Quinta-feira, 20, costureiras de ns. 2.701 a 3.000 — Alfaiates de 1 a 75.

Dois suicidios em Pernambuco

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — No arrabalde do Ipatinga, desta cidade, suicidou-se, por motivos ignorados, ingerindo um tóxico, Mauricio Veras, que era casado e deixa diversos filhos. Tambem no subúrbio de Água Fria pôs termo à existência a jovem Elvira Bezerra Andrade, casada.

Seguiu para Miami o tenente Vitório Canepa, diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal e que realizará estudos e observações sobre os modernos métodos penais norte-americanos.

Os empregados de cassinos das secções de jogo perante a Legislação Trabalhista

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer: "Vistos e relatados estes autos em que o Sindicato das Casas de Diversões do Rio de Janeiro consulta se os empregados que exercem funções nas seções de jogos dos cassinos o fazem em caráter de confiança, e, Considerando que o art. 499 da Consolidação preserevendo uma exceção à regra da estabilidade no emprêgo estatui que "Não haverá estabilidade no exercício dos cargos de diretoria, gerência ou outros de confiança imediata do empregador, etc": Considerando que excluídos esses cargos, a lei deixou a critério do julgador a configuração das demais funções de confiança imediata do empregador, a qual se apresenta em circunstâncias e peculiaridades que caracterizam cada caso concreto sôbre o qual compete privativamente à Justiça do Trabalho proferir decisão; Considerando que a esta comissão incumbe apenas opinar sôbre a inteligência do art. 499 mencionado e examinar, em tese, o conceito de cargo de confiança; Considerando que, por cargo de confiança, para efeito do disposto no citado artigo, deve-se entender, além dos de diretoria e os de gerência, os de superintendência ou mando geral, os de tesoureiro, pagador ou caixa e aqueles nos quais o empregado pode representar o empregador em todas as relações da emprêsa com terceiros, exemplos esses que não excluem outras funções de confiança, como sejam, de um modo geral, aquelas cuja atividade refoge aos processos normais de controle e fiscalização exercidos, direta ou indiretamente pelo empregador; Considerando finalmente, que a esta comissão cabe apenas opinar sôbre a exegese do dispositivo legal citado, Resolve a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho opinar no sentido de que somente à Justiça do Trabalho competirá proclamar em caso concreto se os empregados de cassinos das seções de jogos, estão enquadrados na exceção a que se refere o mencionado dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho. Oscar Saraiva, presidente. — J. de Segadas Viana, Relator.

Não quis ser mais sub-delegado de Pendotiba

O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assinou um ato exonerando, a pedido, o coronel Estefanio Luiz dos Santos, do cargo de sub-delegado de policia de Pendotiba, em Niterói.

OS DESAPARECIDOS

— Miguel Vicente Rodrigues, residente na rua Bias Fortes, 17 (telefone 30-3524), em Bonsucesso, nesta capital, deseja saber o paradeiro e o endereço certo de seus primos irmãos: João Angelo Rodrigues e Vicente Silvestre Lopes, naturais de Cabo Verde, ilha de São Vicente, Portugal.

Os dois seus parentes residiam, outrora, em Boca de Buenos Aires, Argentina.

— Rita Maria de Jesus, moradora nesta cidade, veio a A NOITE pedir a interferência do "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro da familia Cristovão Fonseca, que morou muito tempo em São Manoel do Mutum, Estado de Minas Gerais.

Rita Maria tem desejos de se encontrar com alguem dessa familia, a quem deve ter se criado, vivendo na sua companhia muito tempo.

Quem souber noticias da familia Fonseca poderá informar para o Sr. Carneiro, funcionário do Cais do Porto.

O PRECEITO DO DIA

RESPIRAÇÃO PELO NARIZ

O nariz filtra, aquece e umedece o ar que se destina aos pulmões. A respiração pela boca leva à garganta e aos pulmões, ar frio e carregado de poeiras prejudiciais ao organismo. Ao contrário, passando pelo nariz, o ar chega aos pulmões aquecido e isento de tais impurezas.

Procure respirar pelo nariz e, sentindo dificuldade, consulte imediatamente o especialista. — SNES.

Procedente de Porto Alegre, chegou o brigadeiro Fábio de Sá Earp, que acaba de deixar o comando da 5ª Zona Aérea, com sede em Porto Alegre, afim de assumir o comando da 3ª, sediada nesta capital.

ATROPELADO PELO CANHÃO

Quando eram atrelados os cavalos — Morto o soldado — Feridos três outros

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em Livramento, nas imediações do quartel do 2/4º R. A. D. C., ali sediado, na hora da instrução militar, ocorreu grave acidente, em consequência do qual veio a perder a vida o soldado Edgar Bolfier, casado, de 23 anos de idade, ficando feridos seus colegas João Vicente, Antonio Avelino e Antonio Ferreira da Silva. O desastre se deu no momento em que eram atrelados os animais a uma peça de artilharia, os quais arrancaram inesperadamente, arrastando o canhão, que passou por cima do soldado Bolfier, de nada valendo para salvar-lhe a vida, a rápida intervenção de praças e oficiais que acorreram com presteza ao local do lamentavel acidente.

Recusou a visita da Guardamoria da Alfândega

Procedente da América do Norte, deu entrada na Guanabara, o navio americano "William Eaton", cargueiro da Companhia de Navegação "Express Federal", com agência à Avenida Rio Branco n.º 87. Como é de praxe, avistado o navio já dentro do porto, a lancha da Guardamoria da Alfândega para êle se dirigiu afim de proceder a visita, bem como as autoridades da policia maritima e da Saúde Pública. Mas qual não foi a surpresa de todos, quando ao se aproximarem do "William Eaton", seu comandante impediu que fosse feita a visita, tendo manobrado o navio e fundeado defronte da Escola Naval. O fato que é bem curioso, causou estranheza às autoridades portuárias, sendo que o inspetor da Alfândega fez imediatamente um ofício comunicando o ocorrido ao guarda-mor para serem tomadas as providências que o caso exigir.

Um desastre impressionante

Arremessado do vagão à linha quando o trem corria em plena velocidade — Na estação de Cintra Vidal

Foi comunicado à policia, pelo agente da estação de Cintra Vidal, na Linha Auxiliar, que, um passageiro do trem NA7, caira à linha, ao passar o combóio naquela estação.

O comissário Walter Dantas, do 19º distrito policial, apurou tratar-se do operário Antonio Francisco de Lima Filho, de 30 anos de idade, morador na rua José Bonifácio 866; que sofreu no acidente esmagamento das pernas e se encontra em estado gravissimo no Hospital do Pronto Socorro.

Antonio Francisco abrira, imprudentemente, a porta do vagão em que viajava, quando o combóio corria em plena velocidade, sendo atirado à linha. Depois de pensado no posto de Assistência do Meier, foi hospitalizado, não havendo quase esperanças de salvá-lo.

Cinema

"Café para dois" (He Stayed For Breakfast) — Classe "C"

A trama original — baseada na peça de Michel Durande, "Liberté provisoire" — não pode ser encarada a sério, mormente como divulgadora da doutrina socialista, pois os débeis conceitos emitidos apresentam o aspecto de farsa; daí, a inconsistência da medida de retenção por quase três anos, das suas exibições no nosso país.

Todavia, não é por questão de "idade", que residem suas falhas: seus momentos culminantes estão impregnados da origem básica do palco — não do bom teatro, pois aquela história de Melvyn Douglas andar brincando de esconder, não deve convencer, nem mesmo na ribalta — e sua adaptação à tela deixa a desejar, não importando o cartaz do cenarista responsável, que, entre outros êxitos, conta com a reversão à sétima arte de "... E o vento levou". Consequentemente, seus insistes vêm de longe, e, assim, o diretor Alexander Hall, recebendo as "xícaras de café" em más condições e não possuindo a classe de Lubitsch para sofisticar ou maliciar devidamente as situações, passou-as em piores condições ainda aos excelentes intérpretes, que na Loretta Young e Melvyn Douglas, que, em sinal de represália, têm aquele olhar perplexo, quando demonstram o prazer imenso em atirar no "mindinho", de Eugene Pallette, afim de espatifarem as xícaras da rubiácea...

Entretanto, alguns objetivos são atingidos, pois apresenta algumas situações realmente humorísticas — a sequência que Loretta procura seduzir o herói, quando volta com aquele espetacular vestido (?) a um verdadeiro tão, mas... como o homenzinho se mostra insensível! Por muito menos, Marco Antonio foi subjugado por Cleópatra e se transformou em rei do Oriente... — a "estrêla", tão repleta de "charme", continua "brilhando" no íntimo dos seus "fans", com os olhos tão negros, tão envolventes, provocando sentimento bem diverso nos espectadores, que não hesitam como Melvyn, "adorem" imediatamente...

As passagens felizes — onde a empregada "Doretta", Una O'Connor, tem também seu respeitavel quinhão — não chegam para elevar o celulóide para a classe de categoria superior; no conjunto, subsiste a impressão dominante de convencionalismo teatral, muito embora tenhamos presenciado obras primas em espaço limitadíssimo, como "Floresta petrificada" ou "Um barco e nove destinos". A chave da questão reside no cineasta responsável, que, afinal de contas reflete o que sucede com seus semelhantes na vida prática, uns têm e outros não a inspiração, talvez por falta do "tête-matiu", quem sabe, feminino!

Excelentes: o par central e "Doretta", os demais personagens exibem a falta de vibração de Hall e não satisfazem: Alan Marshall, Eugene Pallette, Carl Bois, Leonid Kinskey, etc.

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "Café para dois", com Loretta Young e Melvyn Douglas — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Laura" com Gene Tierney, Dana Andrews e Vincent Price. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Navio Negreiro" com Warner Baxter, Wallace Beery e Mickey Rooney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — 2ª semana — "O Arco Iris", film russo, com Natasha Uzhvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ e ROXY — "Fantasia de Gêlo", com Ellen Drews e Richard Benning e "China inconquistável", com Anna May Wong. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin e Robert Paige. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Quase Órfã", com Brenda Joyce e "Um crime entre amigos", com Weaver Brothers. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (12ª semana) — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Mrs. Parkington — A mulher inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, José Iturbi e Jimmy Durante. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Gunga Din", com Cary Grant, Victor Maclaglen, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os americanos ocupam o Japão", documentário; 8º episódio de "O Falcão do Deserto"; "O gato da rua", desenho colorido; "O superhomem bancando o tal", desenho e "Desconhecido misterioso", miniatura, etc. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 7º episódio de "O falcão do deserto"; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "O Climax", em tecnicolor, com Boris Karloff, Susana Foster e Thuran Bey. — Às 12,00 — 13,10 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Triunfo sôbre a dor", com Joel MacCrea e "A Montanha Negra" — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Conde de Monte Cristo", "Lourinha do Panamá" e "O Mistério Nórdico". — Sessões a partir das 14 horas.

— EM PETRÓPOLIS —

PETRÓPOLIS — "Música para milhões" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Horizontes Brancos" e "Amigos até à morte". — A partir das 15 horas.

ICARAÍ — "Canção da Rússia", com Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Quem achou o certificado de reservista?

Esteve em nossa redação o senhor Olavio Peçanha, que veio fazer um apêlo, por nosso intermédio, à pessoa que encontrou um certificado de reservista, 3 certidões de nascimento, sua e de seus genitores, 3 fotografias e demais pertences, todos perdidos no dia 30 p. p. e que poderão ser entregues na portaria deste jornal.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O primeiro "pracinha" promovido, no seu regresso, nas suas funções civis

O "pracinha" Orlando Augusto Seixas

Coube à Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura a simpática iniciativa de promover ao cargo imediatamente superior, no quadro de seus funcionários, o "pracinha" Orlando Augusto Seixas, um dos expedicionários brasileiros que bravamente lutaram em campos da Itália, à sombra da gloriosa bandeira brasileira. Causou a melhor impressão este ato da diretoria da CRE, uma vez que o recem promovido goza de gerais simpatias entre o vasto circulo de funcionários da Prefeitura que recorrem àquela instituição de crédito, onde Orlando Augusto Seixas, no seu posto, os atende com a maior solicitude, demonstrando assim zelo e operosidade.

Trigo argentino para o Rio Grande do Sul

Os estivadores se negaram a fazer a descarga — Intervenção da Brigada Militar

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de "A NOITE") — Com o apoio do govêrno do Estado, o competente órgão de contrôle no caso conseguiu da Argentina trigo bastante para atender ao consumo desta capital e interior. Desta maneira, na semana passada atracou no porto um navio mercante carregado do referido cereal, destinado a diversos moinhos locais. Para a descarga do barco, entretanto, surgiram inúmeras dificuldades criadas pelos estivadores, razão por que se fez necessário apelar para a intervenção da Brigada Militar, a fim de solucionar o impasse. O comandante da citada unidade atendeu imediatamente à solicitação, designando para o serviço de descarga do trigo um número suficiente de homens. Foram assim evitados prejuizos não pequenos, uma vez que os navios mercantes atracados no porto têm uma despesa diária de dois mil cruzeiros.

Sofreu violenta queda

Quando procurava estender uma peça de roupa em uma corda, foi vitima de violenta queda, Maria de Lourdes Rodrigues Pereira de 35 anos de idade, residente na rua Moncorvo Filho.

Socorrida pela Assistência, foi Maria de Lourdes internada no H. P. S., pois suspeitam os médicos que atenderam ter ela sofrido fratura do crânio.

Não tem recurso para voltar do seu Estado

João Francisco, trabalhador, com 11 filhos menores, tendo o mais velho 13 anos, está no Rio, desempregado e sem recursos. Tendo possibilidades de conseguir emprêgo no seu Estado natal — Sergipe — não tem meios para empreender a viagem, que julga virá resolver sua situação dificílima.

Veio João Francisco a este jornal para relatar o seu caso, esperando que alguem dele se compadeça, e o auxilie na realização de seu desejo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: — "Revista do Serviço Público", agosto, Rio; "Boletim da UNRRA (Administração de Assistência e Reabilitação das Nações Unidas), oferta da Comissão Mista de Aquisições no Brasil"; "Brasil açucareiro", números de junho e julho, Rio; "Boletim do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos", n. 6, janeiro; Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças", publicação do Ministério da Fazenda, julho; "Revista do I.R.B." (Instituto de Resseguros do Brasil), agosto, Rio; "Economia", julho, S. Paulo; "Revista Industrial de S. Paulo", junho, S. Paulo; "Brazil-Ferro Carril", julho, Rio; "O Mundo Motorizado", julho, S. Paulo; "Mundo Automobilistico", julho, Rio; "A pequena obra da Divina Providência" periódico das obras de Pe. Orione, junho e julho, Rio; "Asas", junho, Rio; "Brasiltur" agosto, S. Paulo; "Boletim da Associação Comercial do Amazonas", junho, Manaus; "SAPS" boletim do Serviço de Alimentação da Previdência Social, números de julho e agosto; "Boletim Shell", número correspondente a março e abril, Rio; "Boletim AEC", maio, Rio; "Zebú", e suplemento anexo, julho, Uberaba; "O Lojista", julho, Rio, contendo anexo o folheto Carta Econômica de Teresópolis; "Micron", orgão oficial dos alunos da Escola Técnica Nacional, julho, Rio; "Reformador", revista espiritista, julho, Rio; "Boletim semanal da Associação Comercial de São Paulo", de 11 de agosto; "Digesto Econômico", agosto S. Paulo; "APISP", orgão oficial da Associação dos Profissionais de imprensa de S. Paulo; julho; "Papel Pega-Mosca" publicação ilustrada da Escola Técnica de Aviação, S. Paulo, números de 16 de junho, 2, 9, 16 e 23 de julho e 6 de agosto; "Aurora", publicação espiritista, números de 1 e 15 de julho e 1 de agosto, Rio.

Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro — Foi distribuido o número referente ao mês de junho. Como sempre, com matéria de absoluto interesse para as classes comerciais. Além de oportunos comentários, muito desenvolvida a parte de informações.

Instituto dos Advogados

Depois de amanhã, às 20,15 horas, realizar-se-á, uma sessão ordinária do Instituto dos Advogados. No expediente, falarão os Srs. Heriberto de Miranda Jordão, sôbre "O Poder Judiciário na futura Constituição"; Petrarca Maranhão, correspondente do Rio G. do Norte, sôbre "Problemas Constitucionais", e Lineu de Albuquerque Melo, sôbre o "Tri-centenário do falecimento de Hugo Grotius".

Da ordem do dia, consta: — discussão da proposta de alteração parcial dos Institutos; e discussão do parecer da Comissão de Legislação Geral, favoravel à elevação do minimo não tributavel pelo Imposto de Renda.

Aplausos do Ten. Cel. Short Coimbra à construção da fábrica de tratores da Baixada Fluminense

Por motivo do projeto do govêrno do Estado do Rio de Janeiro, sôbre a futura Fábrica Nacional de Motores, endereçou ao interventor Ernani do Amaral Peixoto o seguinte telegrama:

"Li seu brilhante discurso pronunciado Barra Piraí. Modesto colaborador do brigadeiro Muniz, na Fábrica Nacional de Motores, não posso conter meu entusiasmo pela sua referência à futura Fábrica de Tratores da Baixada Fluminense. Peço permissão para, respeitosamente, afirmar a V. Ex., como brasileiro, que a realização da Fábrica de Tratores consagrará o presidente Vargas como o maior dos nossos presidentes. Não podemos negar que a industrialização do Brasil, iniciada por ele, tem tido em V. Ex. e no ministro Mendonça Lima seus principais colaboradores. Atenciosas saudações. — (a) Tenente Short Coimbra."

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Cia. Mercantil de Ultramar S/A., do México deseja importar manteiga de cacáu e mentol cristalizado. (874/449).

Overseas Mercantile Company, da África do Sul, deseja importar madeiras em geral, arroz, feijão e amendoim. (880/449).

Associated Buttons & Novelties Ltd., do Canadá, deseja importar artigos religiosos e objetos para presentes. (881/449).

Confecciones Modelyn S/A., do México, deseja importar meias de seda, tecidos para lençóis e lenços prontos e fechos eclair. (882/449).

Fantastex Ltd., da Inglaterra, deseja importar óleo de sapucainha. (888/449).

De Beukelaer & de Jonge, da Bélgica, desejam importar pinho e madeiras compensadas. (889/449).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde à rua da Candelária n. 9 — 11º andar, ala esquerda.

Teatro

NOVELLI

A maior emoção que experimentamos até hoje, em teatro, foi-nos proporcionada por Ermette Novelli, grande artista italiano, rival de Emmanuel, e que faleceu em Nápoles, em 29 de janeiro de 1917. Foi no Teatro Municipal, em 1912. Eduardo Vitorino ensaiava, ali, a sua companhia para realizar a primeira temporada oficial, subvencionada pela Prefeitura.

O teatro fôra cedido a Novelli para realizar uma curta temporada, que em nada prejudicou a estréia do elenco nacional, que contava com Ferreira de Souza, Antonio Ramos, João Barbosa, Carlos Abreu, Antonio Sampaio, Alvaro Costa, Garrett, Octavio Rangel, Castello Branco, Marcilio Lima, Lucilia Peres, Maria Falcão, Davina Fraga, Jacinta de Freitas, Brazilia Lazzaro, hoje viuva Abadie Faria Rosa; Judith Saldanha e Fulvia Castello Branco.

Novelli representava, naquela noite, a peça russa "Pão alheio". Lá estavamos, nos balcões nobres, ladeados pelo velho e bonissimo Ferreira de Souza, falecido na Bahia, em casa de sua filha, a ex-atriz Dina Ferreira, e Antonio Ramos, que ainda hoje representa, e a quem abraçamos de vez em quando.

Há uma cena na peça aludida, em que o personagem desempenhado por Novelli é achincalhado pelos rapazes, estudantes, que acabam colocando-lhe à cabeça um chapéu feito de jornal. Revolta vibrante do achincalhado, deixando atônitos os alegres rapazes. Estes saem. Refletindo no que fizera, o personagem deixa-se abater ao peso de sua insignificância e miséria e monologa:

— "És um miseravel! Se deixares esta casa, onde comerás amanhã, e onde dormirás?"

E, desalentado, tirava o chapéu de papel, amarfanhava-o com as mãos crispadas e chorava, dando-nos a impressão de um farrapo humano. Nós, que bebiamos as palavras do grande artista italiano, que seguiamos, quase sem pestanejar, as atitudes daquele gigante, gritamos, instintivamente:

— "Bravo!.."

Todos os olhares convergiram para o lugar onde nos encontravamos. Ferreira de Souza e Antonio Ramos nos aconselharam que saissemos para o corredor. A emoção era grande. Experimentamos uma sensação estranha. Um nó subia e descia do "gôgô" ao estômago, e as lágrimas rolavam. Pouco tempo depois, refeitos daquela profunda emoção, voltamos a assistir o maior artista italiano de sua geração. Terminado "Pão alheio", Novelli veio à cena, tal qual êle era, já pronto para deixar o teatro, e recitou o monólogo "O inventor do guarda-chuva", arrancando daquela mesma platéia, a quem momentos antes fizera chorar, as mais gostosas gargalhadas. Embora a gente de teatro ache que sentar na cúpula do "ponto" dá azar, Novelli recitava, quase todos os seus monólogos, sentado nela. — L. R.

"Babalú", amanhã, em vesperal, no Serrador

A elegante "boite" da rua Senador Dantas, encher-se-á, por certo, amanhã, com a vesperal das moças, a preços reduzidos. Eva e seus artistas proporcionarão nos seus numerosos "fans" mais uma representação da deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, com a qual será encerrada a presente temporada, o que ocorrerá no dia 30 do corrente.

"Filhinha do coração", no João Caetano

Mary Lincoln, galante "estrela" da Companhia Ferreira da Silva continua triunfante no desempenho de "Maria Angelica", na burleta-revista-fantasia "Filhinha do coração", original de Freire Junior, em cena no João Caetano. O querido soprano é sempre muito aplaudido quando canta "Impaciência", de Schubert. Ao lado da "vedette", agradam, plenamente, os cômicos Colé, Walter d'Avila e Apolo Corrêa, bem como o ator-cantor Armando Nascimento, Durvalina Duarte, Celeste Aida e Marquize Branca. Amanhã haverá vesperal a preços reduzidos.

"Marquesa de Santos", no Ginástico

Dulcina-Odilon estão marcando novo êxito com "Marquesa de Santos", comédia histórica de Viriato Corrêa, que está sendo representada com invulgar sucesso no Ginástico, onde haverá, amanhã, mais uma vesperal a preços reduzidos.

"A carreira da Zuzú", no Fenix

A alta comédia "A carreira da Zuzú", de Armont e Gerbidon (L'Ecole de cocottes), continua em cena no Fenix, onde Bibi Ferreira e seus contratados alcançam novos sucessos.

FATOS E BOATOS

Regressaram ontem, a São Paulo, os artistas Procopio Ferreira, Oscarito e Evilasio Marçal, que vieram a esta capital tomar parte no espetáculo em homenagem ao presidente Vargas, no encerramento da "Semana do Teatro", e que foi realizado no Teatro Municipal.

* * *

Almée e seus comediantes, estrearão no Serrador, no dia 5 de outubro, sob a orientação de Joracy Camargo, que escreveu para esse fim, a comédia "Grande mulher".

* * *

Já foram iniciados no João Caetano os ensaios da "charge"-política "Trunfo é espadas", original de J. Maia.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Segundo e último recital da cantora Jennie Tourel. Às 17 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armont e Gerbidon, tradução de Mircel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Rosa das sete salas" comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Marquesa de Santos" comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto Geysa Boscoli e Paulo Orlando pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova" revista portuguesa de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas

JOÃO CAETANO — "Filhinha do coração", burleta-revista-fantasia, de Freire Junior, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

Em trânsito para a Espanha conhecido fabricante de cerveja

O Sr. Charles Wilson, procedente de Quilms, viaja a bordo do "Cabo da Boa Esperança"

Procedente de Quilms, viaja a bordo do "Cabo da Boa Esperança", destinando-se à Espanha, o Sr. Charles Wilson, conhecido fabricante de cerveja.

Em contacto com ele, ainda a bordo, e após abordarmos vários outros assuntos de interesse geral, tivemos oportunidade de colher as suas impressões sobre o preço do tão popular e já famosa bebida.

À pergunta que lhe formulamos, relativamente à fabricação da cerveja, êle nos respondeu que tanto ela podia ser fabricada à alta como à baixa fermentação. E sôbre a origem da cerveja, assinalou o distinto industrial:

— "Tenho em consideração as tradições dos diversos povos da Europa, poder-se-ia ser levado a acreditar que a cerveja é originária do norte daquele continente. Tal não é, todavia, a verdade a esse respeito. A primeira cerveja de que os homens devem ter bebido parece ter sido feita no Egito. A cerveja é, pois, uma bebida adotada desde tempo imemorial nos países onde a vinha recusa-se a crescer, seja por excesso, seja por falta de calor."

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Fundada a Associação dos Conferentes da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Em assembléia geral realizada a 17 do corrente, ficou constituída a associação acima, destinada a amparar técnica, jurídica, moral e financeiramente os conferentes da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Sua primeira administração, com mandato a terminar em 31 de dezembro de 1946, é a seguinte: presidente, Joaquim Nunes da Rocha Junior; 1º secretário, Francisco José Rodrigues Sotto; 2º secretário, Jorge de Bethencourt; 1º tesoureiro, Sebastião Nogueira da Gama; 2º tesoureiro, Carlos Corrêa.

Para membros do Conselho Fiscal foram eleitos os senhores Hilton Rodrigues da Silva Chaves, Nilo Costa Filho e João Sales.

A assembléia aclamou presidente de honra da novel associação o Sr. Carlos Coimbra da Luz, presidente daquela instituição de crédito popular.

Retornou à Diretoria da Navegação

O ministro da Marinha comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que mandou retornar à Navegação o navio hidrográfico "Lahmeyer" que fora destinado para servir na Base de Navios Mineiros.

Chega a Recife um contingente de expedicionários pernambucanos

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o vapor nacional "Itapé", trazendo 130 expedicionários pernambucanos, que regressam a sua terra e vão recolher-se às respectivas unidades.

O cais do porto estava repleto de famílias e logo que o navio atracou subiram a bordo as autoridades militares, tomando providências para o desembarque dos valorosos soldados, que vieram comandados pelo primeiro tenente Luis Montenegro. A banda de música do 14.º R. I. executou marchas patrióticas por ocasião do desembarque. Quando os expedicionários pisaram em terra foram delirantemente recebidos pelo povo e suas famílias.

Vão servir na Fôrça Naval do Nordeste

O ministro da Marinha designou os primeiros-tenentes Fernando Aquiles de Faria Melo e Luiz Felipe Menezes de Magalhães e os segundos tenentes Fernando Costa Portela, Atos Monteiro da Silveira, Antonio Paulo Borges do Amaral, Miguel Noce, Fernando José da Silva Bitencourt e Joaquim Vivaz de Alvarez, para servirem na Fôrça Naval do Nordeste.

Cerimônias Votivas

AÇÃO DE GRAÇAS

Laure Henriette Gomes Barroso e filhos Antonio Barroso, Fernando, Maria Teresa, Elza e Maria de Lourdes Barroso, Gilda Barroso Romano, Dr. Guilherme Romano e filhos, Alice Barroso Braga Pinto Gomes e filhos convidam V. Ex. e Exma. família a assistir à missa em ação de graças que farão celebrar às 9 horas do dia 20 do corrente mês, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo feliz regresso de seu filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo CARLOS MARIO BARROSO, cabo 584 do 9.º B. E. Pedem igualmente uma prece para aqueles que tombaram no cumprimento do dever. Antecipadamente gratos.

FESTEJOS DE SÃO MORITZ

A chegada da primavera no Hotel Fazenda São Moritz

Viva dias de encantamento participando dos festejos que, em honra do padroeiro São Moritz, assinalarão, no próximo dia 22, a chegada da primavera no Hotel Fazenda São Moritz, situado a meio caminho da rodovia Friburgo-Teresópolis. Consta do programa corridas a cavalo na vila hípica da fazenda com prêmios aos vencedores, grande churrasco e várias outras diversões e atrações. Preços reduzidos para os que desejarem participar dêsses festejos, e conhecerá o mais lindo Hotel de veraneio, engastado na Serra do Paquequer.

INFORMAÇÕES:

Hotel Fazenda São Moritz S. A.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 2.º ANDAR

TELEFONE 42-0535

Fatos diversos

Na rua Escobar, esquina de S. Cristovão, o auto-transporte da Companhia Souza Cruz, n. 6-1691, dirigido pelo motorista Mario Batista Fernandes, colheu José Joaquim Mattos dos Santos, ferindo-o pelo corpo. A vítima foi para o Posto Central de Assistência e o motorista foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Alfredo de Oliveira, do 16º distrito policial.

Senil dos Santos, morador na praia do Flamengo, 122, apartamento 301, queixou-se à polícia do 4º distrito de que os ladrões carregaram de seu apartamento, um capote novo, avaliado em 500 cruzeiros.

O preço das águas minerais

Infringida uma determinação legal

Há alguns meses, a Coordenação atendendo às relamações do público, determinou o preço máximo de Cr$ 2,00 por garrafa de água mineral e Cr$ 2,20 para a magnesiana. Não se compreendia mesmo que no Rio se cobrassem Cr$ 3,00 e até Cr$ 4,00 por aquele produto, captado perto da capital. Pouco durou, porem, o tabelamento, porque as casas interessadas passaram novamente a exigir Cr$ 3,00 e Cr$ 4,00 por unidade. Reclamando contra a desobediência às determinações legais, muitas pessoas têm vindo pedir a A NOITE uma providência das autoridades contra o abuso, que voltou.

OS DENTES AJUDAM A VIVER; É PRECISO TRATÁ-LOS BEM

E' hoje coisa habitual, quando se consulta um médico sobre incomodos não perfeitamente especificados ouvi-lo indagar do estado dos nossos dentes. Não é raro, mesmo, que o clínico nos peça a radiografia da arcada dentária. E' que está verificado terem os dentes grande influência no estado geral do individuo e serem as infecções das raizes responsáveis por várias enfermidades sem causa aparente.

Cuidar dos dentes desde a primeira infancia é uma defesa da saude em todas as idades. Mas não é somente limpá-los superficialmente: o asseio deve ser completo e para isso, deve usar-se um dentifricio completo como Synorol que, não somente os limpa, como exerce uma perfeita antissepsia na mucosa bucal, destruindo os micróbios e evitando a cárie.

Synorol encontra-se em líquido e em pasta. Synorol é um produto dos Laboratórios Eyer.

Comunicados Funebres

MANOEL FERREIRA MACHADO

(FALECIDO EM CAMPOS)

Victor Santos Pereira e senhora, profundamente penalizados com o falecimento do seu grande amigo, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 20, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, à Avenida Passos, às 10 horas, missa de sétimo dia, em sufrágio de sua bonissima alma, e, para êste ato de religião e preito de saudade, convidam amigos e parentes do falecido, antecipando sincero agradecimento.

José Antonio Queirós

(FUNDADOR DA PAPELARIA QUEIROZ)

(Missa de 7.º dia)

Priscilia dos Santos Queirós, José Carneiro e familia, Antonio Queiroz, espôsa e filhos, Joaquim Queiroz, espôsa e filha, José Antonio Queiroz Sobrinho, Lourenço Queiroz, espôsa e filhos, Rosalino Queiroz, espôsa e filhos, Manoel Queiroz, espôsa e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas pela morte do seu querido esposo, padrasto, e tio, JOSÉ ANTONIO QUEIRÓS, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma, mandam rezar no altar mór da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10.30 horas. Antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

Viuva, filho, sogra, irmãos, irmãs e demais parentes de JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA convidam para a missa que mandam rezar no próximo dia 20, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, pela passagem do 6.º mês do seu falecimento, agradecendo desde já os que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

Dr. Francisco Manhães, Benjamim Silva, Dr. Atilio Vivacqua, Dr. Walter Peixoto, Dr. Clovis Martins e Antonio Gonçalves de Souza convidam os parentes e amigos de seu saudoso amigo JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA para a missa que por sua alma mandam rezar na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, pela passagem do 6.º mês do seu falecimento, dia 20, às 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(6.º MÊS)

Silvério Ceglia convida seus amigos para a missa que fará celebrar dia 20, quinta-feira, às 9 horas, na igreja do Carmo, por alma de seu saudoso amigo e colega DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA. Antecipa agradecimentos.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(6.º MÊS)

O Banco Industrial Brasileiro S/A. convida seus clientes, amigos e auxiliares a assistirem à missa que manda rezar pela alma de seu saudoso Diretor DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, dia 20, às 9 horas, na igreja do Carmo. Agradece antecipadamente.

Ana Ermelinda da Fonseca Vasconcellos

(FALECIDA EM SABROSA — PORTUGAL)

Manoel José Callisto Pereira, sua esposa Maria Ana da Fonseca Pereira e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem, amanhã, às 9,30 horas, no altar mor da igreja de Santana, a missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno da alma de sua bonissima e extremosa sogra, mãe e avó, ANA ERMELINDA DA FONSECA VASCONCELLOS (falecida em Sabrosa, Portugal). Agradecem antecipadamente a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

José Antonio Queirós

J. Queirós & Cia. (Papelaria Queirós) convidam os seus amigos a assistirem à missa do sétimo dia que mandam rezar amanhã, por alma do fundador de sua casa, na igreja da Candelária às 10,30 horas. Por esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

PROFESSOR GASPAR DE FREITAS

(MISSA DO 7º DIA

Conceição Almeida, seus irmãos (ausentes), Frederico Sauer, Joaquim de Almeida Carvalho, Joaquim de Oliveira Antunes, auxiliares da Livraria H. Antunes, sensibilizados agradecem ao Sr. ministro da Educação e a todos os amigos que os confortaram e compareceram aos funerais, bem assim aos que enviaram flores, corôas, cartões e telegramas, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel e bonissimo irmão chefe e amigo PROFESSOR GASPAR DE FREITAS, e convidam a todos os amigos para assistirem à missa do 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio da sua alma no altar mor da igreja do Sacramento (Av. Passos), amanhã, quinta-feira, às 11 horas, dia 20 do corrente, por esse ato religioso agradecem penhorados a todos que comparecerem.

Pedro de Alcantara Berquó

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que manda rezar por sua alma amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10 horas, no altar do SS. Sacramento, na igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

O Campeonato Carioca de Football em Números

A colocação dos clubs — O Vasco, líder-invicto do primeiro turno — O Botafogo isolado no segundo posto — Heleno, o principal artilheiro, seguido de Adilson e Renê — Saldo de goals, keepers vasados, arbitragens, rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de cinco partidas, encerrou-se domingo último, o primeiro turno, do Campeonato Carioca de Football, promovido pela F. M. F. Foram os vencedores da décima primeira rodada os clubs: Vasco, Botafogo, Canto do Rio, Bangú e S. Cristovão. Os detalhes foram os seguintes:

Jogo — Vasco x Flamengo

Campo — Do Vasco.
Renda — Cr$ 254.675,00.
Resultado — Vasco, 2x1.
Goals: Berascochéa e Biguá (contra), pelo Vasco e, Zizinho, pelo Flamengo.
Juiz — Guilherme Gomes (regular).
Aspirantes. — Suspensa aos 19 minutos do primeiro tempo, estava vencendo o Vasco, pelo score de 1x0.

Jogo -- Botafogo x América

Campo — Do Botafogo.
Renda — Cr$ 52.061,00.
Resultado — Botafogo, 2x1.
Goals: Renê e Tovar, pelo Botafogo, e, Menêco, pelo América.
Juiz — Adolfo da Silva Campos (Bom).
Aspirantes — América, 2x1.

Jogo — Canto do Rio versus Fluminense

Campo — Do Canto do Rio.
Renda — Cr$ 27.743,00.
Resultado — Canto do Rio, 3x1.
Goals: Pascoal (2) e Gerson, pelo Canto do Rio, e Pedro Amorim, pelo Fluminense.
Juiz — Aristides Figueira — (Fraco).

Anormalidades — O Fluminense se demorou a voltar a campo no segundo tempo. Passou da hora regulamentar e Adilio de Almeida e Mario Polo, inteiramente agitados, procuraram o presidente do Canto do Rio para dizer que o quadro tricolor só voltaria a campo em homenagem ao club local, pois o Fluminense se sentia prejudicado com a direção que Massoro deu ao jogo no primeiro tempo.

Jogo — Bonsucesso x São Cristovão

Campo — do Bonsucesso.
Renda Cr$ 12.007,50.
Resultado — São Cristovão, 3x1.
Goals: Cidinho, Indio e Magalhães, pelo São Cristovão, e, Anilo pelo Bonsucesso.
Juiz — Mario Viana (Fraco).
Aspirantes — empate, 1 x 1.

Jogo Madureira x Bangú

Campo — do Madureira.
Renda — Cr$ 3.914,80.
Resultado — Bangú, 2 x 1.
Goals: Menezes e Sonô, pelo Bangú, e, Bidon pelo Madureira.
Juiz — Neeir de Souza (Bom).
Aspirantes — Madureira, 6 x 1.

ANORMALIDADES

Spina foi retirado de campo com uma constusão na cabeça, resultante de um choque com Brito. O centro-médio do Madureira teve necessidade de levar um ponto.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na última rodada do turno, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

1º — Vasco	16	2
2º — Botafogo	15	3
3º — América	13	5
4º — Flamengo	12	6
5º — Fluminense	10	8
6º — São Cristovão	8	10
7º — Bangú	7	11
7º — Canto do Rio	7	11
8º — Madureira	2	16
9º — Bonsucesso	0	18

Saldo de Goals

1º—Botafogo	23—7
2º—Vasco	21—7
3º—Flamengo	25—13
4º—América	20—14
5º—Fluminense	18—16
6º—São Cristovão	12—13
6º—Canto do Rio	12—13
7º—Bangú	14—21
8º—Madureira	11—21
9º—Bonsucesso	10—32

Artilheiros

Heleno (Botafogo)	10
Adilson (Flamengo)	8
Renê (Botafogo)	8
China (América)	8
Lelé (Vasco)	7
Menezes (Bangú)	6
Ademir (Vasco)	5
Cesar (América)	5
Franquilr (Botafogo)	5
Zizinho (Flamengo)	6
Pascoal (Canto do Rio)	5
Duval (Madureira)	4
Rodrigues (Fluminense)	4
Maneca (América)	4
Moacir (Bangú)	3
Orlando (Fluminense)	3
Carango (Fluminense)	3
Antero (Bangú)	3
Jorginho (América)	3
Micai (S. Cristovão)	3
Gerson (Canto do Rio)	3
Magalhães (S. Cristovão)	3
Anilo (Bonsucesso)	3
Helmar (Bonsucesso)	2
Paulinho (Bonsucesso)	2
Djalma (Vasco)	2
Vaguinho (Flamengo)	2
Geraldino (Fluminense)	2
Jarbas (Flamengo)	2
Bidon (Madureira)	2
Cidinho (S. Cristovão)	2
Indio (S. Cristovão)	2
Chico (Vasco)	1
Bolinha (Bonsucesso)	1
Pedro Nunes (Canto do Rio)	1
Zé Luiz (Canto do Rio)	1
Wilson (Madureira)	1
Limoeirinho (Botafogo)	1
Bria (Flamengo)	1
Placido (Bangú)	1
Simões (Fluminense)	1
Nestor (São Cristovão)	1
Tim (Botafogo)	1
Reboio (Bonsucesso)	1
A. Rodrigues (Fluminense)	1
Néca (São Cristovão)	1
Correia (Madureira)	1
Jorge (Madureira)	1
Jervel (Flamengo)	1
Nelsinho (Canto do Rio)	1
Ruy (C. do Rio)	1
Jayme (Flamengo)	1
Santo Cristo (Vasco)	1
Argemiro (Vasco)	1
Rafanelli (Vasco)	1
Isaias (Vasco)	1
Berascochéa (Vasco)	1
Tovar (Botafogo)	1
Sonô (Bangú)	1
Pedro Amorim (Fluminense)	1

Artilheiros negativos

Laercio (Bonsucesso)	1
Pé de Valsa (Bonsucesso)	1
Bilulú (Bangú)	1
Osni (América)	1
Spina (Madureira)	1
Bigode (Fluminense)	1
Biguá (Flamengo)	1

Keepers vasados

Oswaldo (Botafogo)	0
Martinho (Vasco)	0
Carlinhos (S. Cristovão)	1
Castro (Vasco)	1
Barcheta (Vasco)	2
Oncinha (América)	2
Osni II (América)	3
Rodrigues (Vasco)	4
Alfredo (Fluminense)	4
Roberto (Madureira)	5
Ary (Botafogo)	7
Louro (São Cristovão)	12
Batataes (Fluminense)	12
Cdair (Canto do Rio)	13
Borracha (Flamengo)	14
Veliz (Madureira)	20
Robertinho (Bangú)	21
Manera (Bonsucesso)	32

Expulsos de campo

1ª Rodada:
Santamaria, Florindo e Louro (todos do São Cristovão).
2ª RODADA:
Veliz (Madureira).
6ª RODADA:
Norival (Flamengo), Mileide (Bonsucesso) e Tim (Botafogo).
7ª RODADA:
Cesar (América).
8ª RODADA:
Bigode (Fluminense), Magalhães (São Cristovão) e Ramos (Bonsucesso).
10ª RODADA:
Cesar e Jorginho (ambos do América) e Anilo e Bolinha (ambos do Bonsucesso).

Penaltis

Contra o Flamengo	2
Contra o Bonsucesso	2
Contra o Madureira	1
Contra o São Cristovão	1
Contra o Botafogo	1
Contra o Bangú	1
Contra o Vasco	1
Contra o América	1
Contra o Canto do Rio	1

Juizes que apitaram

Mario Viana	10
Oscar Pereira Gomes	6
José Pereira Peixoto	5
Neeir de Souza	5
Aristides Figueira	4
Carlos Milstein	3
Solon Ribeiro	2
Fioravante d'Angelo	2
Alzilar Costa	2
Adolfo da Silva Campos	2
Guilherme Gomes	2
Belgrano Santos	1
João Aguiar	1

Rendas

A rodada de domingo último apresentou a seguinte arrecadação:

Vasco x Flamengo	254.675,00
Botafogo x América	52.061,00
C. do Rio x Fluminense	27.743,00
Bonsucesso x S. Cristovão	12.007,50
Madureira x Bangú	3.914,80

A partida que mais somou ao montante foi Vasco x Flamengo com 254.675,00. O total arrecadado até agora foi de Cr$ 1.833.604,00.

A primeira rodada do returno

Para domingo próximo estão marcados os seguintes encontros: Canto do Rio x Vasco — em Caio Martins; Bangú x Flamengo — em Conselheiro Galvão; São Cristovão x Fluminense — em General Severiano; Bonsucesso x Botafogo — na avenida Teixeira de Castro e América x Madureira — em São Januário.

NO GRAJAÚ T. C.

Como transcorreram a "Hora do pato" e a representação da comédia "Por causa do Lulú"

Como foi noticiado, realizaram-se com grande concorrência as duas festas artísticas promovidas pelo Departamento Social do Grajaú T. C. A primeira no sábado foi a "Hora do pato", cujo programa Luiz Vassali, da Rádio Nacional, dirigida por Jorge Curi, que esteve muito animada. A segunda domingo constou da representação da comédia "Por causa do Lulú", de Paul Frank e Ludwig Hirshfeld, que teve como intérpretes Rodolfo Maia, Ligia Sarmento, Mario Lago, Henriqueta Brieba e Lolita França. Os citados consagrados artistas desempenharam os seus papéis com habilidade e graça, agradando sobremaneira a seleta e numerosa assistência. O espetáculo teatral esteve sob a orientação de Rodolfo Maia.

Todos os elementos das duas festas foram gentilmente cedidos pela Rádio Nacional, que mais uma vez concorreu para o brilho das festejos de aniversário do Grajaú T. C.

Venceu bem o Bento Gonçalves

O Bento Gonçalves visitou o subúrbio leopoldinense, onde prelio com o quadro do Maria Duque F. C., um dos mais categorizados da adiantada localidade suburbana. Essa luta transcorreu com muito entusiasmo triunfando o Bento Gonçalves, pela contagem de 5 x 2. Mocinho (2), Sapo, Wilson e Mirim, foram os autores dos tentos do vencedor, o qual atuou assim organizado: Carub; Helio e Altair; Velha, Ivo e Otacilio; Sapo, Mocinho, Reinaldo (Wilson), Mirim e Sergio.

A nova diretoria do Bangú A. Club

E' a seguinte a nova diretoria do Bangú Atlético Club, para a administração de 1945-46:

Presidente, Guilherme da Silveira Filho; vice-presidente, Guilherme Pastor; 1º secretário, Raymundo Walter Moreira Sisnando; 2º secretário, Ayres de Souza; 1º tesoureiro, José Ramos Penedo; 2º tesoureiro, José Jorge Leite; diretor social, José Carlos Desterro; diretor de sports, Gustavo Martins.

Comissão de Finanças — Miguel Pedro, Vicente Jaconniani e João Rodrigues dos Reis.

Boa atuação de Rubens de Almeida

Dirigiu o encontro realizado ante-ontem no campo da Portuguesa, entre os quadros do Aldeia e do Cruzeiro F. C., o árbitro Rubens de Almeida Ribeiro. Como sempre, o querido juiz teve uma atuação destacada e correta, concorrendo para o bom andamento da partida, a qual, terminou sem haver nada de anormal.

Venceu o Guarani

Defrontaram-se no gramado do Sá Freire, os teams do Guarani e do Progresso, confronto esse disputado com muita animação, muito entusiasmo e ardorosidade das duas turmas, caindo vencido o "onze" do Progresso, pela contagem de 5 x 2. Chico (2), Nico (2) e Eliston, foram os goleadores do bando vencedor, o qual atuou assim constituido: Antônio; Miro e Henrique; Pomba, Fernando e Jaci; Ereso, Kafunga, Nico, Chico e Eliston.

O Paula Matos venceu o Guarani

O quadro da A. A. Paula Matos brilhou mais uma vez desta feita, frente ao Guarany de Olaria, embora o score fosse dos mais apertados. A luta teve uma desenvoltura magnífica, agradando em cheio toda torcida presente que não regateou aplausos. Chico, foi, o herói do goal, o qual dormiu bonito nos fundos das redes. O team da A. A. Paula Matos foi o seguinte: Madalena; Solon e Rubinho; Ernesto, Catumba e Jorge; Enio (Edgard), Renato, Cri-Cri, Parafina, Edgard e Chico. Salientaram-se Chico, integrantes do conjunto vencedor.

Música

Cultura Artística

Albert Spalding, após haver [illegible] na ária, em [illegible] dos povos, apareceu-nos agora perfeitamente integrado com o seu violino, no qual, segundo sua própria expressão, ele parecia "divorciado", durante alguns passos nas notas da "Sonata, em ré maior", de Haendel, pudemos verificar que esse afastamento não tinha tido como consequência sinão uma reconciliação das mais afetuosas e completas.

Albert Spalding continua a ser o grande violinista que conhecíamos através dos discos.

Em seu programa notava-se a preocupação de querer empolgar pelo virtuosismo, mas sentiase o espírito daquele que comunga com a arte no que esta tem de mais puro.

A segurança da afinação, a elegância do frasear e a riqueza da sonoridade denotavam a perfeição de um escola e a envergadura artística de sua personalidade. É um artista concienscioso, incapaz de procurar tirar do instrumento efeitos que impressionem o grande público, desde que estes não estejam de acordo com aquilo que o autor idealizou.

A "Chaconne" (para violino só), de Bach, entretanto, deu-lhe oportunidade de demonstrar a soberania com a qual domina o violino.

Em "Poême", de Chausson, pôs em revelo, com excepcional sensibilidade, todos os matizes de delicada sonoridade que sugerem a lindíssima página do autor francês.

Villa Lobos tem em Spalding um intérprete fiel e ardoroso; por essa razão, foi com especial agrado que o público o aplaudiu, quando terminou a execução "Sonata-Fantasia" desse compositor patrício, assim acontecendo com "Clair de Lune", de Debussy Spalding, que o violinista americano se viu obrigado a bisar, para corresponder ao entusiasmo com o qual foi recebido sua interpretação.

E' tradicional a atitude comedida que assumem para com os artistas os sócios da Cultura Artística. Desta vez, porem, não abandonaram o recinto antes que Spalding lhes concedesse vários números extras.

Especial menção merece o pianista Fritz Jank que soube portar-se à altura do solista. Ligeiro desequilibrio no andamento da "Introdução e Rondó Caprichoso", de Saint-Saens, é perfeitamente compreensivel, em vista da exiguidade do tempo que houve para o preparo desse concêrto.

R. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Monique de la Bruchollerie constituiu talvez, para aqueles que já tinham tido ocasião de ouvi-la, o melhor atrativo do festival Mozart, realizado no Teatro Municipal.

É que, apesar de conhecido o rigor com o qual a diretoria da Cultura Artística age na seleção dos valores, não deixou de causar surpresa o mérito dessa jovem artista que, sem reclame de espécie alguma, apareceu recentemente tocando para os sócios daquela entidade.

Realmente Monique de la Bruchollerie é uma pianista que se [illegible] sobremodo pelo extraordinário brilho de sua execução como pela vibratibilidade de seu temperamento.

Notamos, é bem verdade, a liberdade de interpretação dada ao "Concêrto n. 20, em ré menor", mas, como ela não [illegible] o [illegible] para o [illegible] e nela não sentimos senão um reflexo da extrema sensibilidade da artista, não nos achamos com o direito de condená-la pelo arrojo. Para atender aos pedidos que se faziam insistentes, viu-se Monique de la Bruchollerie obrigada a interpretar ainda, como extra, Saint-Saens e Chopin.

A orquestra, sob a direção do maestro Szenkar conduziu-se com a [illegible] de ritmo habitual, mas faltou à execução de "Les petits riens", especialmente no "andantino molto grazioso" e no "presto", o [illegible] sem o qual essa peça perde muito de sua caracteristica.

Como sempre acontece, o maestro Szenkar teve de aparecer diversas vezes, para agradecer os aplausos que lhe eram tributados.

R. B.

Curso de arte lírica da professora Roxy King Shaw

Inaugurou-se no dia 1º de setembro próximo passado o Curso de Arte Lírica, dirigido pela eminente professora Roxy King Shaw.

O curso de Arte Lírica terá a duração de dois anos para o preparo no mínimo de quatro óperas. Haverá três inscrições gratuitas para os alunos que revelarem excepcionais aptidões para a cena lírica, a juizo dos professores encarregados do curso.

As aulas serão dadas às terças e sextas-feiras, da 17 às 10 hora.

Para demais informações procurar a Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, das 8,30 às 18 horas, todos os dias úteis.

Sociedade de Concertos Sinfônicos — O novo presidente do Conselho Deliberativo

Reuniu-se o Conselho Deliberativo da Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro, a veterana organização musical e de cultura artística, que durante largos anos teve a sua frente, como regente, o saudoso maestro Francisco Braga.

Nessa sessão, por proposta do Sr. Feijó Bittencourt, diretor da entidade, foi aclamado presidente do Conselho o Sr. Luiz Guimarães, jornalista e homem de letras, diretor do Sindicato dos Jornalistas e da sucursal nesta cidade de "A Gazeta", de São Paulo. Saudando o novo presidente do Conselho, falou o presidente da Sociedade, o nosso companheiro e musicologo, Lopes Gonçalves, que, depois de se referir ao anterior presidente do Conselho, falecido recentemente, teceu encomios à personalidade do Sr. Luiz Guimarães. Agradecendo, falou o Sr. Luiz Guimarães, que emitiu conceitos sobre o desenvolvimento da cultura artística do povo e exaltou a individualidade do grande Francisco Braga.

Depois foram resolvidos pelo Conselho vários assuntos de interesse da entidade, inclusive a designação do jornalista paulista Orlando Nasi para representante da Sociedade em São Paulo e a realização de uma sessão do Conselho em homenagem ao professor Guilherme Agostinho Pereira. Demais estudaram-se planos para um amplo programa de realizações musicais da Sociedade.

Conservatório Brasileiro de Música

O Conservatório Brasileiro de Música apresentará no dia 21 do corrente, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o pianista Benedito Lima, que interpretará os seguintes autores: Scarlatti, Bach, Chopin, Debussy, Schuman, Mompou, Lorenzo Fernandez e Oswald. Para êsse concerto, cuja entrada é franca, ficam convidadas tôdas as pessoas que se interessam pela música.

MELHORANDO OS SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

Um memorial de Rocha Miranda ao Prefeito

Estão bem adiantadas as obras de pavimentação da rua Conselheiro Galvão, logradouro esse que vai de Madureira a Rocha Miranda, suburbio da Linha Auxiliar, ladeando outro, o de Turiassú.

Essa importante obra, inúmeras vezes reclamada pela A NOITE, completará com ela outra, já ordenada, a pavimentação da estrada do Areal, que parte ainda, da Linha Auxiliar até o subúrbio de Coelho Neto, da Rio Douro. Tornar-se-á, assim, uma auto-estrada excelente, relacionando os subúrbios das três linhas.

A propósito de outras necessidades de Rocha Miranda, foi endereçado ao prefeito Henrique Dodsworth um memorial, concluido nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, digníssimo prefeito do Distrito Federal — Excelência: Os infra assinados, negociantes, proprietários e moradores na Estação de Rocha Miranda, próspero subúrbio da Linha Auxiliar, têm a honra de comparecer hoje à presença de V. Excia., patrocinados pelo vosso e nosso grande amigo Sr. Dr. Edgard Fontes Romero, antigo e incansavel batalhador pelo progresso material de Rocha Miranda, para apresentar a V. Excia., em nome de toda a população desse subúrbio, os seus mais efusivos e sinceros agradecimentos pelo grande melhoramento que alcançaram da sábia e benemérita administração de V. Excia., qual o do calçamento da rua Conselheiro Galvão antiga aspiração de toda uma grande coletividade.

Aproveitam os signatários deste, a oportunidade que se lhes oferece para solicitar de V. Excelência, como complemento ao melhoramento acima citado, que aquele calçamento seja prolongado à praça do Expedicionário, antiga praça das Pérolas, e bem assim a toda a rua dos Topázios, até o seu entroncamento com a atual Estrada do Barro Vermelho.

Justifica este pedido, excelentíssimo senhor prefeito, o fato de ser a praça do Expedicionário e a rua dos Topázios os logradouros centrais de Rocha Miranda e onde se encontra localizada a maioria de seu comércio.

Releva ainda notar que a Escola Pública e o Ambulatório da Prefeitura estão situados a poucos metros da rua dos Topázios, e que serão também grandemente beneficiados com o prolongamento do calçamento que ora pleiteamos.

Confiados os signatários de que o seu pedido encontrará favoravel acolhida por parte de V. Excia., subscrevem-se, respeitosamente, de V. Excia., patricios e admiradores muito gratos".

Seguem-se muitas assinaturas.

Instituto Rio Branco

Uma conferência do professor Eugênio Gudin

Realizou-se ontem no salão de conferências da Biblioteca do Palácio Itamarati, a anunciada palestra do professor Eugenio Gudin, intitulada "A Economia dos Paises de Produção Primária".

O ato foi presidido pelo embaixador João Carlos Muniz, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, que se encontrava ladeado pelo professor João Felipe Pereira, ex-ministro das Relações Exteriores; embaixador Hildebrando Accioly, reitor do Instituto Rio Branco; ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração; ministro Antonio de Vilhena Ferreira Braga, chefe da Divisão Econômica e Comercial, e pelo conferencista.

Abrindo a sessão, o embaixador João Carlos Muniz proferiu algumas palavras sobre a importância do assunto e do orador da conferência, dando, em seguida, a palavra ao embaixador Hildebrando Accioly, que fez a apresentação do professor Eugenio Gudin.

Terminada a oração do embaixador Accioly, foi dada, então, a palavra ao professor Gudin, que proferiu sua conferência, muito aplaudida pela assistência, composta de figuras de relevo nos meios econômicos e financeiros, professores e grande número de alunos do Instituto Rio Branco.

Contratada pelo Departamento Nacional da Criança

A Sra. Rose Alvernaz realizará um curso de orientação psico-pedagógica

Encontra-se nesta capital a senhora Rose Alvernaz especialista em puericultura do Departamento da Criança, do Ministério do Trabalho dos Estados Unidos, que foi contratada por um ano pelo Departamento Nacional da Criança.

Dando inicio aos seus trabalhos, a senhora Alvernaz inaugurará um curso de Orientação Psico-Pedagógica, sobre o serviço social para a criança.

As pessoas interessadas deverão dirigir-se ou telefonar para o Ministério da Educação, onde poderão obter informações detalhadas.

Amparo do Teatro Nacional

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"RIO — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais em reunião especial da Diretoria, do Conselho e sócios efetivos, deliberou enviar ao amigo número um do Teatro Nacional os seus mais ardentes e sinceros agradecimentos pela aprovação do plano de amparo à cena brasileira elaborado pelo Serviço Nacional do Teatro e que vem ao encontro da aspiração da laboriosa classe teatral. Atenciosas homenagens. — José Wanderley, secretário da SBAT."

Vamos ler. "VAMOS LER!"

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Vitória — Em cumprimento da lei tive oportunidade de entregar hoje, a primeira casa construida pelo Estado e doada à família do expedicionário tombado na guerra. Esse acontecimento que me honro comunicar a V. Excia., exprime tão só a gratidão do Estado pelos que defenderam o Brasil e está acorde com o pensamento do eminente presidente da República, de sempre amparar os humildes. Permito-me dizer que o Espírito Santo é, até agora, o único Estado onde a administração cogitou do assunto, dando-lhe solução humana, adequada e patriótica. Para tanto basta lembrar-lhe a lição do governo de V. Excia. Atenciosas saudações. — Jones dos Santos Neves, interventor federal".

"Bicas, M. G. — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. a inauguração solene, nesta cidade de Bicas, do Telégrafo Nacional. Em nome do povo e do Municipio testemunho a V. Excelência os agradecimentos por este assinalado melhoramento, antiga aspiração do povo. Saudações. — Edson de Souza, prefeito municipal".

NOTICIAS RELIGIOSAS

Congresso do Apostolado da Oração

Efetuar-se-á em outubro próximo, nesta capital, o Congresso do Apostolado da Oração, afim de comemorar o centenário da fundação do mesmo Apostolado, implantando o reino do Sagrado Coração de Jesús em todo o país, para glória do Divino Coração e felicidade da pátria.

O Secretariado do Congresso está funcionando no Silogeu, na Lapa (Tel. 22-2522). Deverão ser encaminhados para lá a correspondência, adesões e pedidos de material religioso relativo ao Congresso. Todos os dias há expediente, das 13 às 15 horas.

Não somente os congressistas, efetivos, protetores e insignes protetores, mas, ainda, as paroquias, os centros do Apostolado e os fiéis, em geral, deverão auxiliar o Congresso, com orações, trabalho e financiamento.

As cerimônias serão realizadas na Avenida Presidente Vargas. O altar-monumento será colocado nos fundos da Matriz da Candelária.

Calendário litúrgico — 1 de setembro — S. Januário e companheiros, mártires, duplo, vermelho, 2ª das têmporas, Ultimo evangelho das têmporas.

Padroeiros: Nilo, Elias, Susana, Maria e Desidério.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana)

Decorreu brilhantemente o último dia de encerramento da semana comemorativa do centenário do Apostolado da Oração, tendo afluido ao templo numerosa assistência de sodalicios e mais fiéis. Às 8 horas houve missa de comunhão geral, do Apostolado da Oração e, às 18 horas, sermão pelo cônego José Peluzio de Macedo, seguindo-se procissão, consagração ao Sacratissimo Coração de Jesús e benção do Santissimo Sacramento.

Vencedor o Vasco, do Engenho de Dentro

Em sua praça de desportos, o Vasco do Engenho de Dentro mediu forças, com o Cassino F. Club. Tratando-se de dois teams bem constituindo havia certo entusiasmo no prelio. De fato, a peleja transcorreu bem animada, vencendo o Vasco, que produzindo muito mais, infligiu ao seu antagonista a contagem de 5x2. Como sempre uma regular assistência acompanhou o decorrer do cotejo, que estava aguardando com excessiva ansiedade.

Bonita vitória do Maruim F. Club

Logrou vencer mais uma vez, o valoroso quadro do Maruim ao enfrentar, o Juventus no confortavel gramado do Fidalgo F. C. em Vaz Lobo pela facil contagem de 5x1. O transcurso do choque, agradou bastante, pela sua animação e pela disciplina, imposta pelos combatentes. O vencedor, atuou assim, constituido: Nilo; Tercio e Balano; Ivo, Carnera e Betinho; Zezé (Geraldo), Jaburú, Claudio, Valter e Ademar.

O Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos

Comemora hoje o seu 15.º aniversário de fundação

Transcorre hoje o 15º aniversário da fundação do Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro, entidade que congrega nesta capital, a quase totalidade dos proprietários de serrarias e oficinas de beneficiamento de mármores e granitos.

Para comemorar esse acontecimento, a diretoria do Sindicato promove uma grande sessão solene, que se realizará às 20 horas, com a presença de associados e suas respectivas familias, representantes do Ministério do Trabalho, e das entidades sindicais e associações de classe e, especialmente, os diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármores e Granitos.

A solenidade terá lugar no primeiro andar da sede social, à avenida Henrique Valadares n. 140, onde será servido um "lunch" a todos os convidados.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Questões sociais trabalhistas

Como falou, aos operários em Niterói, o coronel Susini Ribeiro

Esteve bastante concorrida a conferência realizada pelo coronel Susini Ribeiro, militar e jornalista de reconhecidos méritos, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidro-Elétrica de Niterói. O conferencista abordou o tema: "Questões Sociais Trabalhistas", desenvolvendo com grande erudição e competência a oportuna matéria, sendo vivamente aplaudido pela assistência.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pela Sra. Lidia de Oliveira, diretora do Departamento Estadual do Trabalho Fluminense.

Terminada a conferência do coronel Susini Ribeiro, usaram da palavra os Srs. [illegible], da Silva, membro do Sindicato dos Empregados da Cantareira e João Valadares, do Sindicato dos Operários da Companhia Brasileira de Energia Elétrica. Encerrando a sessão, falou a Sra. Lidia de Oliveira, que proferiu eloquente oração.

A gravura reproduz o flagrante colhido quando o coronel Susini Ribeiro fazia a sua conferência.

Ao que se reduz o último caso do Pará

BELEM, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais esclarecem hoje o caso do advogado Alarico Barata e do seu explorado protesto contra o prefeito de Obidos. O interventor Cel. Magalhães Barata fez publicar os telegramas que recebeu sôbre o caso e as providências enérgicas da interventoria. Diz essa nota:

"Foram recebidos pelo coronel Magalhães Barata os seguintes despachos:

"Em virtude do meu telegrama a V. Excia, reclamando contra os atos do atual prefeito de Obidos, êste, como revanche, dando uma triste idéia de sua educação, mandou hoje cortar a luz e a água da minha casa, proibindo a venda no mercado da carne para o consumo de minha familia. Afim de justificar-se desse indigno ato, recusou o pagamento pelo consumo acima referido, apesar da certeza da irregularidade pelos fornecimentos por parte dos serviços públicos. Estou certo de que V. Excia., apesar de sermos adversários politicos no terreno ideológico, não aprovará tamanha infâmia. Solicito ainda garantias de vida para a minha familia ameaçada pelo prefeito. Atenciosamente — (a) Alarico Barata, advogado".

"Levo ao conhecimento de V. Excia. que mandei cortar a luz e a água ao advogado Alarico Barata, devido ao fato de estar o mesmo atrasado, há três meses, no pagamento das taxas correspondentes. Deve ainda o imposto de Indústrias e Profissões desde o ano passado, bem como o imposto de Localização a partir de janeiro último. Como V. Ex. sabe, trata-se de pessoa de péssimas qualidades, habituado a façanhas com o fim de produzir celeumas. Ele não se cansa de representar ao procurador geral contra o promotor e ao chefe de Policia contra o delegado, procurando causar casos com segundas intenções. O eleitorado inteligente não liga a esses processos do Sr. Alarico, cerrando fileiras ao lado do P. S. D. — Saudações — (a) Araujo Filho, prefeito".

Tomando conhecimento do assunto, ao regressar hoje de sua excursão aos municipios da zona tocantina, o coronel interventor, apesar de se tratar evidentemente de uma medida de ordem geral, legitimamente usada, em toda parte, em relação aos consumidores de água e luz que estejam em débito, após determinado certo lapso de tempo, determinou telegraficamente, ao prefeito de Obidos no sentido de que fizesse cessar as providências tomadas contra o advogado Alarico Barata, uma vez o mesmo regularizasse o pagamento das taxas de consumo, correspondentes àqueles serviços, e que não opusesse nenhum embaraço à venda da carne ao mesmo. Recomendou ainda o chefe do Executivo ao capitão chefe de Policia que fossem concedidas todas as garantias ao Sr. Alarico Barata e sua familia, apesar de ter sido informado o Govêrno de que não há nenhuma ameaça contra os mesmos.

Fica, assim, o caso reduzido às verdadeiras e exatas proporções, devidamente esclarecido e demonstrando nada haver a imputar à responsabilidade do Govêrno do Estado".

Seguem para a Europa, no dia 21, os generais Mascarenhas e Zenóbio

Como já noticiamos, atendendo ao convite do govêrno norte-americano, os generais Mascarenhas de Morais e Zenóbio da Costa, com os respectivos ajudantes de ordens e os coronéis Paulo de Figueiredo, Fernando de Saboia Bandeira de Melo, Nestor Penha Brasil, Alvaro Prati de Aguiar e Humberto de Alencar Castelo Branco, vão visitar os antigos campos de batalha da Europa, devendo ir, inicialmente, a Viena, onde se encontrarão com o governador militar da Áustria, general Mark Clark, de quem partiu a iniciativa.

Os referidos oficiais deixarão o Rio, em avião especial norte-americano, no próximo dia 21, pela manhã, saindo do Aeroporto Santos Dumont.

O abono familiar

Agadecendo o pagamento do abono familiar, o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas:

Adriano Costa Ferreira — Felipe Nery Pimenta e Antonio Luiz de Morais, de Pinheiro Maranhão; José Senhoritt de Aciolí, Espirito Santo; José Pedro da Silva, João Batista Ramos, Gentil de Oliveira, Joninho Martins, José Aires da Silva e Anastacio da Silva, de Domingos do Prata, Minas Gerais; Pedro Fpechalvski, de Ipiranga, Paraná; Vicente Alves de Morais e Leopoldo Tech, de Candelária, Rio Grande do Sul.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR JOSE' ROBERTO DE MACEDO SOARES — A Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil, em significativa homenagem ao embaixador José Roberto de Macedo Soares, ofereceu-lhe ontem um banquete na A. B. I., por motivo da sua nomeação para a chefia da nossa representação diplomática naquele país amigo. Tomaram parte nesse banquete, que transcorreu em meio a um ambiente de grande cordialidade as seguintes pessoas: Sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai; Sr. Hortencio Lopes, presidente da Câmara de Comércio Uruguaia no Brasil; Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Sr. Luiz Saavedra Barroso, encarregado de negócios do Uruguai no Brasil; Sr. Oscar Justo Berro, conselheiro comercial da Embaixada do Uruguai; ministro Ozorio Dutra; ministro Antonio Ferreira Braga; ministro Oswaldo Furst; Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação de Indústrias; Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial; Srs. Ricardo A. Ruiz, Oscar Canessa, Hipolito Gallinal, e Rochelt Lerena..., componentes da Missão Uruguaia Comercial, atualmente no Rio de Janeiro; Sr. Juan J. Bañac, consul geral do Uruguai; Sr. Carlos Maria de Vallejo, consul do Paraguai; Sr. N. N. Platero; Sr. Ovidio de Abreu, presidente do Departamento de Café; Sr. Henrique da Silva, presidente do Instituto do Pinho; Sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto do Mate; Sr. Hamilcar Bevilaqua, gerente de Exportação e Importação do Banco do Brasil; consul José Augusto de Macedo Soares; Sr. José Eugenio de Macedo Soares, os diretores da Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil, Sr. J. A. Arieta, Sr. Guilherme Melechi, Sr. Manoel Caballeto, Sr. Henrique Fasanello, Sr. Brunet Castro, Sr. Adolfo Velrano, Sr. Francisco Scotto. A gravura acima fixa um aspecto tomado na ocasião.

Transferido para sábado o início do Campeonato Brasileiro de Box

Mais um passo para a construção do Estádio Nacional

Serão recebidos, hoje, pelo presidente da República, a comissão elaboradora do ante-projeto do Estádio Nacional e presidentes de federações e confederações esportivas interessadas na execução da obra monumental. Levará aquelas autoridades do sport à presença do presidente Getulio Vargas o prefeito Henrique Dodsworth, cujo empenho de dotar a cidade de um grande estádio o tornam credor da gratidão de todos os desportistas.

Afonsinho, Mantiqueira e Murilinho no quadro titular

Treinaram os tricolores visando a reabilitação no match com o São Cristovão

O Fluminense já iniciou os preparativos para o encontro de domingo próximo, contra o São Cristovão. Nêsse prélio, que dará inicio ao returno, espera o grêmio de Alvaro Chaves rehabilitar-se dos revezes seguidos que sofreu ao expirar a primeira fase do campeonato.

O São Cristovão venceu com relativa facilidade o Bonsucesso em seus próprios domínios, depois de terem os leopoldinenses resistindo bem ao forte esquadrão do América. Assim os alvos surgem como um adversário forte.

Alterações na equipe do Fluminense

No treino de ontem em Alvaro Chaves, várias experiências foram feitas no quadro titular. Murilinho apareceu na ponta direita em substituição a Pedro Amorim. Mantiqueira em lugar de Nanati e Afonsinho formou na linha média em substituição de Vicentino.

Não obstante as modificações introduzidas, a equipe titular não apresentou ainda uma atuação perfeita. Os dirigentes do Fluminense e o seu técnico Cabeli, confiam todavia que o ensaio de apronto resulte satisfatório para os objetivos de reabilitação do quadro.

Empate, 2 x 2

O resultado do exercicio foi um empate de dois tentos. Marcaram pelos titulares, Murilinho e Carango, e, pelos reservas, Simões e Darcy. Cabeli dirigiu e orientou os players.

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares: — Alfredo; Mantiqueira e Haroldo; Afonsinho, Pascoal e Bigode; Murilinho, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Reservas — João Alberto; Nanati e Morales; Vicentino, Adolfo Rodrigues e Carnaval; Nilton, Simões, Scila, Darcy e Pinhegas.

O Bonsucesso livre das goleadas!

Melhorou o índice de produção do "onze" leopoldinense — Será adversário perigoso no segundo turno — Pimenta trabalhando com absoluta liberdade — O "caso" Pé de Valsa — Preparativos para o jogo com o Botafogo

A derrota que o Bonsucesso sofreu frente ao São Cristovão não abalou os meios leopoldinenses que continuam animados e confiantes no trabalho de Adhemar Pimenta. Quem foi domingo à Estrada do Norte teve oportunidade de observar as melhoras do "onze" do Bonsucesso que se não obteve melhor resultado foi porque o São Cristovão não só jogou bem, especialmente a sua retaguarda, como também o arqueiro Maneco, numa tarde de rara infelicidade deixou passar duas bolas perfeitamente defensáveis. De qualquer forma o Bonsucesso não colocou restrições ao triunfo sancristovense, todavia, recebeu com satisfação a melhor produção do onze orientado por Adhemar Pimenta. Aliás, o próprio presidente Manoel Cabalero bem sabe que o Pimenta não pode fazer milagres. O fruto do seu trabalho terá que surgir no turno final do campeonato, quando então o "onze" leopoldinense melhor ajustado poderá então corresponder às exigências de sua torcida.

Dois treinos de conjunto

Pimenta espera preparar o seu quadro de molde a que o mesmo venha oferecer resistência ao Botafogo, vice-lider do campeonato. Assim na Estrada do Norte serão realizados dois treinos de conjunto e individual nos dias intercalados. Pé de Valsa, ao contrário do que foi divulgado participará dos treinos de conjunto e a sua escalação no quadro dependerá de Pimenta. A diretoria deixou a critério do técnico o aproveitamento ou não do popular pivot que domingo negou-se a jogar contra o São Cristovão alegando uma contusão.

Modificações

Tudo indica que Pimenta dará uma outra oportunidade a Maneco muito embora o "apronto" de sexta-feira possa revelar surpresas no onze leopoldinense. Todavia, Pimenta não adiantou os seus planos para o compromisso de domingo, afirmando porém à reportagem que o Bonsucesso estará livre das goleadas no segundo turno do campeonato. Será sempre um adversário resistente e entusiasta ameaçando os mais fortes concorrentes ao título.

A NOITE — 4.ª-feira, 19/9/945 — N. 12.062

Preparação para a temporada hípica em S. Paulo

O CONCURSO INTERNO DE AMANHÃ NA PISTA DA RUA DO JARDIM BOTÂNICO EM DISPUTA DA PROVA "PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH"

Os mais salientes cavaleiros que figuram no quadro da Sociedade Hípica Brasileira participarão amanhã da prova "Prefeito Henrique Dodsworth" para a quarta disputa da taça "Mappin e Webb".

A NOITE registou ontem já o interesse que o certame vem despertando entre o numeroso público apreciador das provas hípicas de obstáculos. A competição, realmente, fornece apreciavel conjunto de elementos atraentes, tanto pelas características da pista com obstáculos de 1,30 de altura como pelo valor técnico-desportivo dos concorrentes.

Ademais o concurso interno constituirá oportunidade aos cavaleiros da Hípica Brasileira de avaliar as condições de seus principais cavalos saltadores com os quais participarão da temporada em São Paulo marcada para o período de 30 de setembro a 7 de outubro entre as duas Sociedades, a Hípica Brasileira e a Hípica Paulista.

Sendo o percurso da prova noturna de amanhã, em barragem obrigatória o início da chamada dos concorrentes está marcado para as 20 horas, permitindo assim tempo para o caso de se tornar necessário a realização de novas pistas pelos concorrentes classificados.

INICIO SOLENE DA VI OLIMPIADA RUBRA — Perante uma assistência numerosa, o América deu início, ontem, solenemente, à VI Olimpiada das Legiões, em comemoração à passagem do 41.º aniversário de sua fundação. Como acontece anualmente, a cerimônia ofereceu um transcurso brilhantissimo, deixando magnífica impressão a todos os presentes. Depois do hasteamento das bandeiras nacional e do América, teve lugar o "juramento do atleta rubro", seguindo-se o desfile das legiões. Vemos, na gravura acima, alguns aspectos da solenidade: o desfile dos atletas, os diretores assistindo ao juramento, e, ao lado, a passagem dos atletas durante o juramento.

O scratch da F. E. B.

Treina hoje em General Severiano

Atendendo à solicitação das autoridase desportivas, o ministro da Guerra, conforme A NOITE, noticiou em sua edição de ontem, autorizou a realização de uma partida amistosa entre um selecionado carioca e a turma que integrou à Força Expecionária Brasileira. A renda da partida será distribuida entre as viúvas dos nossos bravos patricios que tombaram em campos europeus, defendendo a nossa soberania. A peleja será efetuada no dia 25 do corrente, à noite, no estádio do C. R. Vasco da Gama.

Treinam hoje os expedicionários

O capitão Oscar Batista, oficial do Regimento Sampaio, encarregado do preparo da turma da F. E. B., convocou os seus pupilos para um exercicio de conjunto hoje, no campo do Botafogo de Football e Regatas. Tomarão parte no exercicio os conhecidos profissionais Geninho, Perácio, Walter, Bidon, Domicio e os amadores: Timbira Mato Grosso, Mascote (do Bangú) e Labatut.

Luiz Vinhaes preparará o Combinado Carioca

A Federação Metropolitana de Football incumbiu ao Sr. Luiz Vinhaes de organizar a representação carioca para enfrentar a turma de expedicionários. Como todos os elementos estão em atividade, é provavel que não haja nenhum treino em conjunto.

Uma partida em Juiz de Fora

O Sport Club Juiz de Fóra já está em entendimentos com as autoridades militares, por intermédio do dedicado "consul" dos mineiros no Rio de Janeiro, Sr. Canôr Simões Coelho, no sentido da seleção da F. E. B., disputar uma partida naquela cidade mineira.

PROVA BOLÍVIA

Suscetiv de modificações as classificações do "Cross Country" do XVI Concurso Hipico

A diretoria da Federação Hipica Metropolitana vai reunir-se quinta-feira próxima, para apreciar as últimas competições entre as quais figura a "Prova Bolivia", disputada no XVI Concurso Oficial em percurso de Cross Country na pista da Vila Militar.

O resultado apurado e divulgado pela A NOITE, no qual figurou o tenente Jayme Bica de Freitas, em 1.º lugar, é suscetivel de ser modificado, tendo em vista do regulamento da prova, que será devidamente observado para decisão final do concurso.

Venceu o Bonfim F. Club

Realizou-se no gramado do Cruzeiro F. C. um encontro entre os quadros do Bonfim F. C. e do grêmio Macabeus, formado por elementos israelitas. Esse encontro, que estava ansiosamente aguardado, movimentou-se fraco, uma vez que a turma do Bonfim, estava melhor orientada, e, não encontrou dificuldades de impôr a contagem de 5x0 no seu disciplinado antagonista. Uma assistência, regular, acompanhou o transcurso da peleja. Direeu, Lourival (2), Adriano e Passarinho, foram os autores dos tentos do vencedor, o qual, atuou desta forma: Piaduca; Russo e Chico; Gabriel, Altair e Peracio; Piranha, Direeu, Lourival, Adriano e Passarinho.

A DECISÃO DO CAMPEONATO DE WATER-POLO

Ainda esta semana será marcada a data da quarta partida — Vai reunir-se o Conselho Técnico da F. M. N.

Como se sabe, o Campeonato Carioca de Water-polo, correspondente à temporada passada não ficou decidido. Embora somente dois concorrentes tenham disputado o certame, a "melhor de três" organizada apresentou um transcurso acidentado e cheio de irregularidades. O Guanabara venceu o primeiro jogo, o segundo terminou empatado e no terceiro triunfou o Botafogo. Depois disso cada club recorreu da validade do triunfo do adversário, havendo por isso a necessidade de interrupção do campeonato.

Finalmente, foram decididos aqueles casos e, ao que podemos antecipar, ainda esta semana vai reunir-se o Consêlho Técnico de Water-Polo da F. M. N. para marcar a data da 4ª partida, que deverá ter lugar em meados de novembro próximo.

Triunfou o Unidos do Sul

No gramado do Maracanã, lutaram os conjuntos do Unidos do Sul e do S. Jorge amistosamente. Esse match propalado em todas as rodas desportivas do nosso football independente, desenrolou-se com entusiasmo, vencendo espetacularmente, o Unidos do Sul, pela elevada contagem de 4x0, tentos de Geraldo, Tião, Cantuária e Oto, o qual atuou assim constituido: Nicanor; Darcy e Geraldo; Arthur, Saquarema e Chico; Oto, Cantuária, Vadinho, Tião e Geraldino.

BENEMÉRITO

O título concedido pela Federação dos Clubs de Regatas da Bahia a José Ferreira Mendes

Em oficio enviado recentemente, a Federação dos Clubs de Regatas da Bahia comunicou ao Sr. José Ferreira Mendes, seu representante nesta capital perante a C. B. D., a concessão do título de benemérito, que lhe foi outorgado em vista dos inestimaveis serviços prestados em favor da entidade da "Boa Terra".

Trata-se, realmente, de um prêmio justo ao acatado diretor de water-polo do Guanabara, que todo brilho a vitoriosa entidade há anos vem representando com brilho.

O D.I.E. homenageará o seu pracinha

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., homenageará sábado próximo, o seu pracinha que é o companheiro Bento Ferreira Gomes, integrante da Força Expedicionária Brasileira, que acaba de regressar da Itália, filho do nosso confrade Diocezano Ferreira Gomes (Dão).

O órgão especializado da Casa do Jornalista vai oferecer uma placa comemorativa ao seu bravo expedicionário, a quem homenageará, oferecendo-lhe um almoço. As nossas entidades desportivas foram convidadas para participar da festa em apreço.

Rubinho aprovou no Canto do Rio

O Fluminense cedeu o seu jogador que se tornou no novo club elemento de grande eficiência — Compromissos sérios impediram ao tricolor a recusa da cessão do jogador que influiu domingo na derrota sofrida no estádio "Caio Martins"

A conduta do forward Rubinho na vanguarda do team do Canto do Rio causou admiração e entusiasmo aos "fans" do grêmio de Niterói no transcurso do match de domingo contra o Fluminense.

Rubinho era um novo do quadro do team tricolor de Alvaro Chaves que não havia acertado e os dirigentes do club carioca esperavam oportunidade para decidir de sua situação quando surgiu um pedido do Canto do Rio para sua cessão.

E assim a transferência de Rubinho se verificou às vésperas do match que o Canto do Rio tinha de travar com o Fluminense em disputa do Campeonato da Federação Metropolitana de Football.

Muitos tricolores lastimavam a transferência e ainda mais porque o novo que nada produzira em Laranjeiras se transformara em Caio Martins justamente ao enfrentar o seu antigo club. Rubinho foi um forward de grande senso de penetração e deixou embaraçada não pequeno número de vezes a fragil defesa adversária.

A explicação porem é bem clara: o Fluminense mereceu este ano robustas provas de boa camaradagem de seu co-irmão da capital do Estado do Rio. O Canto do Rio efetivamente cedeu-lhe um grupo de jogadores sem imposições ou exigências vultosas, Geraldino, Nanati, Haroldo, Carango eram niteroienses e se passaram para as hostes de Laranjeiras sem maiores dificuldades.

Rubinho não podia ser recusado. O pior e que o rapaz deu no couro pelo menos na estréia que todos reputam auspiciosa.

CAMPEONATO METROPOLITANO DE VELA

Termina amanhã, 20 do corrente, às 18 horas, o prazo das inscrições para as regatas do Campeonato Metropolitano. As listas dos concurrentes podem ser enviadas por escrito, acompanhadas da respectiva taxa, à séde da Federação Metropolitana de Vela e Motor, a rua Buenos Aires n. 100, 7º andar. As 18,30 horas será feito o sorteio para as regatas do Campeonato de equipes.

Estrela de Ouro x 7 de Setembro

Enfrentaram-se no gramado do Goiaz, os quadros do Estrela de Ouro F. C. e do 7 de Setembro F. Club. Após um encontro vistoso bem articulado, bem disputado, o marcador acusou, um honroso e bonito empate de dois tentos. Perbilo, atacante dos mais destacados da turma do Estrela de Ouro, conquistou, os tentos, desse respeitavel conjunto do nosso football independente. Os demais defensores do Estrela de Ouro, se conduziram com muito brilho e entusiasmo.

PERSPECTIVAS FAVORAVEIS PARA A CAMPANHA DO BOTAFOGO

Firma-se o quadro alvi-negro como um dos candidatos mais perigosos ao título — A exibição contra o América convenceu inteiramente — O retorno de Geninho fortalecerá mais o ataque

O Botafogo está atualmente em privilegiada situação na tabela, isolado da vice-liderança do campeonato, graças à vitória que conquistou sobre o América, o "onze" de General Severiano está a um ponto de diferença, apenas, do Vasco, aparecendo, assim, ao se iniciar o segundo turno, como um dos candidatos mais credenciados ao título máximo.

Os alvi-negros vêm cumprindo, realmente, uma campanha apreciavel no certame oficial da cidade. Por uma vez apenas os pupilos de Bengala deixaram o campo derrotados: contra o Vasco, mesmo assim pela contagem minima e num prélio perfeitamente equilibrado. A mais recente exibição dos botafoguenses, realizada domingo último contra o América, foi das mais auspiciosas. No prélio com os rubros as linhas da equipe alvi-negra movimentaram-se otimamente, não havendo sequer um ponto fraco no "onze". O ataque fez alarde de notavel agressividade, sendo que apenas Tim não convenceu inteiramente, atuando muito receoso e discretamente sob o ponto de vista técnico.

A zaga, embora sem constituir ponto alto, nem por isso está deixando de corresponder. Laranjeira e Sarno ajustaram-se bem na dupla de backs e atuam com muita eficiência no sistema de marcação.

A volta de Geninho e o turno final

Não há dúvida de que as perspectivas para o quadro botafoguense são as melhores ao se iniciar o último turno. A diferença de um ponto que o separa do Vasco é muito reduzida para significar qualquer redução nas possibilidades do Botafogo, quando se sabe que faltam ainda nove compromissos para todos os adversários.

E o retorno de Geninho, já reconquistando a sua melhor forma, constitui outra nota agradavel aos botafoguenses. O meia expedicionário terá um lugar assegurado no quinteto alvi-negro e de qualquer modo será um reforço consideravel para a campanha restante, que se antecipa muito dificil para todos os pretendentes ao título.

Deixam Nápoles amanhã os últimos elementos da FEB

A SEMANA INGLESA — Os estabelecimentos que não poderão funcionar e os que permanecerão abertos depois do meio dia, aos sábados

Assaltaram o palácio imperial para impedir a rendição do Japão

O que divulga o "Mainichi" de Tóquio — Os rebeldes chegaram a matar o general comandante da guarda de Hirohito. — (Telegramas na 2.ª página)

VOLTA O PORTO DO RIO A SER ADMINISTRADO PELAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO

A COMPANHIA COSTEIRA JA' ASSUMIU A RESPONSABILIDADE DE DOIS ARMAZENS (Texto na 8a. pág.)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de setembro de 1945 — N. 12.062

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Os empréstimos externos para o café e as sugestões do Brigadeiro

O Sr. brigadeiro Eduardo Gomes em sua conferência de Santos, reconheceu que "o êxito da primeira intervenção (Convênio de Taubaté) precipuamente destinada a corrigir desequilíbrios temporários entre a oferta e a procura, levou os administradores ao exagêro, preparando, sem o sentir (sic!), o caminho para a crise de superprodução." E enumera, a seguir, os empréstimos tomados pela República Velha para a execução da política de valorização artificial, que foi, embora o Sr. brigadeiro não o diga, a grande causa de tôdas as atribulações sofridas até hoje pela nossa economia cafeei-

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

Mobilizados os especialistas em gases

Extraordinárias precauções para evitar conflitos durante as manifestações de hoje em Buenos Aires — Um discurso de Peron, em tom de rara violência e com a voz trêmula de emoção

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Os trabalhadores tranviários dissidentes que estão em gréve desde a passada semana apresentaram-se às estações de bondes para mobilizar elétricos e coletivos vários afim de facilitar a concentração democrática para a Marcha da Liberdade, porém a

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

O Sr. Claudio de Mendonça, quando falava a A NOITE, em sua residência

Mulheres estivadoras

O aperfeiçoamento técnico não as leva a maiores esforços físicos do que os permitidos por sua natureza — As condições de vida do mineiro norte-americano — O que observou nos Estados Unidos o chefe da Secção de Segurança do Trabalho — Organização perfeita e instalações adequadas — Recebeu treinamento prático sôbre os mais modernos métodos — Não acredita possam vir automóveis ainda este ano

Regressou dos Estados Unidos o Sr. Milton Fernandes Pereira, chefe da Secção de Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho, que visitou aquêle país pelo espaço de um ano, afim de realizar estudos de higiene e segurança do trabalho. O especialista patrício, que realizou o curso de Higiene Industrial do Instituto de Man-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Sr. Milton Fernandes Pereira

ESTAVA ESCOLHENDO CADEIA...

A da sua comarca era pouco confortavel — A curiosa história de um escrivão

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

O ministro Moreira da Silva falando ao reporter

INSTALA-SE HOJE A ESCOLA DE POLICIA

Aperfeiçoamento do policial — Vários cursos técnicos — A Escola receberá alunos dos Estados — Fala a A NOITE o Sr. Claudio de Mendonça, primeiro diretor da nova e importante instituição

— A criação da Escola de Polícia — começa o Sr. Cláudio de Mendonça — é uma idéia antiga. Na gestão Filinto Muller tomou vulto para amadurecer ainda mais sob a administração dos Srs. Etchegoyen, Nelson de Melo e Coriolano de Góes.

— E só agora foi criada?

— Não. A Escola foi criada ao tempo do coronel Nelson de Melo, pelo decreto-lei 6.378, de 28 de maio de 1944, sendo agora determinada a sua instalação pelo Sr. João Alberto, que determinou o prazo de trinta dias para que esteja em pleno funcionamento.

O Sr. Cláudio de Mendonça, que é um velho funcionário da Polícia Civil do Distrito, com 29 anos de serviço, foi nomeado, em comissão, para instalar e dirigir a Escola. Dedicado aos assuntos

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

SERA' ENFORCADO O SPEAKER TRAIDOR

A decisão da justiça britânica no caso de lord Haw-Haw

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — O tristemente famoso lord Haw-Haw que ocupou o microfone de rádio Berlim, durante os mais negros dias da história da GrãBretanha, foi julgado culpado do crime de alta traição.

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — William Joyce expiará seu crime na forca, foi esse o "veredictum" do Tribunal que o julgou.

William Joyce

TÓQUIO, 19 (U. P.) — O estado do Sr. Shigengri Togo, ex-ministro do Exterior do Japão em 1941, é alarmante. Togo está sofrendo de um distúrbio cardíaco que se agravou desde as 15 horas de terça-feira. Togo "descansou" toda a manhã de quarta-feira e seu apetite é praticamente nenhum.

E' uma idéia em marcha, a da criação do Ministério da Alimentação

Declarações do ministro Moreira da Silva — "Enquanto a nossa população se alimentar de feijão, farinha de mandioca e carne seca, teremos mão de obra precária e falha" — As duas etapas da campanha que será iniciada pela C.N.A.

Sobre os objetivos da Comissão Nacional de Alimentação, instalada, há pouco dias, no Conselho Federal de Comércio Exterior, ouvimos o ministro M. Moreira da Silva, diretor geral dêsse órgão

Começou o ministro Moreira da Silva declarando que o fim da Comissão é o estudo dos problemas que se prendem à alimentação da população, matéria difícil, é bem verdade, mas para a qual se torna necessário fixar imediatamente um programa de longo alcance, a ser atacado por etapas sucessivas.

Houve quem estranhasse que o assunto esteja sendo cuidado no Conselho Federal de Comércio Exterior, especializado em nossas trocas comerciais com os países

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

SUICIDA-SE O SR. ROBERTO MENDES PIMENTEL

O episódio impressionante ocorrido num bar da rua da Assembléia — Caiu morto nos braços do irmão

No bar Lidador, à rua da Assembléia 65, ocorreu, à tarde, impressionante episódio.

Achava-se ali, sentado em uma das mesas, o Sr. Roberto Mends Pimentel, advogado e que é muito conhecido sobretudo em Minas Gerais. Em sua companhia encontrava-se seu irmão Camilo Mendes Pimentel. Conversavam.

Foi quando o Sr. Roberto Mendes Pimentel disse, calmamente, ao seu irmão: — Camilo, vou mudad de estado...

— Então podes ir para a Pa-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Somente as nações economicamente fortes poderão resolver o problema social

O ministro Souza Costa volta a examinar e esclarecer algumas das questões nacionais de palpitante atualidade

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas pelo Sindicato dos Bancos Riograndenses do Sul, com adesão de todos os elementos de destaque das classes econômicos, o Sr. ministro Souza Costa pronunciou o seguinte discurso:

"Meus Senhores. E' grande o meu contentamento neste contacto convosco a que a palavra fulgurante e autorizada do Renato Costa soube imprimir singular relêvo, fazendo com que êsses momentos se fixem na minha vida pública, de forma imperecível, não só pela sua significação intrínseca de compreensão e apôio à ação do govêrno no setor a meu cargo, mas, também pela oportunidade em que se verifica. Está, agora, o Brasil começando a enfrentar os problemas característicos da fase de transição da economia de guerra para a economia de paz, depois de haver transposto dificuldades quase insuperáveis para atender as necessidades oriundas dos graves compromissos internacionais assumidos. Cumpre-nos, pois, encarar, com firmeza, os obstáculos do presente, mantendo a confiança no futuro, requisito fundamental ao êxito das tarefas a empreender. Sabemos quão extensas e profundas são as repercussões da guerra na economia e nas finanças públicas, afetando em forma intranquilizadora a própria estabilidade do país, como fenômeno próprio da convulsão operada no mundo inteiro, durante seis longos e penosos anos de lutas incessantes e árduas, empenhadas com objetivo de restaurar os velhos padrões de liberdade ameaçados de aniquilamento de maneira acerba e dramática. Não nos cumpre vacilar na compreensão de que semelhante conjuntura impõe sacrifícios, e seria pueril esperar que dos tremendos abalos causados pela situação de guerra não sobreviessem efeitos profundos em tôda a estrutura da pátria. Atenuar êsses efeitos, quando não seja possível neutralizá-los, preparar o espírito coletivo para o justo entendimento dos problemas emergentes; superpõe-se às influências transitórias para descortinar nessa espécie de cerração, que a guerra geralmente deixa cair diante da atualidade de cada país, as linhas precisas de um roteiro seguro; divisar e seguir resolutamente êsse caminho, eis em resumo os pontos que poderíamos chamar cardiais

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

Conselho Nacional de Coordenação e Transporte

A criação desse importante orgão está sendo estudada pelo Ministério da Viação

Encontram-se em estudos no Ministério da Viação e Obras Públicas, vários projetos de regimento do Departamento Nacional do Estradas de Ferro e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Estuda-se, também, o importante projeto criando o Conselho Nacional de Coordenação e Transporte.

Política e políticos

(Texto na 8.ª pág.)

A CANDIDATURA GASPAR DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

A esplêndida impressão causada em todo o sul-fluminense pelo discurso do Vale do Paraiba — Movimentam-se os políticos do Rio Grande do Norte — Importantes declarações do Sr. Diocleclo Duarte — Realizando, no norte do país, uma grande obra de educação democrática

BARRA DO PIRAI, 19 (Serviço especial de A NOITE) — As declarações do general Eurico Gaspar Dutra, feitas durante o grande comicio do Vale de Paraiba, causaram a melhor das impressões em todo o o sul fluminense. A sua visão realista dos problemas nacionais — e principalmente das questões que dizem respeito ao Estado do Rio, ecoou vivamente em todos os meios sociais desta parte do Estado do Rio.

A candidatura do general Eurico Dutra no Rio Grande do Norte

Chegou ao Rio o Sr. Diocleclo Duarte, atual secretário geral do governo do Rio Grande do Norte e figura de grande prestigio nos circulos politicos daquele Estado.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Sr. João do Rego Barros

PÁ DE CAL NO CASO DOS COVEIROS...

FOI TUDO RESOLVIDO COM UM AUMENTO QUE OSCILA ENTRE 10 E 40 %

Foram numerosas as classes que, ultimamente, se agitaram pleiteando elevação de salários em face do custo da vida. Trabalhadores de várias atividades movimentaram-se, unidos, expondo os seus problemas e indo ao encontro dos empregadores que, em geral, acolheram com simpatia e compreensão as reivindicações, resolvendo-se os litígios dentro de fórmulas adequadas e felizes.

Há pouco, um caso novo surgiu em cena. Era o dos coveiros. Só coveiros não: tambem serventes, porteiros, pedreiros, zeladores de cemitérios. Com os orçamentos desequilibrados pela alta desmesudo no mercado das utilidades, queriam aumento de salários. Um "frisson" percorreu a espinha dorsal dos numerosos agente funerários quando souberam do ca-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

O papel do Teatro no aprimoramento moral dos povos

AS MEDIDAS DECRETADAS PELO GOVERNO EM PROL DO TEATRO NACIONAL — FALA A "A NOITE" UM VELHO TEATROLOGO — O PLANO DECENAL — "CINQUENTA ANOS DE VIDA TEATRAL" -- A CHAMA DE JOAO CAETANO

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

A ENTREGA DE REQUERIMENTOS ELEITORAIS PELOS PARTIDOS

Afim de facilitá-la, o próprio Tribunal Regional Eleitoral credenciará os respectivos delegados

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,90 3/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,73 5/16	
Peso chil	0,59 9/16	
C sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Na pedra, a cotação do tipo 7 era Cr$ 35,20. Mercado firme.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 11.750; saídas, 13.250; existência, 10.660.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saídas, 6.240; existência, 19.700.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 19º dia util, a saber: Montepio da Viação, livros de 7926 a 7940.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras livres: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (largo da Glória); Mangue — Rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Riachuelo — rua Filgueiras Lima; Meier — rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — Rua Junqueira.

Renda da Recebedoria e da Alfândega em Santos

SANTOS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 654.000,20

A Alfândega recolheu, ontem, Cr$ 5.819.231,60. Desde 1º do mês, Cr$ 34.080.703,60.

"A NOTÍCIA"

O aniversário de "A Notícia" é um marco significativo nos fastos da imprensa brasileira. O popular vespertino dirigido por Candido de Campos, sempre com o objetivo de servir ao povo, nos debates jornalísticos ou na informação cuidadosa dos acontecimentos, conquistou um lugar de destaque e os favores de um grande número de leitores. Por isso são justas e significativas as homenagens, prestadas ao nosso brilhante confrade que dirige "A Notícia" e a todos os que a seu lado colaboram na obra comum que é um jornal.

Um busto de Tiradentes numa das praças de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (R.) — A pedra erigida em homenagem a Tiradentes numa das praças de Buenos Aires será substituida brevemente por um busto do grande procer da Inconfidência Mineira, oferecido à municipalidade desta capital pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Assaltaram o Palácio Imperial

(Titulos principais na 1.ª pag.)

TÓQUIO, 19 (U. P.) — O jornal "Mainichi" noticiou que um grupo de oficiais da ala moça assumiu o controle do palácio imperial no dia 15 de agosto último, numa tentativa de evitar que o imperador Hirohito anunciasse a rendição do Japão. Acrescenta a informação do "Mainichi" que os referidos oficiais mataram o tenente-general Mori, comandante da guarda imperial, e prenderam o general Shigery Hasunumo, ajudante de ordens do imperador, tendo conseguido cortar as comunicações telefônicas com o palácio, antes de serem dissuadidos de seus intentos pelo tenente-general Shizuichi Tanaka, comandante do Q. G. do Exército do leste.

WASHINGTON, 19 (INS) — Espera-se que a resolução conjunta, apelando para que Hirohito seja acrescentado à lista dos criminosos de guerra, encontre a oposição do senador Thomas, de Utah, presidente do Comité de Assuntos Militares, que declarou que, no se deixar Hirohito no trono, "salvou-se a vida de milhares de norte-americanos".

TÓQUIO, 19 (A. P.) — Segundo divulgaram os jornais, o general Kenji Doihara foi nomeado sucessor do marechal de campo Gen Sugiyama no comando em chefe do 1.º exército geral. Como se sabe, o marechal Gen Sugiyama suicidou-se. O general Doihara desenvolveu grande atividade antes de 1931 na Mandchuria, onde foi considerado o agente avançado dos militaristas.

A CENSURA À IMPRENSA

TÓQUIO, 19 (U. P.) — O general Mac Arthur determinou a suspensão do segundo jornal desta capital — a edição nipônica do "Times", geralmente considerado como intérprete do governo japonês — sob o fundamento de estar o mesmo violando suas ordens concernentes à imprensa.

A declaração oficial diz que o Q. G. do general Mac Arthur aplicou a pena de 24 horas de suspensão à edição em lingua inglesa do "Times" por "ter deixado de submeter certos originais à censura antes de sua publicação". Essa penalidade redundará em não circular a edição matutina de amanhã.

A medida surgiu um dia depois de ter sido aplicada a suspensão por 48 horas de um outro jornal matutino de grande influência, o "Asahi", por publicar "manchetes" "agitadoras" e despachos em perfeita violação à orientação a ser seguida pela imprensa de acôrdo com as ordens do general Mac Arthur. O "Asahi" deverá voltar à circulação na manhã de sexta-feira próxima.

A PRÓXIMA REUNIÃO DOS CHANCELERES

Na Conferência de S. Francisco, a delegação brasileira soube dar cabal e brilhante desempenho às suas responsabilidades. Seu chefe, embaixador Leão Veloso, educado na genuína tradição do Itamarati, agiu sempre com a finura e o tato do diplomata que ilustra a vocação natural com a frutuosa experiência da carreira. No exame e encaminhamento das questões de política internacional, não é o fogo de artifício da imaginação a chave dos grandes e duradouros êxitos. Ao contrário, esta faculdade enganadora e pérfida, que é a imaginação, muito pode influir no malôgro de iniciativas que encontrariam nos recursos habituais do bom-senso as seguras armas da vitória. Com a sua sagacidade afinada no convívio das mais agudas inteligências do seu tempo, o velho Paul Cambon escreveu num dos capítulos das "Correspondências", que a diplomacia exige aos seus servidores "muito mais bom-senso do que metafísica". Não sabemos se, sob outra chefia, a nossa representação no conclave incumbido de elaborar a Carta de Segurança Mundial teria contribuído, com maior ou menor eficácia, para o coroamento dos objetivos visados no generoso esfôrço tendente a eliminar o flagelo da guerra. Sabemos, de modo iniludível, que ela se conduziu à altura do mandato que lhe fôra confiado, não somente satisfazendo à expectativa da opinião pública nacional como também concorrendo, com largas vistas, para o fortalecimento da unidade de ação continental. Nas árduas batalhas que se travaram no plenário, onde os altos fins comuns das nações presentes sofreram o inevitável choque de interêsses particularistas, a palavra do Brasil se fêz ouvir em firme concordância com os ideais da América e as necessidades da reconstrução do mundo em bases de sólido equilíbrio político, social e econômico.

No instrumento jurídico-político em que se cristalizaram as decisões da Conferência de S. Francisco, o Brasil conseguiu imprimir alguns dos traços permanentes de sua orientação, através de proposições e emendas incorporadas ao magno estatuto. Desde Talleyrand, os diplomatas de raça não ignoram que, a despeito de nem sempre poderem "assinar" os acontecimentos, os frutos do seu trabalho criador fatalmente aparecem no curso dos fatos.

●

A escolha do Rio de Janeiro para sede da reunião dos chanceleres das 21 Repúblicas do Continente, em data próxima, não foi resultante de fatores fortuitos. Ela envolve o reconhecimento não apenas do mérito da participação do Brasil no teatro da luta, de onde acabam de regressar os heróis da Fôrça Expedicionária, porque exprime ainda, de maneira inequívoca, o grande apreço conquistado em S. Francisco pelos nossos representantes. Os quilates da capacidade de que deram provas transparecem na honra da preferência de que foi alvo a nossa capital. Mas se lá fora não nos negam o devido preito de justiça, aqui dentro a rasteira paixão partidária tenta furtá-lo ao govêrno do Sr. Getúlio Vargas, quer dizer, à própria Nação, de cuja vontade êle é fiel intérprete e diligente executor. Não foi senão tão estupido propósito que inspirou alguns comentários jornalísticos, tecidos em torno da designação desta cidade para sede da nova reunião de chanceleres. Entre as cerebrinas restrições opostas à honrosa deferência ressai a relativa à inoportunidade do momento, porquanto a circunstância de se achar o Brasil às vésperas do pleito eleitoral, e em "plena batalha política", deverá comprometer o êxito da reunião. O leitor, que se diverte, seguindo as flutuações de opinião de vorazes grão-duques da pena que mudam de pele, a exemplo dos ofídios, em cada estação política, não estranhará a procedência do argumento. Os nossos mais cálidos e ferozes preceptores de democracia são os primeiros a confessar, nas entrelinhas, que a pregação dos seus evangelhos pode nos enxovalhar aos olhos dos hóspedes ilustres.

Outro argumento, em abono da irracional impugnação do prêmio conferido à nossa capital, a substituição, nos seus cargos, de todas das respectivas chancelarias, de vários chefes das delegações que compareceram à assembléia de São Francisco. Os substitutos de "tão conspícuos estadistas peremptos" (parece até que foi qualquer insatisfeito comentarista quem lhes deu o tombo, fazendo o seu oposicionismo transpôr as nossas fronteiras, para operar reviravoltas na política interna dos povos vizinhos) são caras desconhecidas para o embaixador Leão Veloso. O argumento desdobra-se aqui nesta advertência muito pessoal: não tendo o atual ministro das Relações Exteriores relações de maior intimidade com essa gente nova, como poderá assegurar o bom sucesso dos trabalhos da reunião?

Vamos proceder a uma rápida inspeção da lista dos chanceleres substituídos, com a indicação dos motivos: o Sr. Edward Stettinius renunciou por não ser membro do partido democrata, não podendo, por essa razão, continuar a exercer um cargo cujo titular é o sucessor eventual do presidente da República; o Sr. Ezequiel Padilla, do México, exonerou-se para se candidatar à presidência da República; o Sr. Parra Perez, da Venezuela, caiu com todo o gabinete, numa reforma do govêrno, considerada necessária em vista das futuras eleições presidenciais; o Sr. Ponce Henriques, do Equador, chanceler e chefe de partido, resignou em virtude de divergência com o seu colega da pasta do Interior; o Sr. Gallagher, do Perú, deixou o govêrno, com os demais ministros, quando o presidente Manoel Prado terminou o mandato e passou a presidência da República ao seu sucessor; o Sr. Lleras Camargo, da Colômbia, assumiu a presidência da República, na qualidade de vice-presidente, por indicação do Congresso, após a renúncia do presidente Alfonso Lopez; o Sr. Cesar Ameghino, da Argentina, não pôs os pés... em S. Francisco.

A mudança dêsses chanceleres, como é óbvio, nenhuma alteração poderá determinar na letra e no espírito dos compromissos contraídos pelos seus Estados na Conferência de S. Francisco. A política exterior obedece a uma linha de constância, que está acima dos acidentes da política interna.

Resta examinar o teor das relações do embaixador Leão Veloso com os novos chanceleres — os Srs. James Byrnes, (secretário de Estado), dos Estados Unidos; Castillo Najera, do México; Gustavo Herrera, da Venezuela; José Vicente Trujillo, do Equador; Javier Correa, do Perú; Londono y Londono, da Colômbia. Alguns dos atuais ministros das Relações Exteriores tinham estado em S. Francisco; outros já serviram em funções diplomáticas no Brasil. Se o reporter perguntar ao embaixador Leão Veloso se os conhece pessoalmente, para tranquilizar o incerto comentarista, a resposta será afirmativa. Sim, êle os conhece. Que não haja, no tocante a esta particularidade, o mínimo temor acêrca do fracasso da reunião, em consequência da presença de "caras novas". O mal estaria no descaramento das "caras velhas" da política interior, que querem infeccionar a exterior com os arrôtos da má digestão crônica.

●

Quanto à "hospedagem internacional" na Quitandinha, não temos ciência das intenções do nosso chanceler sôbre o pormenor. Por outro lado não conhecemos o famoso hotel petropolitano, tão denegrido por alguns santos moralistas, que arrastam as níveas asas em outras bandas. Quem melhor analisaria e classificaria os melindres prematuramente ofendidos é o nosso respeitável confrade Assis Chateaubriand.

André Carrazzoni

Hore-Belisha vem à América Latina

Declarações do ministro da Segurança do govêrno Churchill

LONDRES, 19 (A. P.) — Leslie Hore-Belisha, que foi secretário da Guerra e ainda recentemente desempenhou as funções de ministro do Seguro Social do govêrno de transição de Winston Churchill, deverá partir dentro de poucos dias para uma viagem pela América Latina.

Interrogado sobre os fins específicos da sua viagem, Hore-Belisha declarou o seguinte à A. P.: "Como homem público desejo conhecer novos povos e novos lugares, pois quero ver como vai o mundo. Pretendo entrar em contacto com as personalidades oficiais latino-americanas e ouví-las a cerca dos planos dos seus govêrnos. Até agora não fixei nenhum itinerário para a minha viagem, que rei orientando ao sabor dos acontecimentos."

Hore-Belisha acrescentou que pretende passar vários meses visitandoos diversos paises da América Latina.

Somente as nações economicamente fortes poderão resolver o problema social

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

na orientação dos govêrnos. Convencido da alta importância de uma colaboração leal para o êxito no enfrentar tão graves responsabilidades, tenho procurado informar a opinião pública do meu país de todos os atos e fatos que dizem com a administração dos dinheiros públicos e com a orientação da política financeira e econômica. Daí a significação ímpar de que se reveste esta solenidade, em que os homens de inteligência e de ação do Rio Grande do Sul trazem a sua palavra de confiança ao govêrno, auxiliando-o com o prestígio de sua fôrça. Ainda há pouco, contestando críticas levantadas à ação do govêrno, a propósito da situação financeira, pronunciei longa e circunstanciada conferência na Biblioteca do Ministério da Fazenda. O objetivo da crítica tinha sido o de afirmar que os males da inflação que sofremos decorriam das despesas excessivas do govêrno. Demonstrei que tais excessos de gastos não existem e que, na aplicação inoportuna dos lucros acumulados, em consequência da guerra, residia a verdadeira causa da inflação. Examinei, na mesma ocasião, a questão da valorização do cruzeiro, cuja taxa cambial se entendia dever ser alterada em razão da alta dos preços. Os estudos que têm sido feitos nas secções respectivas do Ministério que dirijo, cada vez mais confirmam a convicção de que precisamos perseverar na defesa da moeda, e que nada justificaria a redução do valor do cruzeiro. A majoração dos preços que estamos presenciando, não acarreta senão transitória desvalorização da moeda. A margem entre os preços de venda dos produtos industriais e os preços de custo, comporta redução substancial e permite, dêsse modo, a queda acentuada nos preços, principalmente se conjugada com a remodelação do parque industrial, como é objetivo da política que seguimos.

A amplitude dessa margem, entre o preço de custo e o preço de venda, foi provocada pela situação do monopólio criado pela guerra e foi admitida por ser a única oportunidade que proporcionará à nossa indústria reservas suficientes para essa remodelação indispensável ao Parque Industrial do nosso país.

Vários fatores do encarecimento do custo da produção vão desaparecer logo que sejam restabelecidas as correntes de importação, e o excesso atual do meio circulante virá a ser absorvido, em consequência do consumo, facilitado pelo aumento da produção em bases da maior eficiência, ou seja de custo mais reduzido.

Os serviços de estatística especializada eram insuficientes para o exame dos problemas econômicos e, na realidade, podemos afirmar que, sòmente a partir dêste ano, dispomos de dados estatísticos que nos permitem conhecer o valor exato das vendas feitos pela indústria, levada em conta a parte que na formação dêsses valores têm as matérias primas, os combustíveis e a energia. Isso graças à Lei promulgada em 1942, em virtude da qual vinham sendo feitos inquéritos, com o objetivo de defesa econômica o que constituem elementos de garantia e maior segurança na política econômica.

Referi-me, na mesma conferência, à necessidade de ser instituída uma escala de preferências, fixando uma hierarquia nas medidas a tomar. O exame da situação brasileira, para a solução dos problemas emergentes de combate à inflação, indicava a precedência das medidas de congelamento das disponibilidades monetárias, mediante a ampla aquisição dos títulos do govêrno, de garantia de recursos aos produtores de cereais e segurança de transportes de gêneros alimentícios, já produzidos e relativos à safra vindoura, que temos em vista incrementar. Entre as medidas que dizem respeito ao aumento da capacidade industrial do Brasil, a par da siderurgia, apresentam-se aquelas que tornarão possível a energia a preço baixo. Desde 1931 que o Presidente Getulio Vargas vem consagrando ao problema da energia elétrica os seus esforços e as suas especiais atenções.

Surgiram em tôrno dêsse assunto as mais contraditórias opiniões a propósito da ação do govêrno. Promulgado o Código de Águas, teve o govêrno de enfrentar os interesses de grandes emprêsas, a fim de orientar a solução do problema, no sentido do interesse legítimo do povo, criando-se, finalmente, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Técnicos federais e estaduais procederam o levantamento das nossas reservas hidráulicas e das nossas possibilidades para um plano de valorização do homem brasileiro, através do recurso da energia elétrica, pôsto a sua disposição, para o trabalho. A riqueza de uma Nação, é, em última análise, a soma da riqueza de seus filhos e a riqueza de um indivíduo afere-se pela sua capacidade de produção.

O povo brasileiro não tem menor capacidade para produzir que os povos dos demais países. O que lhe falta são os elementos para multiplicar a sua produtividade. O trabalho do nosso homem é praticamente isolado, sem qualquer apoio econômico que lhe reforce a energia.

Os povos que podem dispôr de cavalos-vapor ou kilowatts elétricos multiplicam o trabalho de seus cidadãos pelo número de elementos postos à disposição de cada um. Por isso, o rendimento de um norueguês, de um canadense, de um norte-americano ou de um inglês é superior ao de um brasileiro.

A eficiência técnica resultante da experiência na utilização dos meios de produção aumenta aritmèticamente o valor dessa produção, mas só os meios que se baseiam no fornecimento de energia podem aumentar a produção em proporção geométrica.

Estamos acostumados a ouvir falar em nossas riquezas naturais e nos vamos sugestionando com essa impressão de riquezas, que possuímos apenas em estado potencial. Mas se confrontarmos a massa dessa riqueza, em estado potencial, com aquela de que, efetivamente, dispomos, o confronto evidencia o contrário do que supomos ser a realidade.

Pode figurar o Brasil entre as maiores Nações do mundo em potencial hidráulico, mas, a verdade é que, se dividirmos a energia de que, efetivamente, dispomos pela nossa população, verificamos que cada brasileiro tem a sua disposição menos de cinco décimos de um cavalo vapor e que só pode utilizar 65,05 kilowatts hora por ano, em média, ao passo que o norte-americano dispõe para o seu consumo de 1070 kilowatts hora. Modifica-se, assim, a nossa posição no conjunto das demais Nações.

Em consequência da legislação que exigiu dois terços para a formação de quadros brasileiros, vemos que, hoje, a serviço destas emprêsas, que constróem barragens em nosso país, o quadro de engenheiros, na sua totalidade, é constituído de brasileiros.

Não há trabalho mais ingrato do que a construção dos alicerces, pois a obra não aparece, mas sem alicerces sólidos não há edifício que se possa erguer.

O estudo de um regime de águas, o cálculo da vasão média de um rio, a disciplina num sistema jurídico único das concessões, dos contratos e dos privilégios existentes nas emprêsas espalhadas pelo Brasil; a limitação dos lucros, a justa remuneração do capital, tôdas estas medidas vêem sendo tomadas e o planejamento da exploração da energia elétrica encontra-se, agora, em fase sólida para execução do programa. O relativo ao aproveitamento do potencial hidro-elétrico do Rio Grande do Sul, que o seu ilustre Interventor prestigia com o seu grande interêsse e que tem como animador a grande figura do Dr. Walter Jobim, foi esboçado e estudado por técnicos do mais alto valor, entre os quais é justo destacar o Dr. Noé de Freitas e acha-se integrado, depois de meticuloso exame, no conjunto nacional do plano de energia elétrica. Da importância dêsse programa e da necessidade de sua execução não é preciso que vos fale. Todos sentimos que o Rio Grande do Sul precisa de energia para se desenvolver, para multiplicar o valor do trabalho dos seus homens, para poder preparar-se dentro do quadro econômico moderno. E mais do que o Rio Grande, o Brasil precisa do seu fortalecimento econômico, estabelecendo núcleos de indústrias básicas. No exame da produção industrial do Rio Grande, ao estudarmos a sua estrutura, verificamos que êle se encontra num período de estagnação e, mesmo, de declínio, em relação à indústria de outros Estados e isso, sem dúvida, apenas pela falta de energia elétrica e pelos preços exagerados daquela de que dispõe.

Justifica-se assim, plenamente, o grande entusiasmo que nos empolga ao vermos que se aproxima o momento de converter em realidade o que ainda há poucos anos parecia um sonho. Como riograndense é grande o meu contentamento de vêr encontrar-se a solução de um problema que diz tão de perto com o interesse vital do nosso Estado, pela elevação do valor econômico do homem do Rio Grande ao nível a que tem direito, por um passado em que se sucedem os seus feitos de afirmação nacional, de bravura, e de devotamento pelas causas nobres do Brasil, em que tem marcado, com denodo, tôdas as etapas que se oferecem a um povo, para afirmar-se com dignidade e sobreviver independentemente.

Como colaborador na obra do govêrno do Sr. Getulio Vargas, é com orgulho que verifico a possibilidade dessa realização, o que não teria ocorrido se não fôra a política seguida e pela qual elevamos o crédito do Brasil e asseguramos a situação internacional da nossa moeda. Sem os acôrdos da dívida externa que lhe reduziram o valor e asseguraram a vitalidade do nosso crédito e sem as reservas em ouro e divisas que possuímos, em valor quase igual ao do papel-moeda em circulação, faltar-nos-iam os recursos e o crédito para considerar a possibilidade de organizar a indústria do Brasil em bases razoáveis de solidez.

Aos que insistem em atacar a política do govêrno, pelo fato de terem subido os preços, no momento, já respondi que se os nossos objetivos tivessem sido, apenas, o de evitar isso, nada justificaria o termos despendido bilhões e bilhões em material e serviços para dotar as nossas fôrças de terra, mar e ar e enfrentar as despesas de uma guerra em que os nossos bravos soldados escreveram, com o seu sangue, novas páginas de glória para a história do Brasil.

O direito de produzir, a baixo preço, gêneros alimentícios em matérias primas, para serem transformados, pela indústria das nações fortes nos estaria assegurado e seria, mesmo, o nosso destino se, em vez de vencedores, tivessemos sido vencidos por qualquer inimigo poderoso.

Mas, nossos objetivos nunca se reduziram a isso. O nosso ideal é o de um Brasil forte, capaz de utilizar os recursos que a natureza nos deu, multiplicar a capacidade produtora do homem brasileiro, aumentar, enfim, a riqueza nacional.

Sòmente as nações economicamente fortes poderão resolver o problema social. Sem um esfôrço sistemático, em proveito do desenvolvimento da riqueza geral, assegurada ao trabalho a parte que, legitimamente, lhe cabe, êsse problema jamais deixará de subsistir.

São interdependentes os problemas econômicos e os problemas sociais. São questões que formam uma textura contínua. Não se pode saber, com exatidão, onde começa e finda o campo próprio a cada uma. O seu entrelaçamento é completo. Nelas, domina uma interpenetração absoluta.

Cumpre-nos ter a inteligência voltada à percepção das necessidades da vida moderna, de modo que a evolução se processe sem demasiada resistência dos princípios tradicionais, como uma conciliação entre o que se deseja obter e o que é possível alcançar, sem perigo da estabilidade social. Passam pela face da terra as ideologias mais diversas.

Sòmente uma coisa resiste à ação vulcânica desencadeada nas épocas das grandes transformações, quase sempre iniciadas como epílogos de guerra: o bom senso.

Romper com o passado é contra-senso. Implica o malbarato da experiência acumulada por muitas gerações, por muitos indivíduos de cada geração.

Em época alguma da história da humanidade a produção, prodigiosamente incrementada pela técnica, decidiu tanto dos destinos da civilização quanto na segunda conflagração mundial.

Quando se fizer o registro sereno e definitivo da fase vivida pelo mundo, entre 1939 e mais da metade de 1945, uma verdade ressaltará com a evidência da luz do sol — a inteligência, recorrendo a todos os processos modernos de investigação, no campo das atividades econômicas, pode solapar, seguramente, tudo quanto o gênio do mal empreender, também com inteligência, mas a serviço da desgraça dos povos com o intuito de tornar impossível qualquer resquício de felicidade humana na face da terra. E digo assim porque, de fato, não há ensejo de conciliação entre o desejo do homem de ser feliz e um sistema que lhe usurpe o maior de todos os bens, qual seja a liberdade.

A obra de paz só pode ser desenvolvida, utilmente, dentro dos mesmos princípios que aglutinaram as fôrças para a vitória, isto é, a cooperação dos homens, que, pelo pensamento, pela ação e pelo trabalho, influíram, decisivamente, nessa grande obra.

E, por isso, me felicito em vos ver aqui, reunidos.

Agradeço ao Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul a oportunidade dêste convívio feliz e levanto a minha taça pela grandeza e pela prosperidade do Rio Grande e do Brasil!".

RESGUARDANDO O PATRIMONIO ARTISTICO E HISTÓRICO FLUMINENSE

Parati erigida em monumento histórico estadual

O chefe do governo do Estado do Rio assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que a proteção do patrimônio histórico e artístico fluminense é de relevante interesse público; considerando que, na legislação federal instituida para a proteção do patrimônio nacional de arte e de história, foi prevista a elaboração de legislação estadual e municipal supletiva ou complementar sôbre o mesmo assunto; considerando que, estabelecida desde a primeira metade do século XVII e erigida em vila desde 1660, Parati teve consideravel importância na história política, social e econômica da Capitania, da Provincia e do Estado do Rio de Janeiro; considerando que o conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Parati conserva não só as características expressivas da arte tradicional brasileira, mas também peculiaridades regionais; considerando, finalmente, que o referido conjunto tem excepcional valor histórico e artístico e que, portanto, é de manifesta utilidade cívica e cultural a preservação da sua unidade, decreta:

Art. 1.º — O conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Parati é erigido em monumento histórico do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2.º — Para os efeitos do presente decreto-lei, a área urbana de Parati erigida em monumento será demarcada pelos orgãos estaduais e municipais competentes, em cooperação com o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Art. 3.º — As obras públicas estaduais e municipais, assim como as obras de iniciativa particular, na cidade de Parati, não poderão ser autorizadas desde que atentem contra a integridade dos elementos compreendidos no conjunto arquitetônico e urbanístico erigido em monumento histórico, sejam prejudiciais à sua unidade ou lhe alterem ou desfigurem os aspectos tradicionais.

Art. 4.º — No código de obras do município serão incluidas as disposições adequadas para o cumprimento efetivo de que estatui o art. 3.º."

SALVOU TODA A FÁMILIA

MANAUS, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Uma tosca embarcação dirigida pelo agricultor Bonifacio Silva, conduzindo sua esposa, três filhos e uma de suas irmãs, naufragou no rio Amazonas, quando navegava com destino a esta capital, por se ter chocado com um toro de madeira, que descia o rio, em grande velocidade.

O corajoso agricultor, após uma luta titânica conseguiu salvar toda a família. Exausto com o esforço despendido, teve que se recolher ao hospital, onde se ... em tratamento.

Por ocasião do naufragio, desencadeava-se violento temporal, o que veiu tornar ainda mais difícil a tarefa do salvador.

1.700 oficiais e praças da F. E. B.

Deixarão Nápoles amanhã

Deixa amanhã o porto de Nápoles, rumo ao Brasil, sendo aqui esperado no dia 4 de outubro próximo, o navio norte-americano "James Parker", no qual vêm cerca de 1.700 oficiais e praças da FEB.

Ficarão agora na Itália, além do contigente de guarda do cemitério militar, onde se acham enterrados os nossos bravos patrícios, elementos da agência do Banco do Brasil, da Pagadoria Fixa da FEB, e o pessoal do Depósito de Intendência, êstes em número de 33, os quais deverão embarcar no navio do Lloyd, "Pedro II".

Alvejado a tiros
Na praia do Pinto

Foi socorrido pela Assistência e recolhido ao Hospital Miguel Couto o mecânico da empresa de ônibus Limousine Federal, José Gabriel de Souza, residente no barracão n. 374, da praia do Pinto.

José Gabriel, que é casado e conta 28 anos de idade, apresentava grave ferimento por bala no ventre e outros, também de bala, menos graves, no pé e na coxa do lado esquerdo. Declarou ao ser socorrido, ter sido alvejado, a tiros nas proximidades de sua residência, por uma patrulha do Exército, quando, às 23 horas, regressava do trabalho.

Do ocorrido teve conhecimento a policia do 1º distrito.

Chegará a 21 o "Cabo de Hornos"

Deverá chegar no dia 21, a este porto, o vapor espanhol "Cabo de Hornos", procedente de Vigo, com escalas em Lisbôa, Funchal, Ilhas das Canárias, e Recife, conduzindo o novo ministro da Espanha no Chile. Depois de dois dias para carga e descarga, o "Cabo de Hornos" zarpará para Santos, e outros portos.

Ecos e Novidades

AMPARO AO TEATRO

AS medidas de amparo ao teatro nacional, tomadas pelo presidente Getúlio Vargas e consubstanciadas em decretos ontem divulgados, foram recebidas com os mais calorosos aplausos. Tinham elas de vir, indiscutivelmente, porque o presidente Getúlio Vargas quando ainda deputado federal, já olhava para o teatro com a argúcia dos espíritos que alcançam a importância social das realizações estéticas, não as encarando, portanto, como um mero passatempo. Por essa razão o presidente da República não seguiu o exemplo vulgar do comum dos governantes de proteção superficial ao teatro; rumou no sentido da verdadeira organização dessa instituição artística, assim se sagrando o único chefe de Estado entre nós, que realmente tem zelado por essa forma de cultura, conseqüência, aliás, do especial interêsse por tudo que concerne ao desenvolvimento da mentalidade nacional. Não esquece o Sr. Getúlio Vargas, pois, os detalhes da administração como êsses a que nos referimos, mesmo nos momentos em que a sua atenção mais tomada se encontra por assuntos outros de inegável transcendência para o país.

As recentes resoluções do presidente Getúlio Vargas, como as demais que a nação lhe deve, combinam sabiamente a solução dos problemas econômicos e também morais da classe em questão com as vantagens que à coletividade cabe receber, no caso as de ordem cultural. Sabe S. Excia. que não só de pão vive o homem, embora sem êste alimento lhe fiquem vedados todos os esforços físicos e mentais. E não ignora que se não é de todo certa a pragmática frase latina "primo vivere, deinde philosophare", porque muitas vezes se filosofa juntamente quando se não tem com que viver, só se logra escapar das idéias negras e atormentadoras para se as possuir claras, benfazejas e agradáveis verificado o caso de se poder colocar sôbre a mesa não uma côdea ressequida mas um suculento caldo e um bom pedaço de carne.

Por isso temos de vez a isenção de impostos para os teatros, circos e pavilhões. Também se passa a contar com fortes favores para a construção de casas de espetáculos, o que permitirá ao país, dentro em breve, possuir numerosos e bons teatros. Isso realizado, lograremos então, levar às cidades brasileiras "tournées" em condições e vir capitais quais o Rio e São Paulo dominarem a crise de salas para representações. Igualmente se eliminará a extorsão de que as companhias são vítimas sob a forma de aluguéis, por parte de muitos proprietários dos teatros — mal resultante, em parte do número minguado de casas de espetáculos aqui e em outras capitais —, se elimina a prática de teatros serem transformados em cinema e se estabelece a prioridade das companhias nacionais na locação das salas. Por fim, criou-se o Conservatório Nacional de Teatro, de absoluta necessidade, alicerce intelectual de tudo pois só pode contribuir eficientemente para o progresso cultural aquele que tem o espírito bem formado.

E', portanto, a cultura brasileira, no conjunto, que mais uma vez recebe magníficos serviços do Sr. Getúlio Vargas. Como Napoleão, que em meio de suas lutas se não esqueceu de assinar o famoso decreto de onde surgiu a "Comédie Française", o presidente, nas horas graves, como esta, em que a tanto tem a decidir, sobretudo no campo internacional, se não afasta dos seus propósitos de dar ao Brasil uma sólida estrutura intelectual firmada em princípios sãos.

Não foi, portanto, só a classe dos artistas que na noite de sábado externou, no Municipal, a sua satisfação, cobrindo de flores o chefe de Estado. Era a nação tôda que lá estava, dizendo com o comovido "muito obrigado" — o agradecimento dos beneficiados diretamente e do povo, cujo espírito sobremodo lucrará; o de todos, pelo bem que o Brasil recebia para mais ainda consolidar o seu prestígio intelectual. Não somente Deus pagará ao Sr. Getúlio Vargas, conforme disse o escritor Jorney Camargo: todo o país retribuirá, pois prefere à forma proposta o próprio esfôrço para saldar mais essa dívida que contraiu para com o Sr. Getúlio Vargas.

UM PRECEDENTE PERIGOSO

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados manifestou sua opinião sôbre o momento político. Uma opinião sumamente respeitável e muito de acôrdo com as tendências já declaradas pelo govêrno. A saber, que haverá eleições a 2 de dezembro.

Foi além, no entanto, aquele órgão da classe, verberando o que entende ser uma "propaganda tendenciosa que visa subverter a legislação eleitoral vigente, com objetivos partidários incompatíveis com os interêsses da democracia".

Todos os partidos e todos os agrupamentos que a êste passo da vida nacional solicitam o favor do eleitorado tem, de uma forma ou de outra, em maior ou menor grau, o objetivo de modificar as leis vigentes.

Ser a favor ou contra uma dessas correntes de opinião e de aspirações é, da parte do Conselho da Ordem, demonstrar uma preferência partidária.

Eis o que julgamos inteiramente fora de sua órbita de competência. A Ordem dos Advogados tem por missão a defesa da classe e a manutenção da sua disciplina. E' uma organização a que o Estado transferiu uma parcela considerável dos seus poderes de regulamentação. Não lhe assiste o direito de tomar posição em qualquer conflito partidário.

No caso, a sua intervenção é destituída de gravidade, pois que não fez mais do que vir em apoio das intenções explícitas do govêrno da República no que diz respeito às próximas eleições.

Mas devemos reconhecer que o precedente é perigoso, pois que leva a ilustre corporação a afastar-se do seu quadro legal. Quando os membros do Conselho pretenderem externar uma opção de ordem político-partidária, o mais razoável é que, respeitando seu mandato, procurem fazê-lo individualmente. Nunca falando em nome da Ordem, que não foi criada para tais fins. O fato é tanto mais grave quando no Conselho figuram personalidades de conspícua atuação no presente conflito partidário.

A REFORMA DA POLICIA MUNICIPAL

Está sendo já examinado pelo prefeito o projeto de reforma da Polícia Municipal em cuja estrutura se destaca, como inovação das mais recomendáveis, o dispositivo que transforma em polícia de carreira aquela utilíssima organização, que, pelos serviços prestados à cidade, já se tornou credora das simpatias gerais. Exercendo um policiamento eficiente, sem jamais descer à prática de excessos ou abusos de autoridade, a Polícia Municipal é vista como uma corporação das mais necessárias à vida intensa da metrópole, merecendo seu melhor apreço pelo alto sentido de urbanidade em que pauta a sua magnífica atuação. Agora, em face da remodelação em estudo, perspectivas mais amplas se abrirão ao trabalho dos servidores que zelam pela nossa segurança, e a segurança da população, pelo seu esfôrço, a sua pertinácia e o seu exemplo no cumprimento do dever ascender, fazendo carreira perfeitamente catalogada com mais altos postos da corporação, numa justa recompensa ao mérito. Outra inovação da reforma, muito agradável e atraente, é a reorganização do conjunto musical, que passará a ter 120 figuras selecionadas a rigor, importando, assim, num valioso subsídio à formação artística do nosso gente. A reforma é, nessas condições uma iniciativa que o prefeito Henrique Dodsworth deve sancionar, de vez que, assim fazendo, não só beneficiará uma coletividade das mais dignas como também prestará serviço de inestimável valia à Cidade Maravilhosa.

*

ATÉ CONTRA O PALÁCIO DA GUERRA...

Prosseguindo na campanha do "contra", o Sr. major brigadeiro incluiu, no seu extenso "j'accuse" de Santos, a construção do edifício do Ministério da Guerra. Aquele majestoso prédio, em que se acham reunidas quase tôdas as repartições do importante ministério, representa para o bravo candidato nacional, obra suntuária. O dinheiro que custou não teria sido melhor empregado na tão ... "prodigalidade" do um govêrno interessado em dar à alta administração do Exército sede e instalações condignas. Não sabemos o que pensam a respeito das palavras do oficial-general da Aeronáutica os seus colegas das fôrças de terra. Certamente, êles gabam à conclusão, em realidade melancólica, de que o brigadeiro, qual o nosso Ministério da Guerra, funcionaria em qualquer pardieiro em ruínas, por medida de economia...

FRAQUEZA CEREBRAL? DISPEPSIA NERVOSA? FALTA DE MEMORIA? PERDA DE APETITE?
NEUROBIOL
O TÔNICO DO CÉREBRO
A venda em todo o Brasil

A classe de 1924 e o Exército

A convocação geral e o aviso da 2.ª C. R.

Em importante aviso à apresentação dos cidadãos da classe de 1924, que serão convocados, o coronel Waldir Lopes da Cruz, chefe da 2.ª Circunscrição de Recrutamento de Niterói, baixou o seguinte aviso para orientação geral:

"O Chefe da 2.ª C. R. avisa que todos os brasileiros da classe de 1924, isto é, que completaram 21 anos de idade no corrente ano de 1945, nascidos ou residentes no território do Estado do Rio de Janeiro, quer sejam ou não chamados pelos órgãos de publicidade do Estado, deverão se apresentar de 1 a 15 de Outubro próximo às Juntas de Alistamento Militar situadas nas sedes dos Municípios de residência, cujos delegados os encaminharão aos Postos de Concentração.

Os cidadãos dessa idade que se não apresentarem no prazo acima serão considerados insubmissos e, como tais, estão sujeitos à prisão, por crime contra o Serviço Militar".

NA TERRA DOS PIRAQUARAS...

BENEDICTO MERGULHÃO

O comício do Vale do Paraíba foi mais um empurrão na candidatura do general Eurico Dutra. Fui lá, fiz umas brincadeiras que agradaram à multidão e, tanto na ida como no regresso, puxando pela língua de figurões políticos de grande cartaz na terra das casas solarengas e dos engenhos de açúcar, acumulei material para uma crônica travessa do notável acontecimento. O Sr. Melo Viana, meu amigo de mais de vinte anos, passou-me um pito risonho, exigindo-me, com aquele tom brejeiro que o torna simplesmente encantador, uma retificação a que empresta grande importância. Não é verdade que tenha setenta anos. Anda beirando... Confesso que tive ímpetos de arrancar-lhe a revelação, saber-lhe a idade exata, o que só não fiz por me ter lembrado, a tempo, de que não deveria obrigá-lo a mentir. Saibam todos, portanto, que o popularíssimo político mineiro tem a idade que mostra, isto é, jovialidade perene, juventude fenomenal porque conserva, depois de tantas dezenas de janeiros, o mesmo calor, a mesma vibração, a sedutora varonilidade da época em que, governando o Estado, andava pelos cinemas atrapalhando a vida dos "boinas" em Belo Horizonte. O povo, que tinha por êle um carinho escandaloso, chamava-o, sem formalidades nem complicações protocolares, simplesmente de Fernando. Hoje, sacudindo a poeira dêsse passado ruidoso, de um tempo em que Melo Viana, agitando o Brasil em todos os quadrantes, teve nas mãos a presidência da República, apraz-me reconhecer que o simpático rebento da terra do leite grosso conserva, nos entreveros partidários, o mesmo garbo, o mesmo panache, o mesmo desassombro que lhe garantem posição de autêntico líder nos olhos de sua gente. Sua palavra, no Vale do Paraíba, a tradicional região dos piraquaras, era aguardada com frenesi e Melo Viana, eletrizando a massa com seu verbo quente, mostrou que ainda está muito distante a hora de ensarilhar as suas armas e desfiar as contas de um rosário. Quanto à sua idade... Bem... Sou macaco velho e não meto a mão em cumbuca.

A multidão que abarrotava o local do comício só não gostou de uma coisa: o silêncio de Acurcio Torres. Porque não falara o homem que sempre fez vibrar a sensibilidade do povo fluminense com a beleza de sua palavra fácil? Ninguém sabia. E as perguntas bailavam no ar: — "O Acurcio vem?" — "Não vai falar o Acurcio?" Apenas, mais tarde, que o tribuno tinha um resfriado na boca pela razão muito simples de que, habitualmente, há uma caçada de oradores. E o Sr. Acurcio Torres não teve outro jeito senão o de entrar por uma porta e sair pela outra, como nos contos da Carochinha. Outro, também, que deixou o povo de crista caída foi o Dr. Alfredo Neves, um dos políticos mais hábeis e interessantes de tôda a província do Rio de Janeiro. Aliás, a sua não ida esteve ausente nos preparativos do retumbante meeting do Vale do Paraíba. Enfim e viola no saco e ficou, por detrás das cortinas, rindo e dando brilho à reunião popular. Um que encheu as medidas foi o meu amigo Dr. Romeiro Netto. E' um homem de garganta limpa. Fala bonito como quê. E' bem verdade que, às vezes, diz umas palavras que ou não entendemos bem, o que deve ser levado à conta de ser a nossa ignorância... Por exemplo: quando êle fala em coisas de latim eu me lembro, com uma saudade danada, do meu Seguier, tão útil, tão cheio de ciência, mas que, nesses... tomo levar porque seria ridículo andar com um dicionário debaixo do braço. Mas o certo é que Romeiro Netto é, de fato, um dos melhores tribunos da atual geração fluminense. Aquela história contada pelo Sr. Raul Fernandes a "beira da lareira", constituiu um prato delicioso para a sátira do meu caro Romeiro Netto, cuja resposta foi dada fria na ferrura dos Srs. J. E. de Macedo Soares e do 1.º testamenteiro de dona Eufrazia Teixeira Leite, aquela venerada matrona que legou milhões à Santa Casa de Vassouras.

E o velho Cesar Tinoco? Lá estava, firme como êle só. Falou de cima, gritando. Cortando de rijo, à maneira dos senhores de engenho de sua terra. Homem que não tem papas na língua, que diz com todos os ff e rr as coisas que lhe vêm na cabeça para o desagrado. Gosto de gente assim. Quando fala, dá-me a impressão de um dêsses cavalheiros que não levam desaforo para casa. Meteu o seu vassoural de vassourão, velho e cansado de guerra, na vida dos raposas da democracia, dos especialistas em salvações por atacado, dos "homens panacéia", dos fazedores de milagres, dos fabricantes de felicidade a preços de ocasião. Vi o velho Cesar, em Barra do Piraí, como nos seus grandes dias de glória e de esplendor. Senti, também, a falta inexplicável de um nome que o trabalho nesse, no sombra, à socapa, mas que é eficiente e certo, na hora H, como um velho Patek de 22 linhas. Vi a sua sensibilidade, o seu dedo de gigante, o seu bom gôsto, numa porção de painéis que recordavam aos barrenses, grandes realizações do Sr. Amaral Peixoto. Se vocês não adivinharam, ainda, de quem se trata, figuem sabendo que o "tal" é o jovem Dr. José Candido de Carvalho, aquele romancista que tinha um olho na sua da baixada fluminense, mais conhecido do que um níquel de tostão nos domínios do comandante. Não esteve lá em carne e osso, mas era visível e palpável em tôda parte. Êste é o melhor e o mais justo dos elogios que lhe posso oferecer.

O Sr. Oscar Fontenele, que tem sido um "faz tudo" no Estado do Rio, também lá esteve, de lança em riste, para arremeter contra os "salvadores" da pátria amada. Vi, ainda, o frequente Ladislau de Abreu, gordo e risonho como sempre, assistindo-se num entusiasmo contagiante, naquela tarde espetacular de triunfo. Marcelo Brasileiro de Almeida, quieto e escondido, lá estava gozando o fracasso da turma de "Senador" Soares, de Prado Kelly e dêsses anexas do Paulo Fernandes, agrônomo como o Marcelo e prefeito de Barra do Piraí, mereceu as honras do dia, mostrando que braço é braço. Não posso, infelizmente, meter tôda gente no cenário. Afinal de contas Dumas. Quero acentuar, apenas, que o comandante Amaral Peixoto estão sendo escrevendo um livro de memórias, na estilo de Alexandre Dumas. Quero acentuar, apenas, que o comandante Amaral Peixoto foi, no grande comício do Vale do Paraíba, um dos maiores dias de consagração política. Não foi um meeting. Foi uma apoteose. Fazer política ainda ... para um grande obra administrativa — a maior de todos os tempos no Estado do Rio — é suficiente para acompanhar nesta jornada, um verdadeiro brinquedo de crianças, porque em ... do mundo ... a ... porém... — não só estradas de rodagem, a maior rêde cooperativista do Brasil, dos maiores parques industriais e do país e ... êsses, um dos... que mais fizeram, vai renovando o coração dos fluminenses, não pretendo contar... mas de ... em cada dia faça semana inglêsa... — o general Eurico Dutra, no meu ... para... — vitória ... para dar o fim a 2 de dezembro na velha Província do Rio de Janeiro.

Pelo que vi e pelo que senti, o pleito vai ser um passeio para o candidato das fôrças majoritárias no Estado do Rio, apesar do ronco do trovão das desvairados e fabricantes de tempestades, que só regam o ardor do Sr. Eduardo Gomes. Podem tocar a vontade o besouro também ronca e, quando se vê, não é ninguém. Estou certo de que ... no cenário eleitoral fluminense pelo lado dos homens que trabalharam e valorizaram a terra do lado do Nilo Peçanha. Intendo para que ... não posso, hoje, o que em entusiasmo como meu... de livro didático, como no tempo do Palma Cavalão de Sr. Raul Fernandes e de outras assombrações da paisagem política estadual. E é só.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6-7-8 e 9%

O alistamento no E. do Rio

Já foram visitados pelos juízes do Tribunal Regional Eleitoral do E. do Rio os cartórios de Araruama, Barra do Piraí, Barra Mansa, Cabo Frio, Duque de Caxias, Itaguaí, Macaé, Nova Iguassú, Petrópolis, Teresópolis e Vassouras.

Em quase todos, os serviços foram encontrados em perfeito ordem, percebendo-se o entusiasmo dos fluminenses pelas próximas eleições. Para exemplo, podemos citar, onde a qualificação "ex-officio" atingiu a 12.492 alistandos, já entraram em cartório 4.874 requerimentos de inscrição, não obstante esse conservar justiça-ou na ordem ... serviço, foram entregues 4.873 títulos.

Os títulos estão sendo recebidos pelos eleitores nas sedes dos distritos, nos povoados. Diligências foram determinadas para entregar aos eleitores que, por qualquer motivo, ainda não tiveram ... os títulos nos outros ... de serviço. Em Niterói, os cartórios estarão abertos nos domingos e dias feriados, desde 9 até às 12,30 horas, somente para o entrega dos títulos aos eleitores. Providências foram tomadas pelo Tribunal Regional para que sejam fornecidas dentro do prazo máximo de 48 horas, de modo a ... que as certidões ... ao ... título, cuja ... em sôlo, ... à custa de Cr$ 100,00 a ... 1.090,00.

A última comunicação feita pelo Tribunal Regional ao Superior registou os seguintes resultados: qualificados "ex-officio" na capital, 26.817, no interior, 90.830; requerimentos de inscrição, na capital, 9.953, no interior 131.561.

Em algumas das zonas eleitorais, o trabalho tem sido dos mais intensos, como acontece em Barra Mansa, com 14.320 qualificados "ex-officio" e 1.685 requerimentos processados de inscrição; Itaperuna, com 718 qualificados "ex-officio" e 11.263 requerimentos processados de inscrição; Nova Iguassú, com 4.786 qualificados "ex-officio" e 7.481 requerimentos processados de inscrição.

Vários juízes estão designando diligências não somente às sedes dos distritos, mas também aos povoados, com o objetivo de auxiliar e facilitar a todos os que desejam votar.

Merece especial menção o que vem se passando na 17.ª zona (Itaperuna), onde, não obstante ser bem difícil o acesso às sedes de alguns distritos, os juízes eleitorais autorizaram o transporte ... a ... e ... para transportarem às sedes dos distritos. Até agora não se registrou nenhum incidente em todos os ... empenhados na grande batalha cívica que se travará no dia 2 de dezembro, ... a ... que ... a ... de ... às 18 horas do dia 2 de outubro, o encerramento do alistamento, não podendo os juízes eleitorais, a partir desse dia e hora, receber nenhum requerimento de inscrições, ou fórmulas remetidas por qualquer das pessoas mencionadas no art. 3º das Instruções para o mesmo alistamento.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134-Tel. 22-2936

Os empréstimos externos para o café e as sugestões do Brigadeiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ra. Cita as operações realizadas de 1906 a 1930, num total de nove, somando, ao todo, nada menos de 72 milhões de libras esterlinas. E passa, logo a seguir, de um jato, a tratar do Convênio de 1931, que resolveu a retirada dos excessos pela queima.

Parece que na história folheada pelo ilustre candidato à presidência da República, faltam algumas folhas, porque, na sua narração, há um verdadeiro hiato. Passa dos empréstimos externos para a queima, sem falar na retenção, nos milhões de sacas acumuladas nos reguladores, no "crack" de 1929 e na herança de falência e ruína encontrada pelo govêrno revolucionário, que o próprio Sr. brigadeiro ajudou a instalar, em 1930. Não fôra aquêle hiato e a falta de indagação em tôrno daqueles empréstimos e certamente não teria êle posto no fim do seu arrazoado aquela lamentação infeliz sôbre a falta de pagamento do empréstimo "Coffee Realization". "Não se compreende que dispondo de avultados recursos provenientes de pesadas taxas pagas pela lavoura cafeeira, não tivesse o govêrno resgatado o "Coffee Realization Loan" e continuemos a pagar juros sôbre 33 milhões de dólares, quando possuímos enormes saldos no exterior que não vencem juros."

Estas palavras — tomem nota os leitores — não foram escritas por um tomador de títulos americano, inglês ou francês, mas pelo ilustre militar que é um dos candidatos dos grupos políticos nacionais à presidência da República. Entretanto, aquelas palavras são absolutamente idênticas às com que os nossos credores se apresentaram, quando nos convidaram a resgatar não somente o "Coffee Realization", mas os demais empréstimos, cujo pagamento foi deixado como herança, pela República Velha, ao govêrno revolucionário de 1930.

Aqueles empréstimos, cuja história sinistra já foi por mais de uma vez contada, constituíram uma bacanal louca, um saque sôbre o futuro, um onus intragável atirado sôbre as gerações vindouras. E onus superior às nossas fôrças, tanto assim que, em 1937, foi o govêrno obrigado a suspender o respectivo serviço, por estar o mesmo muito acima das possibilidades da nossa balança de comércio. Sobrevinda a guerra, reduzidas, automaticamente, as importações e valorizados os nossos produtos da exportação, passamos a ter saldos apreciáveis, em nossa balança comercial. Daí o pedido dos credores no sentido de fazer o govêrno brasileiro aquilo que agora é preconizado pelo Sr. Eduardo Gomes. Se o govêrno tivesse atendido àquela solicitação, poderia vir a merecer os aplausos do Sr. brigadeiro, mas estaria prestando um desserviço ao país, porque, como explicou o Sr. Arthur de Souza Costa aos nossos credores aqueles saldos são a reserva com que contamos para pagar as grandes, as enormes importações que teremos de fazer, assim que os Estados Unidos e os outros países industriais estejam em condições de exportar máquinas e material ferroviário de que necessitamos, urgentemente, para o reaparelhamento da nossa indústria e da nossa rêde de transportes. Foi por isso que o govêrno do Sr. Getúlio Vargas, muito patrioticamente, respondeu aos credores com um amável "non-possumus" e convidou-os, a seguir, a realizar um acôrdo, não provisório, como foram os chamados esquemas "Oswaldo Aranha" e "Souza Costa", negociados em 1934 e 1940, mas definitivo, destinado a liquidar não apenas o "Coffee Realization", mas todos os demais empréstimos tomados pela República Velha. Não foi outro o sentido do acôrdo levado a efeito, em fins de 1943, que reduziu a nossa dívida externa de US $ 837.256.029 para US $ 521.236.400, devendo a mesma ficar inteiramente saldada no prazo máximo de 23 anos. Os juros, aqueles juros de Schylock, que variavam de 4% a 8%, foram rebaixados, não devendo ser superiores a 3,5% na alternativa "A", ou serem unificados em 3,75%, na alternativa "B".

O empréstimo que mereceu a citação especial do Sr. Eduardo Gomes, foi a última das grandes operações de crédito feitas pela República Velha, se pusermos de lado os descobertos do Banco do Brasil, deixados também para serem pagos pelo govêrno saído da revolução de 1930. Foi uma operação dilapidante, de tipo 90 e juros de 7%. Como para êle a simples assinatura dos beneficiários não bastou, como tinha garantias reais, qual o estoque de 16.500.000 sacas de café, que ficou penhorado, sempre atendemos ao seu serviço na íntegra, até novembro de 1937. Pois, a despeito das garantias reais, houve redução substancial, de acôrdo com o plano Souza Costa, aceito pelos credores, no seu capital e nos juros que foram reduzidos, no caso de aceita a alternativa "A", de 7% para 3,5% e, no caso de aceita a alternativa "B", para 3,75%.

Esta é que foi a solução boa e patriótica e nunca o pagamento antecipado do empréstimo, com o dinheiro que temos depositado nos Estados Unidos e que, de forma alguma, deve ser desviado da finalidade natural a que se destina: o reaparelhamento das nossas indústrias.

Mas não sabemos por que motivos o Sr. brigadeiro Eduardo Gomes só se lembrou do empréstimo "Coffee Realization" quando, em idênticas condições, está também o empréstimo chamado "Instituto do Café, 1926", da importância de £ 10.000.000. Foi também uma operação onerosa, pois tomada aos juros de 7.1/2%, metade ao tipo de 90 e a outra metade ao tipo de 92.1/2%. Foi uma operação típica dos empréstimos que conseguíamos no exterior, outrora, pelos tremendos onus que acarretavam para o país, absolutamente em disrelação com os benefícios obtidos. De acôrdo com o plano Souza Costa, ao invés de continuarmos nos esvaindo para atender ao seu serviço, antes tão caro, conseguimos uma redução substancial da dívida e a redução dos seus juros, de acôrdo com a alternativa "A", para 2,5% ou, de acôrdo com a alternativa "B", para 3,75%.

Foi o que nos deixou a valorização artificial do café, feita pela chamada República Velha: dois grandes e onerosos empréstimos a pagar, além das montanhas de cafés retidos nos reguladores a liquidar e mais a superprodução interna e o aumento da produção estrangeira a nos fazer concorrência nos mercados internacionais. Situação tão terrível foi solucionada pelo govêrno do Sr. Getúlio Vargas, sem recorrer ao crédito externo, sem pagar dívidas antigas com dívidas novas, mas, unicamente, com a mobilização dos recursos do Tesouro e de taxas pagas pelo próprio produto.

Não foi feliz o Sr. brigadeiro Eduardo Gomes a tocar nos empréstimos externos tomados para o café, na sua conferência de Santos, e muito menos em sugerir a liquidação do "Coffee Realization" (por que só o "Coffee Realization"?), cujo serviço já está reduzido a proporções razoáveis. Aquela liquidação poderá ser do interêsse dos credores, que nos emprestaram o dinheiro a juros de Schylock, nunca porém, do interêsse do Brasil, dado o destino mais nobre reservado às disponibilidades que o país tem no exterior.

A construção da segunda adutora do Rio

Proposta pelo Ministério da Educação a aquisição de materiais e equipamentos da firma Dahne, Conceição & Cia. que já se encontram no local e são necessários à realização da segunda etapa das obras indispensáveis para o abastecimento dágua à cidade — Opina, entretanto o DASP, que o assunto é da competência exclusiva da Prefeitura

O Ministério da Educação solicitou permissão ao presidente da República para adquirir, independente de concorrência pública, materiais e equipamentos que a firma Dahne, Conceição & Cia., usou para a construção da adutora Ribeirão das Lages e que ainda são parcialmente utilizados na conservação da mesma adutora.

Submetido o assunto à apreciação do Departamento Administrativo do Serviço Público, seu presidente, Sr. Luiz Simões Lopes, acaba de dar parecer no qual, sem condenar a operação proposta, opina, entretanto, no sentido de que o assunto seja encaminhado à Prefeitura, uma vez que o Serviço Federal de Aguas e Esgotos foi transferido para Municipalidade com todos os encargos respectivos.

Acentua o presidente do DASP que a possibilidade de em breve ser iniciada a construção da segunda etapa dos trabalhos de abastecimento dágua à cidade do Rio de Janeiro justificaria a proposta aquisição dos aludidos materiais e equipamentos, porque eles já se encontram no lugar em que devem ser aplicados, e continuam a ser, quase todos, de aquisição difícil, em virtude das condições do mercado interno e de se tratar, por vezes, de tipos fabricados ou adaptados para o trabalho especifico de construir-se a canalização. Frisa todavia, mais uma vez, que se trata de problema da competência da Municipalidade.

Concluindo o seu parecer, o Sr. Luiz Simões Lopes faz uma observação a propósito da desapropriação pleiteada da Fazenda Mendanha, avaliada em trezentos mil cruzeiros, em cujas terras deverão ser instaladas oficinas de carpintaria, ferraria e reparos de carros bem como a garage e administração geral da adutora. É que, estando prevista somente a ocupação de uma fração diminuta da área da mencionada fazenda, considera desnecessária a desapropriação total, entendendo que apenas deveria ser desapropriada a parte realmente necessária àquela finalidade.

O Grande Conselho falou

I. S. Maciel Filho.

O Exército vai tomar conhecimento da decisão do Instituto da Ordem dos Advogados. A sessão foi presidida pelo Dr. Raul Fernandes, que consagrou sua longa vida à defesa dos interêsses estrangeiros no Brasil. Tem, portanto, um passado glorioso de êxitos em sua carreira de advogado militante, nos bastidores da política e das comissões de finanças e de justiça da Câmara.

* * *

O grande Conselho da Ordem, organizado na época das imitações, acha que "a campanha pró-Constituinte ameaça subverter a lei."

* * *

Que lei? A lei eleitoral vigente. E' o próprio Grande Conselho quem o diz. Mas essa lei o que é? Um decreto feito pelo Sr. Getúlio Vargas na base do artigo 180 da Constituição de 1937 e do ato adicional de 1945.

* * *

Não admira que a crise brasileira tenha tomado proporções tão graves. Quando nosso espírito jurídico acha que uma constituinte é subversão da lei, neste ponto dos acontecimentos, o que se quer não é ordem legal.

* * *

O Exército deve também tomar conhecimento que o Instituto dos Advogados disse no princípio do ano, quando se desencadeou a ofensiva política contra a Constituição de 37.

* * *

Foi declarado por inúmeros juristas ilustres que a Constituição de 37 estava perempta. Outros juristas afirmaram que a Constituição vigente era a de 1934. Agora o Instituto, pelo seu Grande Conselho, acha que a lei eleitoral está ameaçada por uma campanha pró-Constituinte.

* * *

Se a Constituição de 34 está em vigor, devemos considerar em vigor a lei eleitoral da época e convocar a Assembléia com representantes classistas, isto é, representação dos sindicatos patronais e de empregados.

* * *

Se a Constituição em vigor é a de 37 então o Instituto e os juristas ou estavam com a razão no princípio do ano ou têm razão agora. Porque em fevereiro, março e abril achavam que a Constituição de 37 era nula e nulo era o ato adicional e nulo e, portanto, a lei eleitoral. Se tudo isso é nulo, como agora, pretender que uma Constituinte venha ferir essa coletânea de nulidades?

* * *

Há meses, alguns juristas achavam que era indispensável convocar uma Constituinte. Hoje acham que a Constituinte fere a lei que êles consideravam nula.

* * *

Acham os ilustres juristas que a Assembléia a ser convocada tem poderes amplos e irrestritos. Que pode fazer uma nova Constituição. Mas se a assembléia resolver fixar o período presidencial em 4 anos, como poderia fazê-lo com presidente eleito para seis anos? E se resolver organizar o Brasil em regime parlamentar, como poderia fazê-lo em face do presidente eleito em regime presidencialista? Onde estão os poderes dessa Assembléia que só poderá resolver sôbre o que já está resolvido?

* * *

A decisão do Grande Conselho da Ordem não esclarece coisa alguma. Aumenta a confusão. Mostra que os bacharéis estão correndo para os quartéis. As idéias estão a procura de baionetas. Mas o que atrapalha tudo é que as idéias já, por conta, estão brigando no cérebro de quem as concebe. Não se chega a saber o que é direito nem o que está certo.

* * *

Há meses a Constituinte era a única solução legal. Hoje a Constituinte é, para o Instituto, uma ameaça à lei. Há meses o ato adicional era uma brutalidade do Ditador. Hoje o ato adicional é coisa boa. Há meses a lei era uma violação do direito e da democracia. Hoje não se quer que o povo se manifeste livremente. Ontem o exército devia depor o presidente porque não convocava uma Constituinte. Hoje deve depô-lo se convocar uma Constituinte.

* * *

A lei a que o Conselho se refere deve ser a lei eleitoral. Essa lei foi promulgada na base do artigo 180 da Constituição. Para que a lei tenha valor jurídico a Constituição de 37 é reconhecida. E naturalmente o ato adicional. Na base da Constituição o presidente pode expedir decretos leis. E êstes devem ser cumpridos por todos os que quiserem respeitar a lei. Se a Constituição não está em vigor, também a lei eleitoral não está.

* * *

A lei eleitoral só pode ser considerada um ato jurídico perfeito pelos que reconhecem a legalidade da Constituição. E reconhecendo-se a Constituição de 37 se reconhece o direito do chefe da nação de expedir decretos-leis.

* * *

Quando afirmei que nossas elites estavam com a mania suicida, tinha razão. Os fatos estão provando que a paixão política domina os que deveriam agir com tôda serenidade, esclarecendo o povo. Não compreendemos a razão de todo êsse medo da manifestação popular. Se querem uma democracia por que não querem que o povo delibere?

* * *

Vamos admitir que o chefe da nação determine a convocação de uma Constituinte. O povo elegeria os constituintes. O partido que tivesse maioria, ou os partidos que, juntos, formassem maioria poderiam, horas depois de reunida a Assembléia, resolver que o Poder Executivo passaria em caráter provisório para o presidente do Supremo Tribunal ou para um dos constituintes. E o Sr. Getúlio Vargas teria que passar o govêrno ao chefe da nação designado pelos poderes soberanos dos representantes do povo.

* * *

Essa seria a forma jurídica de solução do problema, dentro do ritmo democrático. E' impossível no quadro atual fugir ao dilema: ou o govêrno é juridicamente perfeito e está em vigor a Constituição de 37 e nesse caso os decretos-leis devem ser cumpridos e o chefe da nação pode expedir os que julgar oportunos, ou o govêrno é de fato e nesse caso não se pode invocar a lei.

OUTRO BOATO

NOVA YORK, 19 (INS) — Uma emissora local retransmitiu uma informação captada da rádio de Nova Delhi, declarando que as autoridades norte-americanas estão investigando um boato, propagado pelos alemães presos no Japão, dizendo que Hitler está escondido no território metropolitano do Japão.

MISSA POR GRAÇA RECEBIDA

GABRIELLA BESANZONI LAGE, por graça recebida manda celebrar missa, dia 20 do corrente, quinta-feira, às 9 1/2 horas, no monumento do CRISTO REDENTOR, no Corcovado, para o que convida todos os parentes, amigos e fiéis. Haverá condução na estação da Estrada de Ferro Corcovado às 8,45 horas. Aos que comparecerem, desde já antecipa agradecimentos.

Mundana

Festa Nupcial

Dois sêres humanos, que o capricho do destino reservou berços de ouro, uniram suas existências.

Encontraram-se um dia na encruzilhada da vida, como se encontram ricos e pobres. Deram-se as mãos e, com os corações em alvoroço e as almas em festa, empreenderam o caminho em busca da felicidade. No horizonte resplandecente estava a meta sonhada — o amor — o apogeu forte de um lar feliz!

Os menos afortunados preparam uma casinha para formar seu ninho. Eles, sem culpa de haverem nascido no reino humano, como nasceu na fauna pássaros multicores, construiram um ninho de plumas e de pétalas de rosas!

Ele se chama João Lage Filho. Ela, Filly Matarazzo.

Ele tem a posse normal do homem que, quando deve mostrar que o dinheiro e a vida nada valem nem representam diante os imperativos da Pátria, deixa, sorrindo, os palácios e o luxo que a riqueza proporciona para meter-se dentro de uma farda de "pracinha" e de fuzil nas mãos, compartilhar sofrimentos e glórias, angústias e emoções, calor e frio, nos campos de batalha, lado a lado com o caboclo do sertão ou com o filho do povo; para enfrentar de peito nu [illegible] a metralha do inimigo [illegible] João Lage Filho e os João Ninguém, irmanados para a luta e para a vitória, conquistaram lauréis para a Pátria, lauréis cortados nos cumes de Monte Castelo e nos vales deslumbrantes da Itália martirizada!

Ela tem o encanto de uma flor de estufa. Foi cuidada com o carinho que o jardineiro dedica à sua mais bela rosa. Cresceu no ambiente cálido da ternura. Sua alma tem perfumes de virtudes e sentimentos que são a bondade personificada da mulher. Doce, meiga, boa, [illegible]. Sabe deixar cair o ouro, beneficiando as instituições de caridade, as casas de Deus, [illegible] creches, as casas dos mais necessitados, de onde nunca saiu uma palavra de inveja, porque antes sempre bailou nos lábios uma bendição!

Estas são as criaturas que uniram suas vidas no Palácio de Mármore da Avenida Paulista, do grande Estado que é forja de fortunas que tiveram seus nascentes no trabalho infatigável [illegible] de homens que, chegando ao Brasil com os bolsos vazios e um mundo de iniciativas no cérebro abriram para si próprios caminhos na vida e deram solidez econômica a um país, do qual eles foram os primeiros [illegible].

A imprensa já disse que nada se viu até hoje de mais deslumbrante.

Que fôra um casamento real. É verdade. Mas um casamento real, em que não estava a aristocracia [illegible], porque cérebros e executores, os de cima e os de baixo, encontraram-se na metade do caminho para a grande festa nupcial dos filhos de dois magnatas da indústria e do jornalismo: Francisco Matarazzo Junior e João Lage, a quem o Brasil deve admiração por haverem contribuído para colocá-lo na vanguarda dos povos [illegible] evolução e progresso.

Ricos e pobres sentiram a mesma vibração. Uns e outros gozaram dos mesmos privilégios de participar da alegria de duas criaturas que se amam e que têm o mesmo direito que qualquer de nós a ser felizes!

Sim, é verdade que se gastaram milhões nas cerimônias, mas também [illegible] que contribuíram com o seu trabalho para solidificação do maior parque industrial de São Paulo. Centenas de músicos e de artistas receberam "cachets" especiais. [illegible] contingentes de técnicos, de mestres e de garçons receberam salários altíssimos, milhões de cruzeiros foram dados aos pobres [illegible]. Os operários das Indústrias Matarazzo [illegible] das festas populares sem perder um centavo de seus diários. [illegible] indústria paulista [illegible] da alegria, como João Lage Filho e João Ninguém se abraçaram sob a chuva da metralha nos campos de batalha!

[illegible]

[illegible] a vida, eu os apresento a Filly, minha esposa. Abracei-a e apareçei em nossa casa, que também é nossa...". E, se porém me perguntarem se êles eram mesmo seus amigos, eu lhes responderei apenas: era o povo.

Eram seus companheiros. Lutaram juntos na guerra.

Esses amigos eternos de João Lage Filho, são também os operários das fábricas do pai de Filly Matarazzo, que lutaram como João, defendendo a sua Pátria, defendendo a nossa liberdade!

I. L.

ANIVERSARIOS

Djalma Antão Nunes — Transcorre hoje o aniversário natalício de Djalma Antão Nunes, nosso distinto colega de imprensa, festejado teatrólogo e chefe de serviço na Caixa Econômica desta capital. Muitas têm sido as homenagens prestadas ao aniversariante pelo seu largo círculo de amizades, que lhe reconhecem um espírito brilhante aliado a um coração bonissimo.

Tertuliano Guimarães. — Nesta data assinala-se a passagem do aniversário natalício de um dos nossos mais antigos e estimados companheiros, o major Tertuliano Guimarães. Desde há longos anos, empregando toda a sua atividade e inteligência no serviço de publicidade e tesouraria deste jornal, Tertuliano Guimarães, pelas suas excelentes qualidades, sempre mereceu o maior aprêço de seus colegas e amigos. Por isso, são de todo justas as demonstrações de regozijo que hoje lhe têm sido tributadas, pela festiva data.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da menina Janete da Costa, filha do Sr. Manoel da Costa, do alto comércio desta praça, e de D. Valterna Costa. Por esse motivo a aniversariante está recebendo muitos bombons.

— Registra-se hoje com especial simpatia a data aniversária da Sra. Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Costa, esposa do nosso prezado companheiro de redação Marcelo Santiago Costa e figura de destaque na sociedade carioca, onde a distinta dama desfruta de muitas simpatias e amizades.

Por êsse motivo, a Sra. Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Costa está sendo alvo de carinhosas demonstrações de quantos privam com o jovem casal.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Srta. Yolanda Barbosa de Castro, nossa distinta colega da Contabilidade de A NOITE.

Por êsse motivo, a aniversariante está sendo vivamente cumprimentada.

— Faz anos hoje a Sra. Maria Cardoso, esposa do Sr. Manoel Cardoso, mestre geral da fábrica de calçados Mundial.

A aniversariante oferecerá às pessoas de suas relações uma festa intima em sua residência.

— Basilio Vianna Junior faz anos hoje. A data é para nós, de A NOITE, motivo de satisfação, porquanto o Basilio é um dos mais antigos e prezados companheiros de redação. Figura conhecida nos meios artísticos da cidade, como hábil desenhista, o aniversariante, além disso, é dotado de um ótimo coração, um fino trato e brilhante espírito, fazendo jus às felicitações que tem recebido dos colegas e do largo círculo de suas relações sociais.

— José Lima, nosso antigo companheiro de trabalho, vê passar hoje sua data natalícia. Estimado como é, o aniversariante tem sido alvo de demonstrações de regozijo de seus colegas e amigos.

Fazem anos hoje:

O desembargador Lopes Ribeiro, ex-secretário do Interior do Estado do Espirito Santo; o Sr. Helio Lira, funcionário da Caixa Econômica; a Sra. Abigail Paranhos Dalmão, esposa do Sr. Germano Dalmão, do Serviço Fotográfico de A NOITE; o advogado David Campista Junior; o Sr. Luiz H. Ypanaguirre, consul da Bolivia nesta capital; a Sra. Luiza de Medeiros Mazzei, viuva do Sr. Arlio Mazzei, que foi superintendente da Carteira de Penhores da Caixa Econômica; a Sra. Djanira Rosa Teixeira, figura destacada na sociedade do Estado do Rio; o Sr. Getulio Ramos de Mesquita, alto funcionário público fluminense; o coronel Dr. Julio Mirabeau de Azevedo, ex-diretor do Serviço de Saúde da Policia Militar desta capital; o Sr. Armando de Matos Corrêa, funcionário aposentado do Ministério do Trabalho; as senhoritas Odete e Hilda, e o jovem Joaquim, filhos do Sr. José da Costa Neves e da Sra. Ana da Costa Neves; o Sr Luiz Soares, comerciante da nossa praça.

CASAMENTOS

— Realizou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Elza de Souza, filha do Sr. José Antonio de Souza e de sua esposa, Sra Amelia Moraes de Souza, com o Sr. Orlando Arena. O ato civil foi na 5.ª Pretoria, às 13,30, tendo como testemunhas os Srs. Guilherme Arena, Polycarpo Simões Figueiredo e a senhorita Aurelio Ribeiro. A cerimônia religiosa será às 17,45, na igreja de N. S. da Salete, servindo como padrinhos os pais da noiva.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Alice de Almeida, filha do Sr. Albino de Almeida, negociante nesta praça e da Sra. Olindina de Almeida, com o Sr. Carlos França, também negociante e filho do Sr. Manoel Ribeiro França e da Sra. Maria Rosa França.

Serão padrinhos, por parte dos nubentes, em ambas as cerimônias o Sr. Angelo Ribeiro França e Sra. e o Sr. Julio Abilio Joaquim de Pinho e Sra., sendo que a cerimônia religiosa se realizará, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

BODAS DE PRATA

Em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. Joviniano José da Rocha, funcionário municipal e da Sra. Albertina O. Rocha, seus filhos fizeram celebrar ontem missa, na capela de N. S. de Lourdes, no Vaz Lobo.

O casal foi muito cumprimentado.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português, sob o patrocínio do Instituto de Estudos Portugueses, o ministro Ivan Lins faz uma conferência, que terá por título "Vieira político". Essa é a segunda palestra da série "Aspectos do padre Antonio Vieira".

— No salão nobre da Biblioteca do Itamarati, realiza-se hoje, às 19 horas, a conferência do professor Julio C. Larréa, educador equatoriano, em visita oficial ao Brasil, sôbre o tema "A vida e a obra do escritor Juan de Montalvo".

FESTAS

Senhoras Canadenses estão organizando o 14º "Chá Canadense" a realizar-se no Club Paisandú, rua Siqueira Campos, às 14 horas de quarta-feira, dia 19 de setembro, sob os auspicios da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e do COMITÊ BRITANICO DE SOCORRO ÀS VITIMAS DA GUERRA. Haverá barracas para a venda de balas e de novidades, bem como tômbolas e rifas de um cesto com licores, cachorro "Welsh Terrier", e oito sacolas de crochet para compras.

Mesas para Bridge e para Chá podem ser reservadas e uma ceia "Buffet" será servida às 19,30 hs.

Esperam as Senhoras Canadenses que a festa será muito concorrida, pois a quantia apurada será entregue à Cruz Vermelha Brasileira e ao Comitê Britânico de Socorro às vitimas da Guerra, Seção Feminina, para aliviar as durezas da guerra na Inglaterra e alhures.

— Sob o patrocinio das senhoras Diamantopoulos, Henrique Dodsworth, Sampaio Baiana, Ary de Oliveira Lima, J. Garcia de Aragão, João Borges, Sloper de Araujo, baronesa de Bonfim, Paul C. Daniels, W. F. Rhodes, S. S. Klingienberg, du Plesses, Francisco Alves dos Santos Filho, Cunha Baiana, Castelo Branco, Brunger, Batista, José Nabuco, Victor dos Santos, condessa Oresish, Alfredo Hutt, J. A. Read, George Murchie, Gent, Henshaw, Douglas Calder, Gilbert Landsberg, Paulo Rapapore, Eugenio Gudin, Monsem, Eric Pullen, Squire, Luiz Grey, Hufsmith e Neele e organizado pelas senhoras canadenses, realizar-se-á hoje, às 14 horas, o "14º Chá Canadense", sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira e do Comitê Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra.

Haverá barracas para a venda de balas e de novidades, bem como tômbolas e rifas de um cesto com licores, cachorro "Weslsh Terrier", e oito sacolas de crochet para compras.

Mesas para Bridge e para Chá podem ser reservadas e uma ceia "Buffet" será servida às 19,30.

Esperam as senhoras canadenses que a festa será muito concorrida, pois a quantia apurada será entregue à Cruz Vermelha Brasileira e ao Comitê Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra, Seção Feminina, para aliviar as durezas da guerra na Inglaterra e alhures.

CENTENARIO DE EÇA DE QUEIROZ

Dando inicio às comemorações do 1º Centenário do nascimento

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

MARATONA INTELECTUAL DE 1945

Encerram-se no próximo dia 25 as inscrições para o grande certame interescolar da "Semana da Economia" — Valiosos prêmios para os alunos laureados

Encerram-se no próximo dia 25, as inscrições dos colégios para a "Maratona Intelectual de 1945", que será promovida como um dos atos da "Semana da Economia", tradicionalmente festejada nos últimos dias de outubro.

O torneio se fará entre os alunos do curso ginasial, sob inspeção, e só poderão ser inscritos em cada série os alunos que venham a completar, até 31 de dezembro próximo, 15, 16, 17 e 18 anos, respectivamente. Constará a Maratona de uma prova escrita e uma prova gráfica, podendo cada colégio designar para a primeira 1 concurrente e 1 suplente, em cada série e 2 suplentes, de qualquer série, nos trabalhos de desenho.

A prova escrita abrangerá as seguintes disciplinas: Na 1ª série, Português e Matemática; Na 2ª série, Português e Matemática; Na 3ª série, Português e História do Brasil; Na 4ª série, Português e Geografia do Brasil, constando de duas partes, para execução de cada uma das quais terá o concurrente 60 (sessenta) minutos, com o intervalo de 20 (vinte) minutos para descanso, durante o qual será oferecido um lunch aos concurrentes. A primeira parte (Português) será em forma de redação, versando sôbre Economia. A segunda parte terá a forma de problemas (Matemática) ou de pequenas questões objetivas (Geografia e História).

As questões para a segunda parte da prova serão formuladas dentro das seguintes unidades do programa em vigor: 1ª série — Matemática: Unidades I, II, III, IV e V; 2ª série — Matemática: Unidades I, II, III e IV; 3ª série — História do Brasil: Unidades I, II, III, IV, V e VI; 4ª série — Geografia do Brasil: Unidades I, II, III e IV.

A prova gráfica constará de um desenho de imaginação, sobre assunto de Economia sorteado no momento. O aluno terá, para execução dessa prova, 120 (cento e vinte) minutos.

As questões para cada prova serão conservadas em sigilo até o momento da execução dos trabalhos, quando serão remetidas, com as necessárias instruções em envólucro fechado, ao local da realização da prova.

Os estabelecimentos que desejarem participar do torneio, deverão remeter à Divisão do Ensino Secundário até o dia 25 próximo, em duas vias autênticadas, a relação dos alunos inscritos, conforme fórmulas que estão sendo enviadas a todos os colégios.

O torneio será realizado no próximo dia 27, às 9 horas, no Instituto de Educação, e a classificação ficará ao cargo de uma comissão de representantes da Divisão de Ensino Secundário e da Caixa Econômica.

Serão distribuidos os seguintes prêmios: a) — ao aluno classificado em 1º lugar na prova gráfica: "prêmio Zeferino da Costa", uma caderneta da Caixa Econômica, com Cr$ 1.000,00; b) — ao aluno classificado em 1º lugar na prova escrita, na 1ª série "Bolsa de Estudos Olavo Bilac", para 1946; na 2ª série: "Bolsa de Estudos Visconde de Itaboraí" para 1946; nas 3ª e 4ª séries, dois relógios-pulseiras; c) — aos alunos classificados em 2º lugar na prova escrita, nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries — estojos contendo canetas-tinteiro e lapiseiras; d) — aos alunos classificados em 3º lugar na prova escrita, nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, canetas-tinteiros; e) — aos alunos classificados em 4º lugar na prova escrita, nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries — cadernetas da Caixa Econômica com Cr$ 200,00; f) — aos alunos classificados em 5º lugar nas provas escritas, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries — cadernetas da Caixa Econômica com Cr$ 100,00; g) — aos alunos classificados na prova gráfica em 2º lugar, um estojo contendo caneta-tinteiro e lapiseira; em 3º lugar — caneta-tinteiro; em 4º lugar, uma caderneta com Cr$ 200,00, e em 5º lugar, uma caderneta com Cr$ 100,00.

Aos estabelecimentos classificados nos dez primeiros lugares e aos professores dos alunos premiados, a Caixa Econômica oferecerá diplomas de honra.

Parte hoje o embaixador José Roberto de Macedo Soares

Assumirá a chefia da Embaixada do Brasil no Uruguai

Partirá hoje para Montevidéu o embaixador José Roberto de Macedo Soares, afim de assumir o posto de representante do nosso govêrno naquela capital. S. Ex deixará a estação Pedro II num carro reservado, ligado ao trem das 20 horas.

SUICIDOU-SE

TÓQUIO, 19 (A. P.) — O general Shizuichi Tanaka, que sucedeu a Masaharu Homma no comando supremo das fôrças japonêsas das Filipinas, matou-se a 21 de agosto último quando os pilotos americanos danificaram com as suas bombas um dos palácios imperiais. O general Tanaka acabou com a vida por julgar-se responsavel por tais danos, uma vez que era o encarregado da defesa anti-aérea de Tóquio.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Partiu o coordenador

Em avião, partiu esta manhã para São Paulo o general Anapio Gomes, coordenador, que vai ali avistar-se com frigorificadores, seguindo depois para Uberlândia.

A excursão do coordenador que ontem presidiu à Comissão Nacional de Preços, será longa, e só no seu regresso traçará o programa para o desenvolvimento dos trabalhos do novo organismo.

Procedente de Porto Alegre, chegou o brigadeiro Fábio de Sá Earp, que acaba de deixar o comando da 5ª Zona Aérea, com sede em Porto Alegre, afim de assumir o comando da 3ª, sediada nesta capital.

Cinema

"Café para dois" (He Stayed For Breakfast) -- Classe "C"

A trama original — baseada na peça de Michel Durande, "Liberté provisoire" — não pode ser encarada a sério, mormente como divulgadora da doutrina socialista, pois os débeis conceitos emitidos apresentam o aspecto de farsa; daí, a inconsistência da medida de retenção por quase três anos, das suas exibições no nosso país.

Todavia, não é por questão de "idade", que residem suas falhas: seus momentos culminantes estão impregnados da origem básica do palco — não do bom teatro, pois aquela história de Melvyn Douglas andar brincando de esconder, não deve convencer, nem mesmo na ribalta — e sua adaptação à tela deixa a desejar, não importando o cartaz do cenarista responsavel, que, entre outros êxitos, conta com a reversão à sétima arte de "... E o vento levou". Consequentemente, seus males vêm de longe, e, assim, o diretor Alexander Hall, recebendo as "xícaras de café" em más condições e não possuindo a classe de Lubitsh para sofisticar ou maliciar devidamente as situações, passou-as em piores condições ainda aos excelentes intérpretes, que são Loretta Young e Melvyn Douglas, que, em sinal de represália, têm aquele olhar pérfido, quando demonstram o prazer imenso em atirar no "mindinho", de Eugene Pallette, afim de espatifarem as xícaras da rubiácea..

Entretanto, alguns objetivos são atingidos, pois apresenta algumas situações realmente humoristicas — a sequência que Loretta procura seduzir o herói, quando volta com aquele espetacular vestido (?) é um verdadeiro achado, mas... como o homenzinho se mostra insensivel! Por muito menos, Marco Antonio foi subjugado por Cleópatra e se transformou em rei do Oriente .. — a "estrêla", tão repleta de "charme", continua "brilhando"" no íntimo dos seus "fans", com os olhos tão negros, tão envolventes, provocando sentimento bem diverso nos espectadores, que não hesitam como Melvyn, "aderem" imediatamente...

As passagens felizes — onde a empregada "Doretta", Una ó Connor, tem também seu respeitavel quinhão — não chegam para elevar o celulóide para a classe de categoria superior; no conjunto, subsiste a impressão dominante de convencionalismo teatral, muito embora tenhamos presenciado obras primas em espaço limitadíssimo como "Floresta petrificada" ou "Um barco e nove destinos". A chave da questão reside na cineasta responsavel, que, afinal de contas reflete o que sucede com seus semelhantes na vida prática, uns têm e outros não a inspiração, talvez por falta de "leit-motiv", quem sabe, feminino!

Excetuados o par central e "Doreta", os demais personagens exibem a falta de vibração de Hall e não satisfazem: Alan Marshall, Eugene Pallette, Curt Bois, Leonid Kinskey, etc.

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "Café para dois", com Loretta Young e Melvyn Douglas — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Laura" com Gene Tierney, Dana Andrews e Vincent Price. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Navio Negreiro", com Warner Baxter, Wallace Beery e Mickey Rooney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — 2ª semana — "O Arco Iris", film russo, com Natasha Uchvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ e ROXY — "Fantasia de Gêlo", com Ellen Drews e Richard Benning e "China inconquistável", com Anna Mai Wong. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin e Robert Paige. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Quaso Orfã", com Brenda Joyce e "Um crime entre amigos", com Weaver Brothers. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPERIO — (12ª semana) — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Mrs. Parkington" — A mulher Inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, José Iturbi e Jimmy Durante. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Gunga Din", com Cary Grant, Victor Maclaglen, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os americanos ocupam o Japão", documentário; 8º episódio de "O Falcão do Deserto"; "O que dá rua", desenho colorido; "O superhomem bancando o tal", desenho; "Desconhecido misterioso", miniatura, etc. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 7.º episódio de "O falcão do deserto"; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "O Climax" em tecnicolor, com Boris Karloff, Susana Foster e Thurhan Bey. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Triunfo sôbre a dor", com Joel MacCrea e "A Montanha Negra". — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Conde de Monte Cristo", "Lourinha do Panamá" e "O Mistério Nórdico". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Música para milhões" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Horizontes Brancos" e "Amigos até à morte". — A partir das 15 horas.

ICARAÍ — "Canção da Rússia", com Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Quem achou o certificado de reservista?

Esteve em nossa redação o senhor Otavio Peçanha, que veio fazer um apêlo, por nosso intermédio, à pessoa que encontrou um certificado de reservista, 3 certidões de nascimento, sua e de seus genitores, 3 fotografias e demais pertences, todos perdidos no dia 30 p. p. e que poderão ser entregues na portaria deste jornal.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

EXPOSIÇÃO FRANCESA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

HOJE

ABERTURA DAS 12 ÀS 22 HORAS

17 horas: — Conferência do Conde Robert do Billy sôbre "Paul Valery", na Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305

21 horas: — Cinema — "Los Joura heureux"

23 horas — Apresentação da Alta Costura, no Copacabana

O primeiro "pracinha" promovido, no seu regresso, nas suas funções civis

O "pracinha" Orlando Augusto Seixas

Coube à Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura a simpática iniciativa de promover ao cargo imediatamente superior, no quadro de seus funcionários, o "pracinha" Orlando Augusto Seixas, um dos expedicionários brasileiros que bravamente lutaram em campos da Itália, à sombra da gloriosa bandeira brasileira. Causou a melhor impressão este ato da diretoria da CRE, uma vez que o recem promovido goza de gerais simpatias entre o vasto circulo de funcionários da Prefeitura que recorrem àquela instituição de crédito, onde Orlando Augusto Seixas, no seu posto, os atende com a maior solicitude, demonstrando assim zelo e operosidade

Trigo argentino para o Rio Grande do Sul

Os estivadores se negaram a fazer a descarga — Intervenção da Brigada Militar

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de "A NOITE") — Com o apoio do govêrno do Estado, o competente órgão de contrôle no caso conseguiu da Argentina trigo bastante para atender ao consumo desta capital e interior. Desta maneira, na semana passada atracou no porto um navio mercante carregado do referido cereal, destinado a diversos moinhos locais. Para a descarga do barco, entretanto, surgiram inúmeras dificuldades criadas pelos estivadores, razão por que se fez necessário apelar para a intervenção da Brigada Militar, a fim de solucionar o impasse. O comandante da citada unidade atendeu imediatamente à solicitação, designando para o serviço de descarga do trigo um número suficiente de homens. Foram assim evitados prejuizos não pequenos, uma vez que os navios mercantes atracados no porto têm uma despesa diária de dois mil cruzeiros.

Sofreu violenta queda

Quando procurava estender uma peça de roupa em uma corda, foi vitima de violenta queda, Maria de Lourdes Rodrigues Pereira de 35 anos de idade, residente na rua Moncorvo Filho.

Socorrida pela Assistência, foi Maria de Lourdes internada no H. P. S., pois suspeitam os médicos que atenderam ter ela sofrido fratura do crânio.

Não tem recurso para voltar do seu Estado

João Francisco, trabalhador, com 11 filhos menores, tendo o mais velho 13 anos, está no Rio, desempregado e sem recursos. Tendo possibilidades de conseguir emprêgo no seu Estado natal — Sergipe — não tem meios para empreender a viagem, que julga virá resolver sua situação dificilima.

Veio João Francisco a este jornal para relatar o seu caso, esperando que alguem dele se compadeça, e o auxilie na realização do seu desejo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: — "Revista do Serviço Público", agosto, Rio; "Boletim da UNRRA (Administração de Assistência e Reabilitação das Nações Unidas), oferta da Comissão Mista de Aquisições no Brasil"; "Brasil açucareiro", números de junho e julho, Rio; "Boletim do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos", n. 6, Janeiro; Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças", publicação do Ministério da Fazenda, julho; "Revista do I.R.B." (Instituto de Resseguros do Brasil), agosto, Rio; "Economia", julho, S. Paulo; "Revista Industrial de S. Paulo", junho, S. Paulo; "Brazil-Ferro Carril", julho, Rio; "O Mundo Motorizado", julho, S. Paulo; "Mundo Automobilistico", julho, Rio; "A pequena obra da Divina Providência" periódico das obras de Pe. Orione, junho e julho, Rio; "Asas", junho, Rio; "Brasiltur" agosto, S. Paulo; "Boletim da Associação Comercial do Amazonas", junho, Manaus; "SAPS", boletim do Serviço de Alimentação da Previdência Social, números de julho e agosto; "Boletim Shell", número correspondente a março e abril, Rio; "Boletim AEC", maio, Rio; "Zebú", e suplemento anexo, julho, Uberaba; "O ...lista", julho, Rio, contendo anexo o folheto Carta Econômica de Teresópolis; "Micron", orgão oficial dos alunos da Escola Técnica Nacional, julho, Rio; "Reformador", revista espiritista, julho, Rio; "Boletim semanal da Associação Comercial de São Paulo", de 11 de agosto; "Digesto Econômico", agosto S. Paulo; "APISP", orgão oficial da Associação dos Profissionais de Imprensa de S. Paulo; julho; "Papel Pega-Mosca", publicação ilustrada da Escola Técnica de Aviação, S. Paulo, números de 16 de junho, 2, 9, 16 e 23 de julho e 6 de agosto; "Aurora", publicação espiritista, números de 1 e 15 de julho e 1 de agosto, Rio.

Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro — Foi distribuido o número referente ao mês de junho. Como sempre, com matéria de absoluto interesse para as classes comerciais. Além de oportunos comentários, muito desenvolvida a parte de informações.

Instituto dos Advogados

Depois de amanhã, às 20,15 horas, realizar-se-á, uma sessão ordinária do Instituto dos Advogados. No expediente, falarão os Srs. Heriberto de Miranda Jordão, sôbre "O Poder Judiciário na futura Constituição"; Petrarca Maranhã, correspondente do Rio G. do Norte, sôbre "Problemas Constitucionais", e Lineu de Albuquerque Melo, sôbre o "Tri-centenário do falecimento de Hugo Grotino".

Da ordem do dia, consta: — discussão da proposta de alteração parcial dos Institutos; e discussão do parecer da Comissão de Legislação Geral, favoravel à elevação do minimo não tributavel pelo Imposto de Renda.

Aplausos do Ten. Cel. Short Coimbra à construção da fábrica de tratores da Baixada Fluminense

Por motivo do projeto do govêrno do Estado do Rio de Janeiro, sôbre a futura Fábrica Nacional de Motores, endereçou ao interventor Ernani do Amaral Peixoto o seguinte telegrama:

"Li seu brilhante discurso pronunciado Barra Piraí. Modesto colaborador do brigadeiro Muniz, na Fábrica Nacional de Motores, não posso conter meu entusiasmo pela sua referência à futura Fábrica de Tratores da Baixada Fluminense. Peço permissão para, respeitosamente, afirmar a V. Ex., como brasileiro, que a realização da Fábrica de Tratores consagrará o presidente Vargas como o maior dos nossos presidentes. Não podemos negar que a industrialização do Brasil, iniciada por ele, tem tido em V. Ex. e no ministro Mendonça Lima seus principais colaboradores. Atenciosas saudações. — (a) Tenente Short Coimbra."

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

O Instituto dos Industriários, por intermédio de seus funcionários, vem obtendo, no próprio local de trabalho de seus associados as respectivas assinaturas nos titulos eleitorais.

Os associados alistados "ex-officio", que não tenham sido encontrados pelo representante do Instituto quando de sua visita ao estabelecimento do empregador onde foram relacionados, quer por não terem comparecido ao trabalho, quer por já terem sido dispensados do emprêgo, e ainda aqueles que por qualquer outro motivo não tenham, nessa ocasião, assinado os seus titulos, deverão dirigir-se com urgência, afim de os assinar, à sede da Delegacia do I. A. P. I., na Avenida Graça Aranha, 81 — loja (Esplanada do Castelo), no seguinte horário:

Diariamente — das 4 horas da tarde às 10 horas da noite.

Aos domingos — das 7 horas da manhã às 7 horas da noite.

Solicita-se a cooperação dos Srs. Empregadores no sentido de encaminharem à Delegacia do Instituto os associados que estiverem nas condições referidas.

M. CANTINHO — Delegado.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Cia. Mercantil de Ultramar S/A., do México deseja importar manteiga de cacáu e mentol cristalizado. (874/449).

Overseas Mercantile Company, da África do Sul, deseja importar madeiras em geral, arroz, feijão e amendoim. (880/449).

Associated Buttons & Novelties Ltd., do Canadá, deseja importar artigos religiosos e objetos para presentes. (881/449).

Confecciones Modelyn S/A., do México, deseja importar meias de seda, tecidos para lençóis e lenços prontos e fechos eclair. (882/449).

Fantastex Ltd., da Inglaterra, deseja importar óleo de sapucainha. (888/449).

De Beukelaer & de Jonge, da Bélgica, desejam importar pinho e madeiras compensadas. (889/449).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde à rua da Candelária n. 9 — 11º andar, ala esquerda.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1558, Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Aspecto da entrega de condecorações na manhã de hoje, na Embaixada Francesa

OFICIAIS BRASILEIROS CONDECORADOS PELA FRANÇA

A BRILHANTE SOLENIDADE DE HOJE NA SEDE DA EMBAIXADA

Realizou-se, hoje, na Embaixada da França, em brilhante ato, a cerimônia da condecoração de oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica do Brasil, pelo govêrno francês.

Assim, nos jardins daquela Embaixada, presentes o general François D'Astier de Lavingerie, embaixador daquele país; general Góis Monteiro, ministro da Guerra; generais Mascarenhas de Morais, comandante da 1ª Divisão da FEB; Valentim Benicio, comandante da 1ª R. M.; Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia da FEB; major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; almirante José Maria Neiva, diretor do Pessoal da Armada; representante do ministro Salgado Filho, coronel aviador Clovis Lebre; presentante do chefe do Estado Maior da Armada, capitão de mar e guerra Antônio Guimarães, adidos militares junto à Embaixada de França, e grande número de convidados, teve inicio a solenidade.

Circundando o jardim, onde se viam bandeiras das duas nações amigas, os oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica receberam suas condecorações, — a "Legião de Honra" — Grau de Cavaleiro — e "Cruz de Guerra" com Palma — das mãos do general François D'Astier de Levigerie, embaixador da França; dos adidos do Ar, Ministar, major Maynard e general Gayral feito a entrega aos oficiais da Marinha.

Oficiais condecorados

Com a "Legião de Honra" — Cavaleiro, foram condecorados: tenente-coronel Carlos Flores de Paiva Chaves, tenente coronel Amaury Kruel, tenente coronel aviador Nero de Moura e major aviador João Afonso Fabricio Bello.

Com a "Cruz de Guerra — Com Palma"

Contigente da Itália — Por serviços excepcionais prestados em cooperação com as forças aliadas na Itália: coronel Delmiro Pereira de Andrade, major Manoel Rodrigues de Carvalho Lisbôa, major Ivens de Monte Lima, capitão Francisco Carlos Busse Deschamps, tenente Olavio Pereira da Costa, capitão Adhemar Rivemar de Almeida, capitão Sidney Teixeira Alvarez, capitão Heslo de Mello Alvim, capitão Therio Benedro de Souza Lima, tenente José Quitiliano de Castro e Silva, sub-tenente Carlos Alberto Goulart da Silva e capitão Darcy Lazaro.

Continente da Tunisia — Por serviços excepcionais de guerra prestados em cooperação com as Fôrças Francesas na Tunisia: tenente-coronel Hugo Penasco Alvim, tenente-coronel Pedro da Costa Leite, tenente-coronel Amelio Lira Tavares, major Antonio Henrique de Almeida Morais.

Oficiais da Marinha condecorados

Foram os seguintes os oficiais da marinha condecorados com a "Cruz de Guera com Palma" — Por serviços excepcionais de guerra, prestados em cooperação com as fôrças navais aliadas: capitães de mar e guerra, Antonio Alves Camara Junior, Armando Berford Guimarães; capitães de fragata Euclides de Souza Braga, Olavo de Araujo, Américo Jacques Mascarenhas Silveira e Pedro Paulo de Araujo Suzano.

Oficiais da Aeronáutica condecorados

Foram os seguintes da FAB distinguidos, como os demais do Exército e da Marinha, por consideração esse conferida, pelo general De Gaulle: com a Cruz de Guerra com Palma", capitães aviadores, Newton Lagares Silva, Horacio Monteiro Machado, Roberto Pessoa Ramos; tenentes-aviadores, Luiz Felipe Pergizão Meireles da Fonseca, Rui Barbosa Moreira Lima, Alberto Martins Torres, José Rebelo Meira de Vasconcelos, Helio Lagosh Keller e Pedro de Lima Mendes.

Após a cerimônia, o general D'Astier de Levingerie cumprimentou todos os oficiais condecorados, o mesmo fazendo o ministro da Guerra e demais autoridades presentes.

No Salão de Recepções da Embaixada foi servida, a seguir, uma taça de champagne às autoridades, oficiais, condecorados e convidados, sendo, então, trocados brindes.

Stalin talvez deixe o poder

Acha-se bastante enfermo o premier russo, tendo se agravado os seus sofrimentos hepáticos

PARIS, 19 (INS) — Stalin poderá vir a retirar-se do govêrno, no próximo inverno, em consequência de enfermidade, estando o "politbureau" discutindo a questão da sucessão do "premier" soviético.

Escrevendo sôbre o assunto, o especialista em questões russas do jornal "Paris Press", salientou que Stalin, ao visitar Stalingrado por ocasião do sitio alemão, no inverno de 1942, adoeceu e que veio ainda mais agravar um sofrimento de fígado de que padece, o que causou receio entre os seus amigos, tendo o "premier", na ocasião se recusado a tomar uma licença.

Vai à Austria o brigadeiro Apel Neto

A convite do govêrno Mark Clark

S. PAULO, 19 (A. N.) — O brigadeiro Apel Neto passou o comando da 4.ª Zona Aérea, nesta capital, ao coronel Américo Leal. O brigadeiro Apel Neto deverá partir para a Austria, onde vai a convite do general Mark Clark.

A CONDENAÇÃO DE HAW-HAW

LEI VIGENTE HÁ 42 ANOS

LONDRES, 19 (A. P.) — O acusador principal efetuou uma lei que data de há 402 anos para provar que William Joyce, o Lord Haw-Haw, da propaganda nazista, pode ser condenado na Inglaterra por crime de traição.

Assim, Sir Hartley Shawcross afirmou perante o Tribunal de Bailey que de acôrdo com os termos da lei de 1543, todos os atos de traição cometidos fora do território inglês, por pessoas que devem obediência ao rei, são passiveis de julgamento pelos tribunais britânicos. Como se sabe, o julgamento de Jayce entrou hoje no seu terceiro dia.

Mais um lote para um colono com 15 filhos

Durante a visita que o presidente da República fez, sabado último, ao Núcleo Colonial de Santa Cruz, o colono Napoleão Borges de Matos, que é natural do Pará e agora vive na Baixada Fluminense amparado pelo Ministério da Agricultura, pediu ao chefe do govêrno mais um lote, alegando ser pai de 15 filhos.

O presidente Getulio Vargas, com quem o referido colono palestrou perfeitamente à vontade, autorizou, no mesmo instante, o ministro da Agricultura a mandar examinar, com todo o interêsse, a possibilidade de conceder ao esforçado lavrador mais um lote, naquele núcleo, onde o Sr. Napoleão Borges de Matos é prestamista do lote que já ocupa e o aproveita do melhor modo.

Em Santa Cruz, centenas de famílias, como a daquele lavrador, encontraram novamente o caminho de uma vida digna e mais humana, produzindo não só para o sustento próprio, mas também para o abastecimento de outras populações.

O Núcleo Colonial de Santa Cruz, redimindo uma vasta área abandonada, nas proximidades do maior centro de consumo do país, é hoje um celeiro de grandes proporções e um grande incentivo ao aproveitamento da terra, como fonte de progresso econômico-social. Graças aos trabalhos que vem sendo conduzidos nos últimos anos, amplia-se e importa-se núcleo com a conquista de terras de Pinameu, contíguas às da Universidade Rural do Km. 47 e onde já estão sendo localizadas mais de duzentas famílias de novos colonos.

O papel do Teatro no aprimoramento moral dos povos

(Cliche na 1ª página)

O presidente Getulio Vargas acaba de assinar vários decretos beneficiando a classe teatral, ao término dos festejos com que se comemorou nesta capital a "Semana do Teatro", quando foram prestadas como noticiamos, várias homenagens ao chefe da nação, entre as quais a grande festa no Teatro Municipal, do qual participaram todas as companhias atualmente nesta capital.

A propósito das medidas decretadas, fazia-se oportuno ouvir uma das mais antigas figuras do nosso teatro — João Rego Barros — homem de teatro há mais de cinquenta anos, e, também, velho jornalista. Autor festejado do teatro ligeiro, tradutor de originais estrangeiros, organizador de empresas teatrais, a cena nacional deve a Rego Barros, precisamente na sua época mais esplendorosa, um sem número de iniciativas felizes e um árduo labor para melhorar o seu nivel.

— Sinto sinceramente não haver podido comparecer pessoalmente à festa com que a familia teatral homenageou o presidente Getulio Vargas no Municipal — disse-nos. Como pode ver, estou enfermo. E digo que sinto não haver comparecido à festa, porque, se há alguém neste país, hoje, que merece a gratidão da classe teatral, esse alguém é o chefe da nação, um conhecido amigo da arte cênica, há muitos anos, antes mesmo de lhe haver sido cometida a alta tarefa de conduzir os destinos, em época tão agitada.

O papel do teatro na civilização dos povos

— O nosso sentimento de gratidão pelo que acaba de fazer o presidente Getulio Vargas, vem da maneira pela qual Sua Excelência encarou a questão, procurando, através de medidas adequadas, dar-lhe no Brasil o papel de destaque que cabe ao teatro em todos os paises de alta civilização. Poucos homens encararam com visão objetiva entre nós, como S. Ex., a alta valia do bom teatro, na generalização dos conhecimentos humanos e aprimoramento moral do povo. Muitos o reconheceram, mas nenhum pôs em prática medidas tão concretas para se atingir a meta.

E adeante:

— Como se sabe, o teatro foi, para mim desde moço, a minha quase que exclusiva preocupação. Entrei a fazer parte de sua grei muito jovem, quase um menino, cheio de esperanças; e dela, agora, me afasto — aposentado que venho de ser do Serviço Nacional do Teatro — alquebrado e sem algumas daquelas esperanças primitivas, mas satisfeito por ver raiar para a cena brasileira um novo horizonte de possibilidades, um futuro rico de perspectivas.

O plano decenal

— Fiquei contente, ainda, antes de me afastar do Serviço Nacional de Teatro, por haver podido, ainda, dar a minha colaboração na confecção do Plano Decenal daquele Serviço, ora aprovado pelo presidente da República. O acolhimento que teve no seio oficial, cujo resultado, em parte, são os decretos que foram lavrados agora, é prova de que se está atento a este problema de magna importância para a educação dos brasileiros. As medidas postas em prática cumpre-me frisar, são objetivas e devem produzir, estou certo, os resultados almejados. O problema do nosso teatro é de fundo econômico, e somente amparo econômico como vem de ser feito, pode resolvê-lo. O desenvolvimento do plano virá mostrar que temos razão. O tempo o dirá.

Um livro

Ao completar o seu 30.º ano de atividades teatrais, Rego Barros que foi presidente da Casa dos Artistas e um dos seus fundadores, fez publicar um livro de memórias e episódios pitorescos da vida teatral no inicio do século que corre e nos últimos anos do século passado. Agora dá-nos conta que completou um novo livro que espera publicar, nos mesmos moldes do primeiro, subordinado ao título: "Cincoenta anos de vida teatral". Diz-nos que não sabe como proceder à sua publicação, mas que espera, afirma antes de morrer, vê-lo sair do prelo.

— Espero que os moços que hoje se entregam às atividades teatrais possam ter ao encanecer, benefícios que nos é dado a nós os velhos de agora, moços animosos de ontem, não usufruir. Coube à minha geração manter viva a chama de João Caetano e esse esforço, como pode ver por mim, esgotou-nos.

E finalizando disse-nos Rego Barros esperar que os proventos da sua aposentadoria pudessem ser melhorados, pois que não poderiam humanamente viver com eles, incapacitado que está para qualquer esforço util.

Em visita de observação

A convite do general Mark Clark, seguem, depois de amanhã, para a Austria, os generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa e sua comitiva

O general Mark Clark, ex-comandante do V Exército, que com tanto valor e bravura operou na Itália contra o nazi-fascismo, e que atualmente se encontra na Austria, na qualidade de governador militar, convidou o Brasil, como já noticiamos, para fazer uma visita de observação nos paises da Europa, afim de conhecer "in loco" e apreciar a situação de cada um desses paises, que atualmente se acham devastados por efeito da Grande Guerra. Em virtude desse honroso convite, foram designados, como já publicamos os generais Mascarenhas de Moraes e Zenóbio da Costa e os coronéis Fernando Sabóia Bandeira de Melo, Alvaro Prati de Aguiar, Jurandir Figueiredo, Humberto Castelo Branco e Nestor Penha Brasil, para, em comissão, irem àquele país. Essa comissão seguirá para Viena no dia 21 do corrente, por via aérea, afim de visitar os campos em que se desenvolveram grandes batalhas.

Seguirão também os ajudantes de ordens dos generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa.

O general Mascarenhas e comitiva serão apresentados amanhã ao presidente da República pelo general Góis Monteiro, ministro da Guerra.

O embarque, que como dissemos acima será depois de amanhã, terá lugar no aeroporto Santos Dumont, às primeiras horas da manhã, devendo ali comparecer altas autoridades civis e militares.

A "SEMANA INGLESA"

E A REGULAMENTAÇÃO DO DECRETO-LEI DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Diário da Justiça publicou ontem o acórdão do Conselho Regional do Trabalho que resolveu o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio no caso do aumento de salários pleiteado pelos comerciários.

Na sede daquela entidade de classe espera-se para hoje a divulgação da regulamentação, a cargo da Prefeitura, do decreto do presidente da República que instituiu a Semana Inglesa para o comércio desta capital.

A propósito, o presidente do SEC, Sr. Jayme Azevedo, falou hoje à A NOITE e pediu-nos inicialmente que esclarecessemos que as drogarias se incluem entre os estabelecimentos que fecharão no sábado ao meio dia.

Os salões de barbeiros funcionarão

Os salões de barbeiro, informou-nos depois, funcionarão aos sábados em seu horário até agora vigorante.

Os armazens de secos e molhados e os açougues

Quanto aos armazens de secos e molhados ficou resolvido que permanecerão abertos aos sábados até às 18 horas. As segunda-feiras, porem, só abrirão ao meio dia. O mesmo regime será adotado para os açougues.

Os estabelecimentos que não se incluem na semana inglesa

O Sr. Jayme de Azevedo declarou-nos ainda que não se incluem na semana inglesa, isto é, não fecharão ao meio dia aos sábados, os varejistas de peixe, aves e ovos, os varejistas de frutas e verduras, as casas de bicicletas de aluguel e similares, as farmácias, as padarias, as confeitarias, os restaurantes, as bonbonieres, os bars, botequins e similares e as carvoarias, além dos salões de barbeiro, como já dissemos acima.

O primeiro "sábado inglês"

Divulgada que seja a regulamentação esta semana, no próximo sábado já deverá estar em vigor a semana inglesa.

Mulheres estivadoras

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

guinhos, há dez anos vem estudando o problema dos ambientes de trabalho, levando a efeito em nossos estabelecimentos fabris o exame psicotécnico dos operários e fazendo sondagens das condições, tanto fisica como quimicas, dos meios em que os trabalhadores exercem suas atividades.

A proteção aos mineiros nos Estados Unidos

O Sr. Milton Pereira, que teve a oportunidade de realizar vários estudos de observação das condições de vida e trabalho dos nossos mineiros do sul do país, recebeu lisonjeiro convite do Ministério do Trabalho para verificar, nos Estados Unidos, os progressos obtidos nesse setor. Ouvido pela A NOITE, disse-nos:

— Tendo recebido um convite do "Departament of Labor Division Standards", estive nos Estados Unidos cerca de um ano, afim de verificar os meios de proteção aos mineiros introduzidos pela legislação trabalhista norte-americana. Por conta do nosso govêrno, estagiei na Universidade de Harward, em Boston, no Departamento de Saúde. Visitei ao todo vinte e dois Estados norte-americanos, e ainda o Canadá, que me entusiasmou muito e onde pude observar a estima que o canadense tem pelo Brasil, México e Perú. O objetivo principal do meu estágio foi a inspeção de minas de carvão. Visitei as de Pensilvania, cuja organização é verdadeiramente maravilhosa. Ali, a proteção ao trabalhador é absoluta, existindo o que há de mais moderno e eficiente para ampará-lo no seu trabalho. O sistema de ventilação e controle de poeira, para proteção dos que trabalham no interior das minas, nada deixa a desejar. Visitei ainda a mina de magnetita do Estado de Nova York. Tudo o que se disser dessa mina será pouco para representá-la efetivamente. Mais parece uma casa bem montada, tal o equilíbrio e cuidado com que são dispostas as coisas ali. Nesta mina, a proteção ao trabalhador chega ao extremo, e seria alongar demasiadamente procurar fixar tudo o que vi de importante e altamente preciso para a vida do trabalhador e rendimento do trabalho.

Treinamento prático sôbre os mais modernos métodos

Prosseguindo suas declarações, disse-nos o Dr. Milton Pereira:

— Ainda com interêsse no contrôle da ventilação e no problema da poeira, gáses, vapores e prevenção das explosões ocasionadas por incêndios, trabalhei no "Bureau of Mines", em Pitsburg. Tudo alí é perfeito. Um trem de socorro muito bem aparelhado acode a qualquer distância e direção para assistir a um trabalhador acidentado. Neste "Bureau", recebi os mais modernos treinamentos práticos sôbre os mais adiantados métodos de proteção aos mineiros, tudo sob a orientação das maiores autoridades no assunto. Pratiquei ainda na Divisão de Higiene do Departamento de Estado de Nova York, o mais avançado no tocante às medidas de prevenção à infortunistica do trabalho.

A inspeção aos estabelecimentos fabris é também matéria que o norte-americano leva em grande conta. Basta dizer que êles chegam ao detalhe de localização da maquinaria e das fontes de ventilação, não sendo permitido ao dono do estabelecimento, portanto mudar uma máquina sem o consentimento antecipado do fiscal. Neste Estado, dediquei especial atenção ao serviço de estiva, onde, dado a prática racional dos processos mecânicos, porque tudo alí é mecânico, até as mulheres podem ser estivadoras, como de fato o são. Tive a oportunidade de presenciar muitas delas entregues ao seu labor. Não se exige delas um esfôrço superior à sua capacidade, uma vez que os estivadores só trabalham por meio de máquinas. A impressão que se tem, contemplando o quadro, é que o operário alí vale ouro.

Não acredita em automóveis ainda este ano

— Visitei as fábricas de tecidos no Estado de Rhode Island. Percorri também detidamente as fábricas de aviões em Maryland e a de automóveis em Detroit.

E o Sr. Milton Pereira dá, agora, uma resposta a uma pergunta:

— Parece-me que não teremos muito cedo automoveis norte-americanos. Quando visitei as fábricas, a produção era apenas de vinte por dia, o que significa quase nada para as necessidades. Acredito, assim, que só em meados do ano que vem possamos contar com automoveis norte-americanos. As greves também têm prejudicado a produção, e é fácil compreender a dificuldade para retomar o ritmo perdido. A General Motors vai construir uma instalação quase do tamanho de um dos nossos maiores bairros.

Finalizando sua palestra, o Sr. Milton Pereira informou-nos ainda que o brasileiro goza de sincero prestígio nos Estados Unidos, e que Carmen Miranda, como embaixatriz, merece todos os aplausos, pois é realmente popular e estimada por todos.

Discussão e socos

Tendo desaparecido um relógio pertencente a um morador do quarto n. 8, da habitação coletiva, na travessa das Partilhas n. 146, alguns dos inquilinos entraram a acusar a Senobelino Santos, de 30 anos, tambem alí residente. A discussão foi mais forte entre Senobelino e Sebastião Assunção, português de 40 anos. Em meio à contenda, Sebastião agrediu Senobelino a socos, ferindo-o. O agredido apresentou queixa ao comissário Verissimo, do 11.º distrito enquanto o agressor fugia.

Leia "VAMOS LER!"

Suicida-se o Sr. Roberto Mendes Pimentel

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

raguai, por exemplo — redarguiu pilheriando o Sr. Camilo Mendes Pimentel.

Ato contínuo, o Sr. Roberto Pimentel saca de um revolver e faz fogo contra o próprio peito.

O gesto é tão rapido e imprevisto que ninguem consegue impedi-lo.

O jovem advogado tomba nos braços do irmão. E expira logo depois antes mesmo dos socorros da Assistência, prontamente chamada e que chega sem demora ao local.

O Sr. Roberto Mendes Pimentel era filho de eminente jurisconsulto Francisco Mendes Pimentel, antigo reitor da Universidade de Minas Gerais e que é uma das maiores figuras do nosso mundo juridico. Seu nome é muito conhecido, não só no Rio como, e sobretudo, em Minas, dada a grande projeção social da família a que pertence.

O Sr. Camilo Mendes Pimentel, irmão do morto, e que é também advogado, permanecia no local à hora em que escreviamos, ao lado do corpo do extinto, que ia ser removido dentro em pouco.

O suicida deixou uma carta, que foi arrecadada e levada para a delegacia do 7.º distrito.

Residia à rua Paissandú n. 199.

O morto contava 49 anos e era viuvo. Deixa uma filhinha menor.

Na carta que foi apreendida pela policia pede perdão pelo seu gesto e afirma: "Havia de ser assim!" Mais adiante dá disposições acerca do seu sepultamento que pede seja feito no cemitério de S. João Batista. Por ele verifica-se ainda que o advogado padecia de uma afecção mental.

Semelhante o espírito tradicional do mineiro e do inglês

Como discursou em Belo Horizonte o embaixador Sir Donald Gainer, ao regressar de sua visita ao interior de Minas

BELO HORIZONTE, 19 (A. N.) — O embaixador inglês, sir Donald Saint Clair Gainer, que ora visita o nosso Estado, regressou ontem, a esta capital, depois de ter estado em Nova Lima, Ouro Preto e Sabará. Em homenagem e agradecimento, o embaixador britânico ofereceu no Tennis Club um jantar aos secretários e auxiliares do governo do Estado, comparecendo ao mesmo as figuras mais representativas do nosso meio social e da colônia inglesa. Oferecendo o jantar, o embaixador sir Donald Gainer proferiu um discurso, dizendo que das impressões colhidas nos vários pontos do Estado por ele visitados ficou ressaltada a semelhança do espírito tradicional do mineiro ao do inglês. Disse ainda que se verificam, hoje, em Minas Gerais, realizações fecundas que honram o Estado e o Brasil. Ressaltou que foram os mineiros os primeiros a erguer a bandeira da liberdade e anseios de independência e desse espirito fizeram escudo para as lutas contínuas da emancipação politica da Pátria. Discursou, em agradecimento, o Sr. Cristiano Machado, secretário do Interior.

Hoje, pela manhã, em automotriz da Central do Brasil, o embaixador inglês e sua esposa seguiram para Monlevade, donde se dirigirão para Presidente Vargas, afim de visitarem a Companhia Vale do Rio Doce.

Decidido a favor dos gráficos o caso de insalubridade e trabalho noturno nas oficinas

A Câmara de Justiça do Trabalho julgou ontem o dissídio coletivo de natureza jurídica promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro contra as respectivas empresas patronais, pleiteando as garantias da lei quanto ao regime de trabalho noturno e às condições de insalubridade do ambiente de trabalho. Depois das discussões, que tiveram a presença dos advogados dos empregadores e empregados, o presidente da referida Câmara deu ganho de causa aos trabalhadores gráficos.

O Tempo

Máxima: 23.0 — Minima: 15.7

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, às 18 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Nordeste a Suéste, frescos.

Pá de cal no caso dos coveiros...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

so. E os sepultamentos? Que se havia de fazer com os defuntos caso não houvesse uma pronta solução e, irredutiveis, os coveiros entrassem em greve? Pô-los nas "geladeiras"? Mas haveria tantas "geladeiras" quantas fossem necessárias? Os "papa-defuntos" estavam apertadissimos em face da angustiante expectativa.

Sabendo do caso, porem, através do "carioca-reporter" A NOITE procurou indagar o que havia a respeito. Aqui e ali. E soubemos, então, que, de fato, a funerea hoste dos coveiros e outros haviam pleiteado aumentos variaveis de 10 até 40 por cento sobre os salários, tendo sido atendidos pelo provedor da Santa Casa da Misericórdia, a que pertencem os cemitérios de S. Francisco Xavier, e São João Batista. Tudo estava sanado e prosseguiam todos, ordinariamente, empenhados na sua cristã e piedosa missão de dar sepultura aos mortos. Pelo menos naquelas duas necrópoles tudo era normal. Não tinham ocorrido interrupções. Flores e lágrimas desciam às sepulturas, acompanhando os corpos de entes queridos, à objurgatoria funebre dos sacerdotes:

— "Resquiescat in pace"!

O salário mínimo para os médicos

Declarações de um professor da Faculdade de Medicina da Bahia

SALVADOR, 19 (A. N.) — Ouvido por um vespertino sobre o decreto-lei que o govêrno federal acaba de instituir sobre o salário mínimo para os médicos, o professor Heitor Frois, catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia, mostrou-se favoravel ao mesmo, dizendo que a providência do govêrno veio atender às exigências feitas, há tempos, sobre o assunto, por várias entidades médicas, inclusive o Sindicato Médico da Bahia. "É necessário frisar, entretanto — acrescentou — dois aspectos relativos ao salário minimo: o primeiro é que as tabelas não podem ter carater definitivo, porque o custo de vida aumenta dia a dia, e o limite minimo do salário deve aumentar paralelamente; o segundo, é que se torna necessária uma séria fiscalização da execução dos dispositivos legais, para evitar as infrações tão comuns, por exemplo, na aplicação das leis trabalhistas".

20 anos de existência completa o Pronto Socorro

Completará amanhã, 20 anos de existência, o Pronto Socorro, instituição magnifica da cidade, ligada aos serviços de Assistência Pública.

A data será dignamente alí comemorada, começando as cerimônias festivas por uma missa em ação de graças que terá lugar na capela daquele hospital.

Será liberado o comércio de mica

A partir de dezembro

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Os compradores particulares poderão adquirir imediatamente a mica brasileira desde que se submetam a certas condições, sabendo-se que após o dia 30 de novembro próximo o comércio desse artigo ficará inteiramente liberado — segundo revelou uma autoridade da Administração Econômica Externa.

O govêrno norte-americano afastar-se-á completamente do mercado brasileiro de mica, em fins de novembro vindouro, continuando nas suas aquisições até aquela data em consequência dos compromissos assumidos antes do fim da guerra.

De acordo com os novos entendimentos os exportadores do Brasil poderão fazer as suas entregas aos compradores particulares desde que forneçam um relatório sobre as quantidades e a qualidade da mica vendidas aos mesmos.

Queixou-se ao comissário da policia João Elias, de ter sido agredido por um desconhecido, a coronhadas de revólver, na rua da Lapa, João de Santana Mello, operário.

O agredido ficou ferido na cabeça e foi pensado na Assistência.

Trazendo papel e máquinas de escrever

S. PAULO, 19 (A. N.) — Chegou ao porto de Santos, procedentes de Nova York, um vapor nacional transportando, entre outras coisas, cerca de 600 toneladas de papel para jornais.

S. PAULO, 19 (A. N.) — Com um carregamento regular de máquinas de escrever para o comércio paulista, chegou ao porto de Santos um vapor norte-americano.

O general Odilio Dennys, em companhia do representante do ministro da Justiça e de outros oficiais, assistindo a solenidade na manhã de hoje, realizada na Policia Militar.

FARÁ O POLICIAMENTO RURAL E A GUARDA DOS PRESIDIOS

Essas, entre outras, as atribuições do 7.º B. I. da Policia Militar, hoje instalado — A solenidade realizada na sede provisória, à Av. Salvador de Sá

Foi instalado hoje, em sua sede provisória, no quartel da Avenida Salvador de Sá, o 7.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar do Distrito Federal, criado por decreto do governo da República de 6 de junho último, para atender, entre outros encargos, o serviço de policiamento da zona rural e os de guarda e segurança dos presidios localizados nesta capital e na Ilha Grande, os quais eram até então atribuidos aos outros corpos.

O general Odilio Denys, comandante geral da corporação, compareceu à cerimônia acompanhado de todos os comandantes de corpos e diretores de serviços, notando-se tambem a presença naquela praça de guerra de diversas autoridades civis e militares e familias dos elementos da nova unidade. O ministro da Justiça, Sr. Agamemnon Magalhães, fez-se representar pelo tenente-coronel Jair Gomes.

Procedida a leitura do boletim alusivo ao ato, perante a tropa formada no pátio do referido quartel, o general Denys fez entrega ao tenente-coronel Arnaldo Fernandes Dôrna, comandante da nova unidade, da bandeira nacional, que ficou desde logo sob a guarda do 7.º B. I., depois de receber a continência regulamentar da tropa alí presente. Em seguida, esta executou algumas evoluções no interior do quartel, recolhendo-se aos seus alojamentos.

Precedendo essa cerimônia, teve lugar a entrega das divisas aos cabos de esquadra que concluiram recentemente o curso respectivo.

A nova turma de cabos da Policia Militar, constituida de cerca de 120 soldados, concluiu brilhantemente o curso, recebendo com o cerimonial regulamentar as insignias da nova graduação.

O general Denys colocou as divisas nos braços dos três primeiros alunos da turma, seguindo-se a entrega das insignias aos demais pelos oficiais da corporação.

Louvável gesto de uma trocadora de ônibus

O Sr. Sebastião Alves, funcionário de A NOITE, perdeu num ônibus da Viação Continental uma aliança a qual lhe foi restituida pela trocadora Maria Isabel, que a encontrou.

Registamos o gesto da modesta auxiliar daquela empresa de ônibus, por isso que é uma demonstração de honestidade e de fiel cumprimento dos seus deveres para com o público e a empresa a qual empresta o seu concurso.

Tório para gerar energia atômica

CANBERRA, 19 (R.) — Será possivel em breve usar o tório como material básico para a obtenção de energia atômica — ao que declarou o ministro das Pesquisas Industriais, Sr. Dedman que acrescentou não estar longe o tempo em que a energia atômica será obtida de elementos outros que não o urânio e o tório.

O tório é um elemento do mesmo grupo que o urânio mas mais distribuido no mundo.

A entrega de requerimentos eleitorais pelos partidos

(Titulos principais na 1.ª pag.)

O Tribunal Regional Eleitoral voltou a reunir-se hoje em sessão regimental, prosseguindo em seus trabalhos habituais. Presentes todos os seus membros, sob a presidência do desembargador Afranio Costa, o secretário geral, Sr. Armando Maia, procedeu à leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada. Em seguida, foi despachado favoravelmente o pedido de afastamento formulado pelo juiz Eurico Paixão, da 9.ª zona, que se encontra impossibilitado, por motivo de saúde, de dar pleno desempenho às suas funções. Foi relator da resolução o desembargador Ribeiro da Costa, que a fundamentou no disposto em lei, relativamente à dispensa ou licença dos magistrados eleitorais. Para substituir o demissionário foi nomeado o juiz Hugo Auler, da 3.ª Vara Civel.

Com a palavra, pela ordem, o juiz Emanuel Sodré pronunciou-se sobre a conveniência de ser facilitada a ação dos partidos, no que se refere à entrega de requerimentos, autorizada pelo T. S. E. Sugeriu que os respectivos delegados junto aos diversos cartórios sejam credenciados pelo próprio T. R., mediante pedido expresso dos interessados, o que representará decisivo incremento ao processo de alistamento já em sua etapa final. A sugestão logrou unânime aprovação.

MUNDANA

CONTINUAÇÃO DA 4.ª PAGINA

de Eça de Queiroz, a Casa dos Poveiros realiza amanhã, em sua sede, à rua do Bispo, uma solenidade.

Sôbre a "Vida e obra de Eça de Queiroz", o Sr. José Eduardo Pizarro Drumond, que será apresentado pelo nosso colega de imprensa, Sr. Pizarro Loureiro, diretor da "Voz de Portugal", fará uma conferência, que terá inicio às 20 ½ horas. A sessão será presidida pelo consul geral de Portugal, Sr. Jordão Mauricio Henrique.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Porto Alegre: — Noemia de Oliveira, Lino Tatto, Argeu Leães de Medeiros, Eugenio Martins de Andrade, Alberto Andrade de Mellen, Eduardo Teixeira, Olympio Martins de Andrade, Lauro Silva, Alberto Guilherme, Luiz Gaudie, Consuelo Plá de Assis Tavora.

Para Curitiba: — Isabel Guimarães Mendes, Solma Guimarães, Amelia Emilia Lavalle Germano, Plinio Romané, Leonie Nickel Romané, Valeiro Torquato de Andrade Botelho.

Para São Paulo — Ildemar Pereira de França, Maria Helena Belchmann, Leticia Fontes, Julio Arthur Fontes.

ENFERMOS

Senhorita Dayse Mergulhão — Na Beneficência Portuguesa foi operada ontem, com pleno êxito, pelo Dr. Zeferino Costa, a distinta senhorita Dayse Merguihão, filha do nosso prezado companheiro de redação Benedito Merguihão. É satisfatório o estado da enferma.

FALECIMENTOS

NATAL, 19 (A. N.) — A noticia do falecimento do Sr. Juvêncio Mariz, ocorrido na Capital Federal, causou, neste Estado, profunda consternação nos circulos das relações que conquistou durante alguns anos quando dirigiu, aqui, a Seção do Fomento Agricol desenvolvendo um proveitoso programa de trabalhos, fundando numerosos campos e núcleos agricolas no interior, tendo construido excelente edificio, de quatro andares onde se acham alojadas tôdas as repartições do Ministério da Agricultura, denominado "Edificio Fernando Costa".

— Faleceu e foi sepultado sexta-feira última, o Sr. Pedro de Alcantara Berquó, filho do saudoso guarda-mor da Alfândega desta capital, Sr. Luiz da Gama Berquó.

O extinto, afilhado de D. Pedro II, era irmão da Sra. Madalena Berquó Moses, esposa do Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e deixa viuva.

De acôrdo com a vontade do Sr. Pedro Berquó, só agora se divulga a noticia do seu falecimento e, de acôrdo também com seu desejo, o corpo foi levado ao cemitério de S. João Batista apenas por parentes e com a assistência religiosa do padre Barbosa Lima, capelão daquela metropole.

O Sr. Pedro Berquó era bacharel em ciências jurídicas e sociais e possuia um espirito artistico muito pronunciado, tendo colaborado, como amador, na imprensa, especialmente na "Revista Moderna".

Por sua alma será rezada missa amanhã, às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na igreja da Candelária.

MISSAS

No altar-mor da igreja da Candelária foi celebrada hoje, às 10 horas, missa de setimo dia, por alma do Sr. Manoel Castelhanos (Manoelito), conhecido advogado em nossos auditórios.

— A familia do Sr. Arthur Henrique Magalhães de Almeida manda celebrar amanhã, às 8 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, missa de 31º dia em intenção à sua alma.

Comunicados Funebres

Inacia Teodoro Alves Pequeno

(FALECIMENTO)

Augusto Alves Pequeno participa o falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, e convida seus parentes e amigos para o enterramento, hoje, dia 19, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

Teatro

NOVELLI

A maior emoção que experimentamos até hoje, em teatro, foi-nos proporcionada por Ermête Novelli, grande artista italiano, rival de Emmanuel, e que faleceu em Nápoles, em 29 de janeiro de 1917. Foi no Teatro Municipal, em 1912. Eduardo Vitorino ensaiava, ali, a sua companhia para realizar a primeira temporada oficial, subvencionada pela Prefeitura.

O teatro fôra cedido a Novelli para realizar uma curta temporada, que em nada prejudicou a estréia do elenco nacional, que contava com Ferreira de Souza, Antonio Ramos, João Barbosa, Carlos Abreu, Antonio Sampaio, Alvaro Costa, Garrett, Octavio Rangel, Castello Branco, Marella Lima, Lucilia Peres, Maria Falcão, Darina Fraga, Jacinta de Freitas, Brazilia Lazaro, hoje viuva Abudie Faria Rosa; Judith Saldanha e Fulvia Castello Branco.

Novelli representava, naquela noite, a peça russa "Pão alheio". Lá estavamos, nos balcões nobres, ladeados pelo velho e bonissimo Ferreira de Souza, falecido na Bahia, em casa de sua filha, a ex-atriz Dina Ferreira, e Antonio Ramos, que ainda hoja um mini... e a representa, e a quem abraçamos de vez em quando.

Há uma cena no peço aludido, em que o personagem desempenhado por Novelli é achincalhado pelos rapazes, estudantes, que acabam colocando-lhe à cabeça um chapéu feito de jornal. Revolta, vibrante do achincalhado, deixando atônitos os alegres rapazes. Estes saem. Refletindo no que fizera, o personagem deixa-se abater ao peso de sua insignificância e miséria e monologa:

— "Eu um miseravel! Se deixares esta casa, onde comerás amanhã, e onde dormirás?"

E, desalentado, tirava o chapéu de papel, amarfanhava-o com as mãos crispadas e chorava, dando-nos a impressão de um farrapo humano. Nós, que bebiamos as palavras do grande artista italiano, que seguiamos, quase sem pestanejar, as atitudes daquele gigante, gritamos, instintivamente:

— "Bravo!..."

Todos os olhares convergiram para o lugar onde nos encontravamos. Ferreira de Souza e Antonio Ramos nos aconselharam que saissemos para o corredor. A emoção era grande. Experimentamos uma sensação estranha. Um nó subia e descia da "gógó" ao estômago, e as lágrimas rolavam. Pouco tempo depois, refeitos daquela profunda emoção, voltamos a assistir o maior artista italiano de sua geração. Terminado "Pão alheio", Novelli veio à cena, tal qual êle era, já pronto para deixar o teatro, e recitou o monólogo "O inventor do guarda-chuva", arrancando daquela mesma platéia, a quem momentos antes fizera chorar, as mais gostosas gargalhadas. Embora a gente de teatro acha que sentar na cúpula do "ponto" dá azar, Novelli recitava, quase todos os seus monólogos, sentado nela. — L. R.

vieram a esta capital tomar parte no espetáculo em homenagem ao presidente Vargas, no encerramento da "Semana do Teatro", e que foi realizado no Teatro Municipal.

* * *

Almée e seus comediantes, estrearão no Serrador, no dia 5 de outubro, sob a orientação de Joracy Camargo, que escreveu para esse fim, a comédia "Grande mulher".

* * *

Já foram iniciados no João Caetano os ensaios da "charge"-politica "Trunfo é espadas", original de J. Maia.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Segundo e último recital da cantora Jennie Tourel. Às 17 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armont e Gerbidon, tradução de Miroel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Rosa dos sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Marquesa de Santos", comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boas novas", revista portuguesa de Amadeu do Vale, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Filhinha do coração", burleta-revista-fantasia, de Freire Junior, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

"Babalú", amanhã, em vesperal, no Serrador

A elegante "boite" da rua Senador Dantas, encher-se-á, por certo, amanhã, com a vesperal das moças, a preços reduzidos. Eva e seus artistas proporcionarão aos seus numerosos "fans" mais uma representação da deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, com a qual será encerrada a presente temporada, o que ocorrerá no dia 30 do corrente.

"Filhinha do coração", no João Caetano

Mary Lincoln, galante "estrela" da Companhia Ferreira da Silva continua triunfante no desempenho de "Maria Angelica", na burleta-revista-fantasia "Filhinha do coração", original de Freire Junior, em cena no João Caetano. O querido soprano é sempre muito aplaudido quando canta "Impaciência", de Schubert. Ao lado da "vedette", agradam, plenamente, os cômicos Colé, Walter d'Avila e Apolo Corrêa, bem como o alorcantor Armando Nascimento, Durvalina Duarte, Celeste Aida e Marquize Branca. Amanhã haverá vesperal a preços reduzidos.

"Marquesa de Santos", no Ginástico

Dulcina-Odilon estão marcando novo êxito com "Marquesa de Santos", comédia histórica de Viriato Corrêa, que está sendo representada com invulgar sucesso no Ginástico, onde haverá, amanhã, mais uma vesperal a preços reduzidos.

"A carreira da Zuzú", no Fenix

A alta comédia "A carreira da Zuzú", de Armont e Gerbidon (L'Ecole de cocottes), continua em cena no Fenix, onde Bibi Ferreira e seus contratados alcançam novos sucessos.

FATOS E BOATOS

Regressaram ontem, a São Paulo, os artistas Procopio Ferreira, Oscarito e Evilasio Marçal, que

Fundada a Associação dos Conferentes da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Em assembléia geral realizada a 17 do corrente, ficou constituida a associação acima, destinada a amparar técnica, juridica, moral e financeiramente os conferentes da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Sua primeira administração com mandato a terminar em 31 de dezembro de 1946, é a seguinte: presidente, Joaquim Nunes da Rocha Junior; 1º secretário, Francisco José Rodrigues Sotto; 2º secretário, Jorge de Bethencourt; 1º tesoureiro, Sebastião Nogueira da Gama; 2º tesoureiro, Carlos Corrêa.

Para membros do Conselho Fiscal foram eleitos os senhores Hilton Rodrigues da Silva Chaves, Nilo Costa Filho e João Sales.

A assembléia aclamou presidente de honra da novel associação o Sr. Carlos Coimbra da Luz, presidente daquela instituição de crédito popular.

Retornou à Diretoria de Navegação

O ministro da Marinha comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que mandou retornar à navegação o navio hidrográfico "Lahmeyer" que fora destacado para servir na Base de Navios Mineiros.

Chega a Recife um contingente de expedicionários pernambucanos

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o vapor nacional "Itapé", trazendo 130 expedicionários pernambucanos, que regressam a sua terra e vão recolher-se às respectivas unidades.

O cais do porto estava repleto de famílias e logo que o navio atracou subiram a bordo as autoridades militares, tomando providências para o desembarque dos valorosos soldados, que vieram comandados pelo primeiro tenente Luís Montenegro. A banda de música do 14.º R. I. executou marchas patrióticas por ocasião do desembarque. Quando os expedicionários pisaram em terra foram delirantemente recebidos pelo povo e suas famílias.

Vão servir na Fôrça Naval do Nordeste

O ministro da Marinha designou os primeiros-tenentes Fernando Aquiles de Faria Melo e Luiz Felipe Menezes de Magalhães e os segundos tenentes Fernando Costa Portela, Atos Monteiro da Silveira, Antonio Paulo Borges do Amaral, Miguel Nocé, Fernando José da Silva Bitencourt e Joaquim Vivaz de Alvarez, para servirem na Fôrça Naval do Nordeste.

Em trânsito para a Espanha conhecido fabricante de cerveja

O Sr. Charles Wilson, procedente de Guilms, viaja a bordo do "Cabo da Boa Esperança"

Procedente de Quilms, viaja a bordo do "Cabo da Boa Esperança", destinando-se à Espanha, o Sr. Charles Wilson, conhecido fabricante de cerveja.

Em contacto com ele, ainda a bordo, e após abordarmos vários outros assuntos de interesse geral, tivemos oportunidade de colher as suas impressões sôbre o fabrico de tão popular e já famosa bebida.

À pergunta que lhe formulamos, relativamente à fabricação da cerveja, ele nos respondeu que tanto ela podia ser fabricada à alta como à baixa fermentação. E sôbre a origem da cerveja, assinalou o dinâmico industrial:

— "Tenho em consideração as tradições dos diversos povos da Europa, poder-se-ia ser levado a acreditar que a cerveja é originária do norte daquele continente. Tal não é, todavia, a verdade a esse respeito. A primeira cerveja que os homens devem ter bebido parece ter sido feita no Egito. A cerveja é, pois, uma bebida adotada desde tempo imemorial nos paises onde a vinha recusa-se a crescer, seja por excesso, seja por falta de calor."

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Cerimônias Votivas

AÇÃO DE GRAÇAS

Laura Henriette Gomes Barroso e Arlindo Barroso, Fernando, Maria Teresa, Elza e Maria de Lourdes Barroso, Gilda Barroso Romano, Dr. Guilherme Romano e filhas, Alice Barroso Braga Pinto Gomes e filhos convidam V. Ex. e Exma. família a assistir à missa em ação de graças que fazem celebrar às 9 horas do dia 20 do corrente mês, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo feliz regresso de seu filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo CARLOS MARIO BARROSO, cabo 984 do 9.º B. E. Pedem igualmente uma prece para aquêles que tombaram no cumprimento do dever. Antecipadamente gratos.

FESTEJOS DE SÃO MORITZ

A chegada da primavera no Hotel Fazenda São Moritz

Viva dias de encantamento participando dos festejos que, em honra do padroeiro São Moritz, assinalarão, no próximo dia 22, a chegada da primavera no Hotel Fazenda São Moritz, situado a meio caminho da rodovia Friburgo-Teresópolis. Consta do programa corridas a cavalo na vila hípica da fazenda com prêmios aos vencedores, grande churrasco e várias outras diversões e atrações. Preços reduzidos para os que desejarem participar dêsses festejos, e conhecerá o mais lindo Hotel de veraneio, engastado na Serra do Paquequer.

INFORMAÇÕES:

Hotel Fazenda São Moritz S. A.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 2.º ANDAR

TELEFONE 42-0536

Fatos diversos

Na rua Escobar, esquina de S. Cristovão, o auto-transporte da Companhia Souza Cruz, n. 6-1691, dirigido pelo motorista Mario Batista Fernandes, colheu José Joaquim Mattos dos Santos, ferindo-o pelo corpo. A vitima foi para o Posto Central de Assistência e o motorista foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Alfredo de Oliveira, do 16º distrito policial.

—

Senil dos Santos, morador na praia do Flamengo, 122, apartamento 301, queixou-se à policia do 4º distrito de que os ladrões carregaram de seu apartamento, um capote novo, avaliado em 600 cruzeiros.

O preço das águas minerais

Infringida uma determinação legal

Há alguns meses, a Coordenação atendendo às reclamações do público, determinou o preço máximo de Cr$ 2,00 por garrafa de água mineral e Cr$ 2,20 para a magnesiana. Não se compreendia mesmo que no Rio se cobrassem Cr$ 3,00 e até Cr$ 4,00 por aquele produto, captado perto da capital. Pouco durou, porem, o tabelamento, porque as casas interessadas passaram novamente a exigir Cr$ 3,00 e Cr$ 4,00 por unidade. Reclamando contra a desobediência às determinações legais, muitas pessoas têm vindo pedir a A NOITE uma providência das autoridades contra o abuso, que voltou.

Comunicados Fúnebres

MANOEL FERREIRA MACHADO

(FALECIDO EM CAMPOS)

Victor Santos Pereira e senhora, profundamente penalizados com o falecimento do seu grande amigo, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 20, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, à Avenida Passos, às 10 horas, missa de sétimo dia, em sufrágio de sua bonissima alma, e, para êste ato de religião e preito de saudade, convidam amigos e parentes do falecido, antecipando sincero agradecimento.

José Antonio Queirós

(FUNDADOR DA PAPELARIA QUEIROZ)

(Missa do 7.º dia)

Priscilia dos Santos Queirós, José Cameira e família, Antonio Queiroz, espôsa e filhos, Joaquim Queiroz, espôsa e filha, José Antonio Queiroz Sobrinho, Lourenço Queiroz, espôsa e filhos, Rosalino Queiroz, espôsa e filhos, Manoel Queiroz, espôsa e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas pela morte do seu querido esposo, padrasto, e tio, JOSÉ ANTONIO QUEIRÓS, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma, mandam rezar no altar mór da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10,30 horas. Antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

Viuva, filho, sogra, irmãos, irmãs e demais parentes de JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA convidam para a missa que mandam rezar no próximo dia 20, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, pela passagem do 6.º mês do seu falecimento, agradecendo desde já os que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

Dr. Francisco Manhães, Benjamim Silva, Dr. Atilio Vivacqua, Dr. Walter Peixoto, Dr. Clovis Martins e Antonio Gonçalves de Souza convidam os parentes e amigos de seu saudoso amigo JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA para a missa que por sua alma mandam rezar na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, pela passagem do 6.º mês do seu falecimento, dia 20, às 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(6.º MES)

Silvério Ceglia convida seus amigos para a missa que fará celebrar dia 20, quinta-feira, às 9 horas, na igreja do Carmo, por alma de seu saudoso amigo e colega DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA. Antecipa agradecimentos.

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

(6.º MES)

O Banco Industrial Brasileiro S/A. convida seus clientes, amigos e auxiliares a assistirem à missa que manda rezar pela alma de seu saudoso Diretor DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA, dia 20, às 9 horas, na igreja do Carmo. Agradece antecipadamente.

Ana Ermelinda da Fonsêca Vasconcellos

(FALECIDA EM SABROSA — PORTUGAL)

Manoel José Callisto Pereira, sua esposa Maria Ana da Fonseca Pereira e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem, amanhã, às 9,30 horas, no altar mor da igreja de Santana, a missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno da alma de sua bonissima e extremosa sogra, mãe e avó, ANA ERMELINDA DA FONSECA VASCONCELLOS (falecida em Sabrosa, Portugal). Agradecem antecipadamente a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

José Antonio Queirós

J. Queirós & Cia. (Papelaria Queirós) convidam os seus amigos a assistirem à missa do sétimo dia que mandam rezar amanhã, por alma do fundador de sua casa, na igreja da Candelária às 10,30 horas. Por esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

PROFESSOR GASPAR DE FREITAS

(MISSA DO 7º DIA

Conceição Almeida, seus irmãos (ausentes), Frederico Sauer, Joaquim de Almeida Carvalho, Joaquim de Oliveira Antunes, auxiliares da Livraria H. Antunes, sensibilizados agradecem ao Sr. ministro da Educação e a todos os amigos que os confortaram e compareceram aos funerais, bem assim aos que enviaram flores, corôas, cartões e telegramas, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel e bonissimo irmão chefe e amigo PROFESSOR GASPAR DE FREITAS, e convidam a todos os amigos para assistirem à missa do 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio da sua alma no altar mor da igreja do Sacramento (Av. Passos), amanhã, quinta-feira, às 11 horas, dia 20 do corrente, por esse ato religioso, agradecem penhorados a todos que comparecerem.

Pedro de Alcantara Borgué

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que manda rezar por sua alma amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10 horas, no altar do SS. Sacramento, na igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Política e políticos

O REGISTRO DE PARTIDOS

O Tribunal Superior Eleitoral dilatou, em sua sessão de ontem, o prazo para o registro dos partidos.

Tinham, pois, fundamento os receios que, por mais de uma vez, manifestamos em "Política e Políticos" sôbre a exiguidade do prazo para o cumprimento daquela formalidade essencial, diante do atraso verificado na entrega de títulos eleitorais.

O Tribunal viu a tempo e a tempo corrigiu a anomalia. Os partidos têm, agora, prazo até o dia 3 de novembro.

TODOS DE ACÔRDO...

Comentava ontem, em uma roda de políticos da situação, um dos líderes mais prestigiados do momento:

"— Estamos todos de acôrdo em duas coisas: que as eleições se realizem em 2 de dezembro próximo e que as Câmaras, conforme o que o Govêrno dispõe na Lei Eleitoral, tenham poderes constituintes. Para que, pois, tanta celeuma em tôrno da Constituinte? Para se lhes imprimir êsse caráter? Mas se o Executivo ao publicar o Ato Adicional inscreveu, em um de seus artigos, que a Câmara dos Deputados, se o entender, poderá reformar a Constituição de 1937! E não é verdade que todos os partidos e todos os candidatos estão acordes em que se faça a reforma?"

OS PARTIDOS E OS CANDIDATOS

Interrogado ontem um dos líderes do Partido Trabalhista sôbre a data em que essa pujante organização partidária escolheria o seu candidato à presidência da República, "Política e Políticos" obteve a seguinte lacônica resposta:

— Não há nenhuma pressa. Os candidatos poderão ser registrados até 15 dias antes da eleição. Temos, para isso, até o dia 17 de novembro.

A FIRMEZA DO BRIGADEIRO

Os encontros de alguns amigos e companheiros de armas do major brigadeiro Eduardo Gomes com próceres correligionários do general Dutra deram ensejo a certos rumores.

Entre outros, êste: que se estaria procurando uma fórmula para a adoção, realmente, de um "tertius", tendo partido a iniciativa das hostes brigadeiristas.

Destacado brigadeirista, entretanto, afirmou-nos esta manhã:

— Levaremos a candidatura do brigadeiro até o fim. Posso assegurar-lhe que todos êsses rumores são infundados e que nenhum amigo do brigadeiro falou em retirada de nossa candidatura. Nenhum mesmo se encontra autorizado a fazê-lo.

OS CATÓLICOS DO MARANHÃO

Em S. Luiz, Maranhão, a Liga Católica realizou uma sessão de propaganda do alistamento e dos princípios cristãos, enchendo completamente o Cine Rex da cidade.

Os vários oradores falaram sôbre os perigos da hora presente, concitando os brasileiros a cerrarem fileiras em tôrno dos princípios da Igreja Católica Apostólica Romana, recusando o seu voto aos propagandistas de ideologias exóticas.

No interior do Estado, muitos sacerdotes estão fazendo orações, em seus templos, no mesmo sentido.

As secções da Liga Católica, em todos os Estados, estão, aliás, recebendo circulares remetidas do Rio, em que lhes são transmitidas instruções precisas sôbre a orientação que devem dar aos fiéis e como conduzir o alistamento eleitoral.

Fala-se, também, em uma grande convenção dos católicos, ou em três convenções, em diferentes pontos do país, antes de 2 de dezembro.

LEVANDO A CANDIDATURA MAJORITÁRIA AOS SERTÕES

O interventor Góes Monteiro está percorrendo o interior de Alagoas à frente de uma caravana de propaganda da candidatura das fôrças majoritárias à Presidência da República.

Esteve em Murici, União dos Palmares, parando o trem especial, em que viajou a caravana, em tôdas as estações intermediárias.

O povo acorria a receber o interventor e os seus amigos, aclamando-os e aos nomes do presidente Vargas, e dos generais Góes Monteiro e Eurico Gaspar Dutra.

Em União dos Palmares, ponto terminal da excursão, mais de dez mil pessoas aglomeravam-se na estação e suas imediações seguindo para uma praça, a de Zumbi, afim de ouvir os oradores.

Após o comício, o interventor foi homenageado com um banquete de 200 talheres, no Teatro Fenix.

ATÉ ÀS MARGENS DO SÃO FRANCISCO

O interventor Maynard Gomes, de Sergipe, também percorre, no momento, o interior do seu Estado, em missão política.

A vasta zona do S. Francisco foi a escolhida, desta vez, por aquele chefe executivo sergipano, e em Neopolis, Japoatã, Parapiranga, Ilha das Flores, Ponta de Areia e Espinheira, além de outras localidades, recebeu as mais entusiásticas demonstrações de solidariedade com o seu govêrno e a candidatura do general Dutra.

COMÍCIOS

Realizou-se sábado à noite, em Maceió, na praça das Garças, o maior comício de que há memória, naquela capital.

Falaram várias pessoas de destaque na sociedade local, tecendo o elogio da pessoa do general Dutra, candidato à Presidência da República.

O interventor Góes Monteiro esteve presente.

POR ONDE ANDA O SR. JURACI MAGALHÃES

O Sr. Juraci Magalhães ainda se encontra no interior da Bahia. Assinalou-se ontem a sua passagem pela cidade de Jequié, onde, como nas demais cidades baianas, fez a propaganda da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes.

O antigo interventor baiano espera estar de regresso ao Rio ainda no corrente mês.

Antes de sua volta, deixará organizada, em Salvador, a chapa de seus candidatos a deputados federais.

Não se sabe se essa chapa será apresentada em conjunto com a do antigo Partido Autonomista.

ATIVIDADES TRABALHISTAS

A secção carioca do Partido Trabalhista Brasileiro realizará, esta semana ainda, dois comícios no Rio:

Sexta-feira, 21, no Bangú, falando, entre outros oradores, os Srs. Segadas Viana e Romeu Fiori; e,

Sábado, 22, comício para os trabalhadores em moinhos, falando, entre outros oradores, os Srs. Antonio Francisco Carvalhal e Antonio José da Silva.

— A secção paulista realizou, em Franca, um comício, a que compareceram mais de 6.000 pessoas.

Falou, em nome do Diretório Estadual do Partido, o Sr. Arthur Albino da Rocha.

— O Dr. Vivaldo de Lima, conhecido médico amazonense, e presidente da Academia de Medicina do Amazonas, declarou seu apoio ao P.T.B..

— Na semana que terminou a 16 do corrente, foram instalados mais 72 diretórios municipais do P. T. B., sendo 15 em São Paulo.

COMO A MÃE DE SÃO PEDRO...

Em Sergipe e no Rio Grande do Norte dois grupos políticos, que, na última legislatura tinham representantes no Congresso, estão como a Mãe de S. Pedro...

Os Leite, de Aracajú, e a gente do Sr. Café Filho, em Natal.

O Sr. Café Filho, ex-deputado federal, que tem, efetivamente, amigos no Rio Grande do Norte, foi um dos primeiros políticos do Estado a agitar-se, tendo visitado os antigos correligionários duas ou três vezes já, no comêço da atual campanha.

Não se decidiu, porem, até êste momento, e as mais expressivas de suas influências eleitorais dão mostras de impaciência.

Quanto aos Leite, afirma-se que um de seus nomes mais caros eleitorais, o Sr. Godofredo Diniz, ex-prefeito de Aracajú, está se movimentando para formar um partido local.

Êste partido se entrosaria com um dos partidos nacionais, contudo, ninguém disse ainda qual.

TROVOADA NOS PAMPAS

As coisas no Rio Grande do Sul não andam muito boas, nem para o Sr. Raul Pila nem para o Sr. Flores da Cunha, e em Porto Alegre há quem afirme que a própria "entente" entre os dois chefes está por poucas semanas.

O Sr. Raul Pila anunciou que converteria o Partido Libertador em partido nacional e procurou, para isso, velhos correligionários, de outras campas, fora do Estado. Só teria encontrado, a atender-lhe a rogatória, alguns remanescentes dos Democráticos de 1930, que lhe deram a assinatura para a lista de eleitores exigida pelo Tribunal Eleitoral Superior.

Nos outros Estados, o chefe Libertador chamou... mas ninguém lhe teria respondido...

Muitos dos libertadores de 1930 e 1934 estão aderindo aos partidos já organizados.

O REGISTRO DA U. D. N.

Deu entrada, ontem, na secretaria do Superior Tribunal Eleitoral, por intermédio do professor Nestor Massena, representante do partido junto aos órgãos do serviço eleitoral, o requerimento de registro da União Democrática Nacional, como partido político de âmbito nacional.

A petição de registro, assinada pelo Sr. Octavio Mangabeira, e todos os documentos necessários, foram entregues, pessoalmente, ao Sr. Edmundo Barreto Pinto, assistente do presidente do Tribunal.

Caberá, provavelmente, ao desembargador Antonio Carlos Lafayete de Andrada, relatar o pedido de registro, que deverá ser feito, talvez, na primeira reunião do Tribunal Superior.

O COMITÉ UNIVERSITÁRIO DO P. S. D. DO D. T. RECEBE A VISITA DE REPRESENTANTES DO COMITÉ UNIVERSITÁRIO DE SÃO PAULO

Na sede do Comitê Central Universitário do P. S. D. do Distrito Federal, foram recebidos os representantes do Comitê Universitário do P. S. D., de São Paulo, que tiveram oportunidade de trocar idéias e assentar entendimentos sôbre a participação do Comitê Central no comício do dia 29 na capital paulista.

Os acadêmicos paulistas testemunharam o seu entusiasmo pela campanha de civismo e brasilidade, no meio universitário de São Paulo, pela candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Acompanhados pelo presidente do C. C. U., do Distrito Federal, também foi visitada, pelos representantes do Comitê Universitário Paulista, a sede do Partido Social Democrático, onde foram recebidos pelo Dr. Novelli Junior, tendo sido tomadas as providências para a instalação, na capital bandeirante, daquela representação política da juventude universitária paulistana.

As leis de amparo ao Teatro

Entusiásticos aplausos da classe — Telegramas enviados ao ministro da Educação

Conforme foi noticiado, o presidente Getúlio Vargas assinou três importantes decretos-leis de proteção e amparo às atividades teatrais. Estas medidas, agora consubstanciadas em lei, são o resultado de estudos que o Ministério da Educação e Saúde, com a colaboração da classe, vinha realizando, com o objetivo de promover a melhoria das condições de trabalho dos nossos artistas e criar um órgão destinado a realizar experiências destinadas à renovação da arte dramática e da arte coreográfica no país.

Assim, é que, sempre ouvindo a opinião e o ponto de vista dos interessados, o ministro Gustavo Capanema submeteu à consideração do presidente da República os textos dos decretos-leis, que, viram beneficiar a numerosa classe.

Pelo primeiro deles, os espetáculos teatrais, bem como todos os atos relativos à sua realização, gozarão de isenção de impostos, assim como de taxas federais, excetuadas as que se referem aos preços dos serviços de utilidade pública.

Pelo segundo dos decretos-leis, assegurou-se às companhias nacionais a preferência nas locações dos locais de diversões, dispondo-se ainda que pela locação ou sub-locação dos teatros sitos no Distrito Federal não poderão ser exigidas, seja qual for o pretexto ou alegação, qualquer quantias nelas não previstas, que o valor do aluguel atribuído pelo imposto predial lançado pela Prefeitura para o exercício em que se verificar a locação ou sub-locação. Ainda de acôrdo com êste segundo decreto-lei, nenhum teatro poderá permanecer fechado havendo companhias nacionais propondo a sua locação, salvo por motivo de obras ou outro relevante.

O último dos atos do presidente da República de proteção ao teatro foi o da criação, na Universidade do Brasil, do Conservatório Nacional de Teatro a que caberá manter, mediante ensino sistematizado, artistas de comédia e dança, e bem assim o pessoal técnico apto a ensaiar e dirigir as representações dramáticas e coreográficas de todo o gênero. Cabe ainda ao Conservatório Nacional de Teatro promover a realização de trabalhos escolares destinados à preparação de técnicos da direção dramática e de direção coreográfica.

SATISFAÇÃO ENTRE OS ARTISTAS DO TEATRO

Por motivo das medidas do govêrno de proteção e amparo ao teatro, já os artistas do Rio de Janeiro prestaram uma significativa homenagem ao presidente Vargas, da qual participaram atores, atrizes, empresários, cenógrafos, cenotécnicos e demais elementos que integram as atividades teatrais.

Numerosas têm sido as manifestações de apreço dirigidas principalmente ao ministro Gustavo Capanema, pela decretação das três leis agora publicadas.

Dentre os telegramas de congratulações enviados ao ministro da Educação destacam-se os de Procopio Ferreira, e os Srs. Francisco Colman, presidente do Sindicato dos Atores Teatrais de S. Paulo, o do teatrólogo Renato Viana, o do secretário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o da Diretoria do Grupo Profissional de Trabalhadores do Teatro e Classes Anexas, o do empresário Luiz Galvão, o do presidente do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos, o do autor Ferreira Maia, e o da União dos Carpinteiros Teatrais, e cujos textos respectivos publicamos abaixo:

"Ministro Gustavo Capanema — Rio.

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. os meus cumprimentos pelo grandioso projeto de organização definitiva do teatro nacional. Cordiais saudações. Procopio Ferreira".

"Ministro Gustavo Capanema — Rio.

A classe teatral de S. Paulo leva sua profunda gratidão a V. Excia. pelo amparo dado ao plano decenal de teatro, ontem assinado pelo presidente Vargas, assim como pelas honrosas declarações feitas sôbre o teatro. Muito obrigado, ministro Capanema. Francisco Colman, presidente do Sindicato dos Atores Teatrais de S. Paulo".

"Ministro Gustavo Capanema — Rio.

Teatro Nacional com aprovação oficial do plano Massot, cumpro o dever de render minha homenagem a V. Excia. por mais êsse grande serviço prestado à nossa cultura, como já lhe deve em cultura, paciência e boa vontade. Respeitosas saudações. Renato Viana".

"Ministro Gustavo Capanema — Rio.

Em nome da diretoria, conselho e sócios efetivos, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais leva a V. Excia. os seus mais sinceros agradecimentos pela aprovação do plano Massot, que vem ao encontro da aspiração da laboriosa classe teatral. José Wanderley, secretário".

"Ministro Gustavo Capanema — Rio.

A diretoria do Grupo Profissional de Trabalhadores do Teatro e Classe Anexas congratula-se com V. Excia. pela assinatura do plano do Serviço Nacional de Teatro pelo Sr. presidente da República, histórica lei que a classe teatral brasileira sem reconhecimento pela vitória das aspirações comuns dos artistas e Ministério da Educação, devida ao constante interêsse que V. Excia. vem manifestando pela melhoria de condições dos trabalhadores do teatro e pelo desenvolvimento da cultura artística de nosso Brasil. As nossas sinceras e entusiásticas saudações. Mosquitinha, Isaac Pacheco, Ferreira da Souza, Manoel Pera, Mesquita, Jacson de Sousa, de Almeida, Eva Carbon, Jacson de Sousa, Eurico Silva e Joraci Camargo".

"Ministro Gustavo Capanema — Rio.

Apresento ao ilustre conterrâneo e digno ministro, sinceros cumprimentos pela assinatura do decreto sôbre o plano decenal de teatro, realização decisiva em benefício do teatro brasileiro, sendo esta mais uma prova de sua honesta operosidade sempre manifestada para melhoria do nosso teatro. Respeitosos cumprimentos. Empresário Luiz Galvão".

"Ministro Gustavo Capanema — Rio.

Transmitimos, em nome do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, Casa dos Artistas, sinceros cumprimentos pela aprovação do plano Massot em favor do teatro, que em nome de toda a classe teatral a colher os frutos dessa feliz iniciativa. Saudações atenciosas. Nogueira Sobrinho, presidente".

"Ministro Gustavo Capanema — Rio.

Congratula-se com V. Excia. pela legalização do plano do teatro nacional. o ator Ferreira Maia".

"Ministro Gustavo Capanema — Rio.

A União dos Carpinteiros Teatrais congratula-se com V. Excia. pela aprovação do plano do teatro nacional. Elias Contursi, 1.º secretário".

Estava escolhendo cadeia...

Títulos principais na 1ª página

LISBOA, setembro — (Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — O homem entrou numa pensão de Sintra, sentou-se comodamente a uma mêsa e pediu almoço.

A criada correu a servir o novo hóspede, igual a todos os hóspedes, nem melhor nem pior vestido, apresentável e, portanto, devendo ser tratado como os demais fregueses.

Comeu, com todos os vagares de quem não tem muita pressa nem muito apetite, ergueu-se, passando pela última vez o guardanapo pela bôca e saiu — sem pagar.

A criada afastara-se para servir outro comensal e não deu logo pela saída do freguês. Quando reparou na sua "desgraça", correu a avisar os patrões. Na pensão estava hospedado um agente da P. I. C., a quem o fato foi comunicado imediatamente e não tardou que o indivíduo fôsse preso. Nem sequer tivera pressa em afastar-se, pois caminhava como quem tem a consciência tranquila e não deve nada a ninguém.

— O agente colheu com o homem à pensão e intimou-o a pagar.

— Não tenho dinheiro — foi a resposta.

— Então, está preso.

E perante o pasmo de todos, o outro disse tranquilamente:

— Ora é precisamente isso que eu queria.

Era verdade. Tratava-se de Custódio Freire da Silva, escrivão interino da camara de Alcacer do Sal, onde cometeu irregularidades pelas quais foi condenado, à revelia, a prisão correcional. Quando teve conhecimento da decisão do tribunal pensou apresentar-se às autoridades de outra localidade que não fôsse aquela. A prisão de Alcacer do Sal, parece, não lhe seria, e percorreu outras comarcas, onde sabia haver cadeias com as condições que desejava. Entregava-se à prisão, mas não conseguia ser capturado. "Não havia pedido de captura" — respondiam-lhe. Continuou a sua digressão em busca de cadeia, como quem procura hotel com bons quartos e melhor serviço de mêsa e chegou, por fim, a Sintra.

Apresentou-se ao escrivão do tribunal, que não quis assumir a responsabilidade de prendê-lo sem ordem das autoridades competentes.

O Freire soube, porém, que na tal pensão estava um agente e ali chegado o momento. Arquitetou a comédia e almoço e representou-a. Deu resultado. O agente, a princípio, julgou tratar com um doido, mas não tardou a verificar que se enganava, quando o Freire lhe contou tôda a história da sua lá longa digressão. Conduziu-o ao Torel e comunicou o caso à comarca de Alcacer do Sal.

Volta o pôrto do Rio a ser administrado pelas empresas de navegação

(Títulos principais na 1ª pag.)

PORTO ALEGRE, 19 (Sucursal de "A NOITE") — Em virtude dos constantes danos sofridos pelas mercadorias gauchas desembarcadas no pôrto do Rio de Janeiro, danos êsses que motivavam grandes prejuizos ao comércio importador deste Estado, a Associação Comercial desta Capital iniciou há tempos uma serie de entendimentos com as autoridades competentes no sentido de que os armazens cariocas voltem a ser administrados diretamente pelas emprêsas de navegação. Aquela entidade vem agora de receber um telegrama do administrador do pôrto do Rio de Janeiro, comunicando que o ministro Mendonça Lima, consultado sôbre o assunto, manifestara-se favoravelmente, ressaltando o alcance da medida pleiteada. No mesmo telegrama, aquela autoridade informa que a Cia. Costeira já assumiu a responsabilidade de dois armazens, esperando-se para breve dias que o Lloyd Brasileiro também seja contemplado com outros dois.

— N. R. — Confirmando essa noticia, o ministro Mendonça Lima prestou a "A NOITE" rápidas declarações, frisando o alcance da providência, que vem beneficiar decisivamente o comércio de cabotagem — ressaltando os entendimentos que manteve nesse sentido com a Associação Comercial do Rio de Janeiro

Mobilizados os especialistas em gases

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

emprêsa se negou a ceder os veículos, alegando ser seu desejo evitar possíveis chóques.

"El Mundo" diz que a chefatura da polícia resolveu destacar fôrças policiais para encabeçar a multidão manifestante. Para êsse serviço foram destacados mil agentes de cavalaria, infantaria e especialistas em gases.

A polícia ficou retida em seus quartéis desde as 10 horas da noite de ontem.

Piquetes da polícia serão mantidos em frente a Casa do Govêrno.

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O vice-presidente Peron declarou que "desordens, talvez lutas", podem caracterizar as manifestações de hoje, a "Marcha pela Liberdade e Constituição".

O coronel Peron fez essa advertência ontem, quando se dirigiu a 4.000 delegados da União Trabalhista escolhidos a dedo, reunidos na sala de sessões do edifício da Câmara Municipal, onde tem sua sede o Secretariado do Trabalho e do Bem Estar Social.

O discurso do coronel Peron foi irradiado para tôda a nação através de uma cadeia radiofônica.

Num tom de rara violência, com a voz trêmula de emoção, o coronel declarou, falando na qualidade de secretário do Trabalho e do Bem Estar Social: "Diante do tribunal do meu povo, acuso os interêsses estrangeiros, os políticos deslocados e os comerciantes reacionários de estarem empenhados numa luta sem quartel contra o govêrno e de pretenderem derrubá-lo.

O vice-presidente Peron, que é ainda ministro da Guerra, traçou o que êle chamou de "manobras sujas e traiçoeiras" de homens, disse êle, que pretendem destruir o govêrno.

Voltando aos começos da revolução que derrubou o regime constitucional do presidente Ramon Castillo, em 4 de junho de 1943, declarou: "Aquelas fôrças retrogradas primeiramente pretenderam, como é de seu hábito, colaborar com o govêrno, apenas para impugnar seus atos de legislação social que tinha em vista redigir".

Afirmou que quando êle, como secretário do Trabalho e Bem-Estar Social, conseguiu reunir "duzentos e cinquênta mil trabalhadores" numa sessão ao ar livre, na esquina da Avenida Roque Saenz Peña e Rua Florida, em Buenos Aires, "aqueles elementos reacionários viram que êles tinham perdido a primeira batalha".

O coronel Peron continuou: — "Queremos que as massas trabalhadoras saibam dos verdadeiros motivos que fizeram com que aquelas fôrças ocultas se recusassem sempre a colaborar com o govêrno nos seus propósitos de elevar o padrão de vida dos trabalhadores argentinos. Elas sempre se recusaram a dar um pouco dos seus enormes lucros aos trabalhadores argentinos — que em alguns casos são forçados a trabalhar todo um mês para conseguir 50 ou 60 pesos —, afim de que êsses trabalhadores pudessem gozar de uma vida um pouco melhor neste país privilegiado.

"Amanhã, invocando a Constituição, cujo místico apêlo arrastou os soldados da nação de suas casernas para o govêrno e a liberdade, sem a qual nenhum argentino deseja viver, êles, aqueles elementos ocultos, prepararão nova armadilha para o govêrno e para os trabalhadores da nação. Para êles a Liberdade e a Constituição são apenas um meio de mantê-los em suas posições de privilégio.

"Trabalhadores da Argentina, amanhã pode haver desordens, talvez lutas — mas isso não importa. Mantenham-se alerta para ir de seus trabalhos para suas casas e de suas casas para seus trabalhos — essa é sua parte. Nós, no govêrno, estaremos prontos para a ação quando quer que ela se faça necessária".

Instala-se hoje a Escola de Polícia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ligados a sua longa e proveitosa carreira, é um abalizado em polícia. Tem vários trabalhos publicados, na sua especialidade, trabalhos dos quais alguns têm sido traduzido para línguas estrangeiras e também transcritos em revistas norte-americanas.

As finalidades da Escola

A Escola de Polícia, que vem preencher uma lacuna entre nós, tem o objetivo superior de formar policiais competentes, aptos para as suas árduas funções no seio da sociedade, preparando-os e aparelhando-os tecnicamente em vários cursos especializados, sobretudo em datiloscopia, grafoscopia, serviços gerais de laboratório e rádio. Além disto, o policial sairá preparado moral e intelectualmente.

Curso de emergência

— Até janeiro próximo — continua o Sr. Claudio de Mendonça — a Escola só receberá guardas-civis, para um curso de emergência. De janeiro em diante é que entraremos a funcionar plenamente, com os programas definitivos e o tempo de curso limitado.

E acrescenta que a Escola, a partir do ano que vem, dará matrícula a guardas-civis investigadores, detetives, elementos da Polícia Marítima, guardas do Trânsito, escrivães e comissários.

Os Estados também beneficiados

— A Escola aceitará somente alunos da Polícia do Distrito Federal?

— Não. Todos os Estados do Brasil poderão enviar seus alunos, que gozarão dos mesmos direitos e regalias dos outros. A matrícula de alunos do interior, entretanto, somente poderá ser aberta em 1946, depois de entrar em vigor o regulamento interno da instituição, o qual está sendo elaborado neste momento.

— E os alunos de fóra serão custeados por seus Estados ou pelo govêrno central?

— Êste ponto também ainda não está passado a limpo e fica igualmente dependendo das disposições do regulamento a que já me referi.

Hoje a instalação

A Escola de Polícia será solenemente instalada hoje, às 15 horas e funcionará no 4.º andar do prédio n.º 94 da Avenida Presidente Wilson. O ato da inauguração contará com a presença de altas autoridades, ao mesmo devendo comparecer o ministro João Alberto, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

Temos assim mais uma importante realização do govêrno. A Escola de Polícia virá prestar grandes serviços ao aparelhamento cultural e técnico na polícia nacional e, de maneira reflexa, às coletividades do país inteiro.

HOLLYWOOD, 19 (INS) — Realiza-se hoje o casamento da exestrela de cinema Shirley Temple, que tem agora 17 anos, com o sargento John Agar, da Fôrça Aérea americana, com 24 anos.

A noiva já começou na semana de licença para o casamento.

Está escapando o gás

A Companhia do Gás está realizando obras na esquina da Avenida Presidente Vargas e Praça da República, isso há vários dias. Acontece, porem, que está escapando gás o que põe em perigo os moradores locais.

Sobre o caso veiu falar à A NOITE o Sr. Serafim Freitas de Carvalho, dono da loja de concerto de calçados localizada naquele trecho. Disse-nos que há quatro noites vinha sofrendo náuseas, e, na noite passada, teve de se socorrer da Assistência tão forte fora a intoxicação.

Aí fica exposto o caso para que sejam tomadas as devidas cautelas antes de maiores consequências.

Referiu-se, ainda, o Sr. Serafim Freitas de Carvalho que outras pessoas se tem queixado do mesmo mal.

A candidatura Gaspar Dutra à presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Procurado por um redator de A NOITE, sobre a campanha política do momento, disse-nos S. Excia.:

— A candidatura do general Eurico Dutra encontrou no norte um ambeitne favorevel. Uma grande maioria se dispõe a eleger o eminente organizador das fôrças expedicionárias. A opinião é de que a política do presidente Getulio Vargas deve ter um continuador leal e esclarecido. E nenhum em melhores condições do que o ilustre militar que, à frente do Ministério da Guerra, foi um seu colaborador eficiente, prestando ao país inestimaveis serviços. Ninguém pode desconhecer as qualidades do candidato que mereceu a escolha do Partido Social Democrático, onde se encontram, principalmente no nordeste, os elementos políticos de prestígio eleitoral.

Uma excursão pelo interior do Rio Grande do Norte

— Excursionando pelo interior do meu Estado, pude verificar a segurança de nossa vitória no próximo pleito. Os adversários do PSD não escondem mais o desânimo que os domina. Numerosas adesões fortaleceram a candidatura do general Dutra. Em vários municípios da zona de Seridó, como, por exemplo, São Tomé, Acari, Florávia, e Parelhas, onde até há bem pouco tempo, a União Democrática pensava vencer, é hoje certo o triunfo que alcançará o PSD. O entusiasmo nesses municípios seridoenses a todos contagiou.

Manifestações de solidariedade ao interventor Georgino Avelino

— Para isso, devo acentuar, muito contribuiu a ação pessoal do interventor Georgino Avelino, que se tem revelado incansavel propagandista da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. A influência pessoal do interventor Georgino Avelino animou a obra iniciada pelo general Fernando Dantas, que, desde os primeiros dias, teve o decidido concurso de prestigiosos correligionários, entre os quais surgem, na vanguarda os senhores João Câmara e José Varela, duas fôrças políticas de incontestavel valor. Viajando, em companhia do interventor pela zona do Seridó, posso afirmar que essa excursão foi triunfal. Em Currais Novos que é a entrada do sertão seridoense, a manifestação prestada ao chefe do executivo potiguar, promovida pela figura de maior prestígio daquele município, o desembargador Thomaz Salustino, rico industrial, fazendeiro e antigo magistrado, se revestiu de incalculavel brilhantismo. O mesmo se verificou em Acari, onde o coronel José Evaristo, em cujo prestígio se apoiava o Sr. Juvenal Lamartine, mandou todos os seus elementos solidarizar-se com o PSD. Foi o interventor alvo de aclamações em Acari. Não foi menor o entusiasmo em Florávia, sob a chefia do coronel Laurentino Cruz, venerando líder seridoense e antigo partidário do Sr. José Augusto, como também no município de Parelhas, onde elementos de várias facções se uniram para receber a comitiva do interventor, apoiando o candidato do Partido Social Democrático.

Campanha verdadeiramente democrática

— E o que mais tem despertado simpatia é a maneira elegante — continuou o Sr. Dioclecio Duarte — pela qual o Partido Social Democrático do Rio Grande do Norte vem se conduzindo. Os comícios em todos os municípios são legítimos exemplos de educação política. Nenhuma ofensa aos adversários e sempre o maior respeito aos princípios democráticos. Enquanto assim procedem os oradores e jornalistas que defendem a candidatura do general Dutra, investem os opositores nos mais violentos ataques. A linguagem que usam mereceu graves censuras dos espíritos mais serenos da UDN. Disse-me o Sr. José Augusto, meu particular e velho amigo, que não se cansa de recomendar mantenham os seus correligionários nivel elevado na campanha. Os conselhos, porém, desse ilustre político, infelizmente, não têm sido acatados, o que sérios desgostos vem causando e determinando mesmo reservas por parte de elementos sensatos. A opinião pública se colocou ao lado do PSD, aplaudindo o espírito justo do governo, que, todos os dias, recebe demonstrações de simpatia da magistratura, das instituições religiosas e das fôrças proletárias e conservadoras do Estado.

Penso que o maior valor de nossa companha, agora dirigida pela inteligência do interventor Georgino Avelino, — concluiu o Sr. Dioclecio Duarte — está no espírito democrático que a preside.

A Rússia e o Mediterrâneo

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 19 — Calma, mas inevitàvelmente, o Kremlin vai alinhando as suas pretensões ao contrôle sôbre as importantes colônias italianas — o que estenderia a sua já larga influência por quase tôda a extensão do Mediterrâneo, há séculos dominado pela Grã-Bretanha. Ainda há poucos dias esta coluna descreveu o teatro do Mediterrâneo como "uma das mais importantes zonas estratégicas de todo o mundo". Hoje, repito essa afirmativa reforçado pela atitude assumida em Londres por Molotov perante os seus colegas da Conferência dos Ministros do Exterior dos "big five", aos quais revelou claramente que a Rússia está ansiosa por obter um finca pé nas praias do Mare Nostrum, fornecendo-nos uma idéia bastante específica de quais as verdadeiras pretensões soviéticas.

Falando ontem aos jornalistas o comissário do Exterior do govêrno moscovita afirmou que a Rússia está interessada nas antigas colônias italianas, acrescentando que existe "um grão de verdade" nas informações que apontavam o Kremlin como desejando o contrôle único da Tripolitânia. Logo em seguida, e de forma mais positiva, Molotov acrescentou: "Não pretendo encobrir os interêsses soviéticos sôbre a Eritréia". Portanto, a Rússia visa o predomínio sôbre duas das mais importantes colônias africanas da Itália, uma das quais — exatamente a Eritréia — se estende até as praias do Mar Vermelho e faz fronteiras, no interior, com a Etiópia do Negus. Outras informações sustentam que Moscou pretende também o contrôle das ilhas do Dodecaneso, que a Grécia deseja que lhe sejam entregues. Ora, essas ilhas estão situadas em pleno Mar Egeu, servindo de sentinelas para a guarda da entrada ocidental dos Dardanelos — o funil que léva ao Mar Negro. E' claro que o Kremlin vem mantendo absoluto silêncio sôbre isso, ao mesmo tempo em que faz pressão para o reajustamento do contrôle turco sôbre os estreitos, procurando garantir passagem livre através da única saída que do Mar Negro vai ter ao Mediterrâneo.

Um simples golpe de vista ao mapa do Mare Nostrum póde oferecer uma visão do que está acontecendo. A Tripolitânia fica situada a meio caminho do Mediterrâneo e representa uma ótima base; e a Eritréia, localizada à saída do Mar Vermelho, poderia servir como garantia da livre passagem por essas águas bíblicas que alcançam Suez e dali o Mediterrâneo norte. Acrescente-se a isso a internacionalização da zona de Tanger, na margem sul do estreito de Gibraltar, e o panorama estará completo. Os russos querem garantir plena liberdade de movimentos em tôda a extensão do Mediterrâneo, do Egeu ao Atlântico, e, através de Suez, uma rota para o Extremo Oriente. Se tudo isso acontecesse qual seria o seu efeito sôbre a paz do mundo? A única resposta razoável a tal pergunta deve ser baseada em fatos e não em hipóteses. Os interêsses da paz exigem que o Mediterrâneo seja mantido como via marítima internacional por onde possam trafegar livremente as unidades de tôdas as bandeiras. Qualquer conflito sôbre o contrôle do Mare Nostrum póde apenas precipitar uma outra conflagração mundial. Ora, os "big three" — EE.UU., Rússia e Grã-Bretanha — sabem perfeitamente que a paz mundial repousa principalmente sôbre os seus ombros. Os três grandes vêm encontrando muitos e difíceis problemas a resolver, e estão a pique de consegui-lo, juntamente com a esperança de manter a aliança que os levou à vitória. Portanto, seria arrematada loucura de qualquer observador pretender criar complicações exageradas sôbre o problema do Mediterrâneo, embora seja igualmente imprudência desprezar as ameaças em potencial que traz no bôjo. Já se disse que a Rússia póde estar levantando a questão do contrôle das antigas colônias italianas com o fim de criar uma situação favorável às trocas e concessões necessárias ao aplainamento das divergências surgidas entre os "big three" no oriente europeu. Falando claro, a Rússia não morre de amores pelo atual govêrno de Atenas, apoiado pelo Whitehall, beneficiando com os seus favores os regimes da Bulgária, Rumânia e Hungria, que Washington e Londres parecem abominar e se recusaram a reconhecer até agora. Além disso, o Kremlin está dando mão forte às pretensões de Tito sôbre porções do território italiano do norte — a Venezia Giulia, Trieste, Zara e as ilhas dalmatas.

E' claro, portanto, que nisso tudo há muito material para uma barganha entre os três grandes, embora certos indícios acentuem há muito que Moscou pretende ansiosamente estabelecer-se como potência mediterrânea, rompendo o seu isolamento do Mar Negro.

É uma idéia em marcha, a da criação do Ministério da Alimentação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

estrangeiros, quando o mesmo é, por excelência de âmbito interno.

Exerce as atribuições do C. N. E.

Esquecem-se os que assim pensam, declara o ministro Moreira da Silva, que o problema alimentar é também um problema de natureza econômica e o Conselho Federal de Comércio Exterior exerce as atribuições do Conselho Nacional de Economia, até que êste se instale.

O problema de alimentação não é só, como julgam alguns, um problema de médicos especialistas em nutrição, mas também assunto que, de perto, interessa à produção de gêneros e artigos alimentícios, pois nada obterão os técnicos fixando cardápios adequados, se não possuirmos os elementos essenciais para prepará-los em bôas condições de quantidade, qualidade e preço.

Que adiantará declarar-se, por exemplo, que cada brasileiro deverá beber, pelo menos, meio litro de leite por dia, se não providenciarmos para que a produção atenda a esse consumo, a preço acessivel a qualquer bolsa? Por isso, ao lado de nomes consagrados de especialistas de nutrição, todos os medicos de notavel saber figuram na comissão técnica de produção agro-pecuária e da indústria de alimentação em geral.

Homens fisicamente capazes

— Alem disso, o objetivo primordial da boa alimentação é conseguir homens fisicamente capazes, em condições, portanto, de produzirem trabalho util, com alta capacidade de rendimento, em qualquer setor de ocupação. A alimentação racional visa uma produção boa em quantidade e qualidade, e a produção de um país é fator econômico essencial à sua grandeza.

Fica, portanto, de pé, minha afirmativa de que o problema da boa alimentação é problema tambem, e principalmente, de natureza econômica.

— Como surgiu a matéria no Conselho Federal de Comércio Exterior?

— A criação da Comissão Nacional de Alimentação resultou de estudos realizados, no Conselho Federal de Comércio Exterior, sobre o problema da implantação, no país, da indústria de desidratação de produtos alimentícios, em consequência de uma indicação do conselheiro Arthur Torres Filho, representante da classe agrícola.

Coube ao Sr. Barbosa Lima Sobrinho relatar a matéria. Para tanto, realizou amplo inquérito, no qual foi auxiliado por especialistas competentes.

Dadas as opiniões divergentes de técnicos brasileiros e estrangeiros sobre a indústria de desidratação de alimentos, entendendo uns que se trata de indústria de tempo de guerra e outros que a mesma poderá prosperar tambem em época de paz, filiou-se o Sr. Barbosa Lima Sobrinho à segunda corrente, subordinando o respectivo êxito a três fatores: — a) — custo de produção reduzido; b) — preservação do gosto, ou obtenção de paladar agradavel; c) — retenção do valor nutritivo dos alimentos.

Amparou-se na maior autoridade brasileira em problemas alimentares, o professor Silva Melo, quando êste mestre diz, em conhecido trabalho que "em todos os problemas da industrialização alimentar, um dos pontos capitais consiste em preparar os alimentos de acôrdo com o nosso gosto, dar-lhes sabor que corresponda a nosso paladar". A exigência é primária, porque de outra maneira a exploração comercial não seria possivel. A evolução da cozinha tem-se operado, aliás, sempre na mesma direção, que é a dos alimentos se irem tornando cada vez mais saborosos e nutritivos, cada vez de volume menor e de digestão mais fácil". Acrescenta ainda o ilustrado professor Silva Melo: "A cozinha dos povos civilizados industrializa-se de tal maneira que o instinto, com as suas preferências, acaba por ser vencido e até ludibriado."

Dos resultados dos estudos realizados, concluiu-se que tal indústria poderia ser instalada no país com amparo governamental, mas que deveria ser controlada, por intermédio de um organismo especializado, afim de que a produção fôsse entregue ao consumo em condições técnicas de alto nivel.

A Comissão Nacional de Alimentação

— O relator da matéria no Conselho Federal de Comércio Exterior aceitou a idéia da criação do organismo proposto mas preferiu ampliá-la no sentido da criação da Comissão Nacional de Alimentação, instituto indispensável como coordenador dos assuntos de alimentação e que teria a seu cargo não só as matérias relacionadas com a desidratação de produtos alimentícios, como também, e primordialmente, as relativas às normas da política brasileira de alimentação trabalhando, outrossim, no exame do estado de nutrição e dos hábitos alimentares da nossa população, seus defeitos e deficiências, e estimulando, emfim, campanhas educativas capazes de corrigi-los.

— Quanto à idéia de criar-se um Ministério da Alimentação minhas palavras foram mal interpretadas. Declarei — e agora repito — que a Comissão Nacional de Alimentação é a pedra fundamental do futuro Ministério da Alimentação, que será instalado mais tarde, quando as necessidades do problema assim o exigirem. Não sei em que prazo a idéia poderá concretizar-se, mas é fora de dúvida, uma idéia em marcha.

Enquanto a nossa população se alimentar de feijão, farinha de mandioca e carne seca, teremos mão de obra precária e falha.

Duas Etapas

— Foi assentado, como preliminar, que os trabalhos serão atacados em duas etapas: na primeira, de aplicação imediata, serão sugeridas ao governo medidas que facilitem a solução das dificuldades atuais da questão alimentar da população. Na segunda, de estudo mais demorado, serão propostas normas que permitam, gradativamente, a transformação dos nossos hábitos alimentares, até que possamos atingir ao processo racional de alimentação, matéria já universalmente conhecida, mas de dificil aplicação entre nós, como ninguem ignora.

Dando por terminada a entrevista, o diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior pediu fôssemos intérpretes públicos dos agradecimentos do presidente da República aos membros da Comissão Nacional de Alimentação, que vão prestar ao país nesso encargo, relevantíssimo serviço, no qual emprestarão concurso dedicado, inteligente e, sobretudo, patriótico, nada percebendo dos cofres públicos e sacrificando horas das suas atividades privadas.

À disposição da Aeronáutica

O capitão Oswaldo Varejão da Fonseca foi posto à disposição do Ministério da Aeronáutica, em substituição ao oficial de igual patente Luiz Francisco Monteiro de Barros, segundo nota assinada pelo titular da pasta da Guerra, general Góis Monteiro

Não está interditado o estádio do Vasco

O Guanabara em intensos preparativos para as regatas de outubro na Lagoa

A Federação Metropolitana de Remo promoverá, a 8 de outubro próximo, a IV Regata oficial da temporada, sob o patrocínio do C. R. Guanabara. E ao que a A NOITE logrou apurar, o club patrocinador do certame concorrerá à maioria das provas, levando à raia um oito de seniors bem constituido e um quatro com patrão em que figuram os dois campeões sul-americanos Renato e João.

JULIO DE ALMEIDA NA SUMULA

Acusado por "Mossoró" o diretor de football do Fluminense — Comparecerá perante o Tribunal de Penas — Um juiz que não corresponde às exigências do football carioca

As ocorrências do jogo Canto do Rio x Fluminense foram amplamente relatadas pela imprensa registrando-se a atitude assumida pelos dirigentes do Fluminense no intervalo do primeiro para o segundo tempo. Os Srs. Mario Polo e Julio de Almeida protestaram contra a atuação do juiz Aristides Figueira que no primeiro tempo da partida havia prejudicado o quadro tricolor. E o Fluminense esteve na iminência de não voltar a campo só o fazendo em consideração ao seu adversário e ao público presente ao estádio Caio Martins. Na última segunda-feira Julio de Almeida falou A NOITE esclarecendo a posição do grêmio tricolor que não enviaria qualquer protesto à entidade carioca contra a conduta de Mossoró, uma vez que de nada adiantaria. O Fluminense continuaria dentro do seu ponto de vista de completo indiferentismo ao problema de juizes do nosso football excusando-se de proferir qualquer palavra oficial sobre as ocorrências de Caio Martins.

A entrada da súmula do jogo Canto do Rio e Fluminense na Federação revelou que o juiz da partida registrara no documento oficial a atitude de Julio de Almeida dirigindo-se a ele no intervalo da partida com palavras enérgicas.

Tal revelação, como não podia deixar de acontecer, provocou certa apreensão nos meios da Federação. Estaria Julio de Almeida sujeito a uma penalidade em face das declarações do árbitro da partida.

Acompanhado do representante do Fluminense Sr. Gastão Soares de Moura, Julio de Almeida comparecerá amanhã a reunião do Tribunal de Penas afim de rebater as acusações do juiz Mossoró. Aliás a permanência de Mossoró no quadro de juizes de primeira categoria da Federação não deixa de ser uma medida incompreensivel por parte de vários clubs que consideram o referido juiz fraquissimo e sem autoridade para o exercicio de tão dificil função. Julio de Almeida saberá defender-se de qualquer que seja a acusação de Mossoró uma vez que o diretor de football do Fluminense é um desportista com muitos anos de brilhante e util atividade na vida esportiva da metrópole.

Flagrante da chegada da delegação paulista, vendo-se também dirigentes das entidades cariocas

Severa repressão às brigas nos campos

Policiamento no meio dos "torcedores"

GUARDAS E PATRULHAS, NAS ARQUIBANCADAS, GERAIS E SOCIAIS — INICIADA A RECONSTRUÇÃO DO MURO QUE DESABOU NO ESTÁDIO DO VASCO

O desabamento do muro da arquibancada do estádio do Vasco, como A NOITE esclareceu, originou-se de uma briga entre dois soldados do Exército e um marinheiro. A multidão, ao tomar conhecimento do desentendimento, tomada de pânico, procurou afastar-se do local da briga. E assim, como uma avalanche forçou a grade e o muro das passagens, no local fronteiro às sociais, no centro do campo.

Mais de dez metros do muro vieram abaixo, e é preciso que se acentue, essa dependência é sólida, de quatro tijolos e concreto.

Mas pode-se dizer que nada resistiria à avalanche. A queda trouxe numerosos feridos, mas, se o muro resistisse, possivelmente haveria outros assistentes esmagados.

Iniciadas as obras no estádio

Hoje mesmo o Vasco iniciou as obras de reconstrução do muro do estádio. O diretor do Patrimônio esteve em São Januário, e os reparos do muro e da grade estarão prontos para o jogo de domingo América x Madureira.

Não foi interditado o estádio

O serviço de perícia da polícia esteve ontem no estádio, examinando e fotografando o local do acidente.

A tarde circulou a versão de que a polícia havia interditado o estádio para o jogo de domingo. Ficou esclarecido, porém, que a polícia havia apenas tomado providências para que o local do desabamento, nos próximos jogos, fique isolado. Não havia realmente, necessidade da interdição, pois no estádio serão marcados jogos de importância, de numeroso público, para o jogo Vasco x Flamengo. E assim ficou designado o estádio, para o tempo restante do jogo Vasco x Flamengo (aspirantes e profissionais). Serão disputados às 15,15 horas os 56 minutos restantes.

Policiamento nas arquibancadas, gerais e sociais

O serviço de policiamento dos estádios e campos de football, será intensificado. Há dias, na partida do Fluminense, dois torcedores brigaram durante mais de quinze minutos, rolando pelos degraus de cimento. Quando os policiais chegaram ao local, os contendores já estavam entre o público.

O ministro João Alberto, chefe de Polícia, assistiu a peleja Vasco x Flamengo. E agora serão tomadas outras providências quanto ao policiamento nas arquibancadas, gerais e sociais. Os guardas e patrulhas permanecerão no alto das arquibancadas, bem como na pista, distribuídos, para intervirem à menor perturbação da ordem.

ORGANIZADA A DELEGAÇÃO DO SÃO PAULO

Dezesseis players na embaixada tricolor bandeirante que excursionará ao Paraguai

S. PAULO, 19 — (Da Sucursal de A NOITE) — O São Paulo F. Club já organizou sua delegação para a excursão ao Paraguai. De acordo com os contratos, seguirão dezenove pessoas, sendo três dirigentes e dezesseis players. A chefia delegação está entregue ao Sr. Mauro Paz de Almeida, Jorêca e Vicente Feola dirigirão o team, nos encontros com o Cerro Porteno, Guarany ou Presidente Hayres e Libertad.

Os players que seguirão para Assunção nos dias 27 do corrente e 3 de outubro próximo, são os seguintes:

Keepers — Gijo e King; zagueiros — Piolim, Virgilio e Rengaeschi; halfves — Bauer, Ruy, Zarzur e Armando; atacantes — Luizinho, Barrios, Sastre, Leonidas, Antonio, Remo e Teixeirinha.

Primeiro partirão os reservas, ficando para depois a viagem dos titulares.

Para intervir no certame brasileiro de box

Está desde ontem no Rio a delegação paulista chefiada pelo senhor Orlando Della Nina

Como noticiamos, um atraso a mais na partida do Itanage, do Rio Grande, obrigou a Confederação Brasileira de Pugilismo a adiar para a noite de sábado a estréia do certame nacional de 1945, a ser levado a efeito, como é do dominio público, em Niterói, com entrada franca.

No Rio os paulistas

São quatro as delegações que intervirão no certame deste ano, a carioca, a gaucha, a fluminense e a paulista.

A delegação da terra do café chegou ontem ao Rio com a seguinte organização:

Presidente, Orlando Della Nina; tesoureiro, Manoel Fernandes; diretor técnico, Arrigo Bevilaqua; jornalistas, Carlos Thiago Pereira, representante da Associação de Cronistas de São Paulo, e Antonio Pita, enviado especial da "Gazeta"; médico, Dr. Sergio Bluner Bastos.

Pugilistas: José Dominesch, Waldomiro de Mello, Candido Adão, Ralph Zumbano, Francisco Molini, Manoel Padial, Carlos Vieira da Silva, Angelo Silva, Vicente dos Santos e Alfredo Ramos. Acompanham ainda a delegação os treinadores Waldemar Zumbano e Aristides Joffre.

Receberam os paulistas dirigentes da Federação e Confederação de Pugilismo.

Venceram os vice-campeões da Itália

Excelente o seleccionado da FEB — O que foi o jogo realizado em Livorno — A peleja dos scratches, dia 26, no Vasco — Fala a A NOITE o capitão Oscar Saraiva

Na próxima quarta-feira, dia 26 no estádio do Vasco, sob o patrocínio do Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, o selecionado dos "pracinhas" da FEB jogará com um selecionado carioca. A renda do jogo será em beneficio das familias dos nossos heróis, mortos nos campos de batalha da Itália.

O preparador do selecionado da FEB, capitão Oscar Saraiva, falando a A NOITE, declarou-nos:

— O selecionado da FEB fez sucesso na Itália. Em Livorno vencemos os vice-campeões italianos por 3x0 e deixamos magnifica impressão. Geninho, Perácio, Walter do Botafogo o zagueiro Olavo, a linha média Dunga, Labatut e Juvencio, todos foram considerados excelentes jogadores.

A renda do jogo será inteiramente destinada às familias dos mortos em combate.

O jogo será realizado dia 26, quarta-feira e merece o apôio dos desportistas cariocas.

O capitão Oscar Saraiva falando a A NOITE

TURF

Organizados os programas para sábado e domingo

Foram encerrados, ontem, com algum êxito, as inscrições para as próximas corridas, havendo sido organizados dezessete páreos, sendo oito para sábado e nove para domingo.

Nesse dia é carreira de mais atração o grande prêmio "F. V. de Paula Machado", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 70 000,00, reservados às eguas nacionais de 3 anos.

Foram confirmadas as inscrições de Boasinha, Thelina, Fanfarra, Ofigia, Intriga, Guriri, Guaiára, Glycinia, Guaratiba e Guaximba, todas em excelentes condições de treino e capazes de produzirem uma carreira de sensação. A estréia de Fanfarra é motivo de gran e curiosidade.

O handicap, em 1.600 metros, levará a campo Yaguarazo (48), Rackmoy (53), Corydon (52), Socrates, (50). O equilibrio das forças, pela distribuição dos pesos, torna dificil a carreira, que se prevê sensacional.

Muito interessante, tambem, é a eliminatória que reune os 3 anos Paraguassú, Marambaia, Gadir, Eil-a, Tana, Oidra Glicinia, Guaratiba e Ipê, em formas soberbas.

Completam o programa provas, todas, com elementos para levarem ao hipódromo público consideravel

Mangah proibido de correr

O órgão técnico resolveu ontem, de acordo com a informação do starter, proibir a inscrição por tempo indeterminado do cavalo Mangah e chamar a atenção dos tratadores de Matemática e Fariseu, que estavam indoceis.

Aquele tordilho estava, realmente, insubordinado na fita, tendo atrazado a partida

Aliás, mesmo em dia de semana, quando vai trabalhar, Mangah é arreliento

Filon fez excelente partida na Argentina

Filo.., que depoi.. de chegar à Argentina, teve de fi.. oito dias em observação, fez, há pouco, o seu primeiro exercicio de retorno.

Montado por Geraldo Costa o crack fez uma volta na pista e obrigou nos últimos 800 metros, marcando o tempo de 48", que muito agradou.

Se Leguisamo não poder montá-lo no "G. P. Honor" Filon terá a direção de Geraldo Costa, conforme desejo do Sr. Buarque de Macedo

Estrearão no hipódromo da Gávea

Deverão estrear nas próximas reuniões os seguintes animais:

Rosacea, feminino, castanho, 4 anos, Paraná, filha de Ramuntcho em Girota, de criação e propriedade dos Srs. Pedro Gusso & Cia. Limitada.

Tratador: Elydio Gusso.

Paraguassú, feminino, zaino, 3 anos, Paraná, por Madagascar em Adega, de criação do Sr. Waldemar Kost e propriedade da Sra. Marieta de Oliveira.

Tratador: Henrique de Souza.

Lula, feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Brasão em Seival, de criação do Sr. Manoel H. Sylvio e propriedade da Sra. Ilka C. Barbosa.

Tratador: Francisco Pereira.

Krasnodar, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Origan em Adalina, de criação do Sr Octavio Amaral Peixoto e propriedade do Stud Brasil.

Tratador: Geraldo Benites.

Afluencia, feminino, castanho, Pernambuco, 3 anos, por Denbigh em Sciéncia, de criação do Sr. F J. Lundgren e propriedade do Sr. João Attianesi.

Tratador: João Attianesi.

Glorita, ex-Boicininga, feminino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Origan em Paraiba Altiva, de criação do Sr. Octavio do Amaral Peixoto, e propriedade do Sr. José Salgado

Tratador: João Attianesi.

Guaratiba, feminino, zaino, 3 anos, S. Paulo, por Maranta em Vindicta, de criação do espólio L. P. Machado e propriedade do Stud L. P. Machado.

Tratador: Ernani Freitas.

Cinco pilotos suspensos

A. Barbosa, O. Macedo, O. Coutinho e L. Rigoni, foram suspensos ontem, sendo o primeiro por três corridas e os outros por duas, cada um, por infração ao art. 155 do código, ou seja, por terem prejudicado aos adversários.

O primeiro montou Farrusca e Vontade e os outros dirigiram, respectivamente, Valipor, Balaustre e Tarobá.

Por duas corridas, foi suspenso, ainda, o aprendiz João J. Araujo, que montou Altair.

Contribuições para a caixa dos profissionais

Montando Mickey, Cururipe, Mascarado, Evohé, Patriota, Hyperbole e Soheo, os jockeys J. Araujo, N. Linhares, A. Ribas, C. Pereira, P. Simões, J. Mesquita, e L. Leighton, sairam da linha, infringindo o artigo 156 do código.

Por esse motivo vão pagar de multa Cr$ 500,00, cada um.

MANHÃ FESTIVA NO S. CRISTOVÃO

Será entregue, domingo, o título de grande benemérito ao Sr. Henrique Dodsworth — Inauguração do gramado

Como todos sabem, o S. Cristovão está promovendo as obras de reforma na sua praça de sports, onde não se realizam competições oficiais desde o desabamento de uma parte da arquibancada, verificado no encontro do returno com o Flamengo, no ano passado.

As obras já se encontram em apreciavel estado de adeantamento, anunciando-se para breve a conclusão, que permitirá, novamente a utilização do tradicional campo de Figueira de Melo.

A cerimônia de domingo

Domingo próximo, às 10 horas, o São Cristovão realizará uma expressiva solenidade em sua sede. Será recepcionado então o prefeito da cidade, Sr. Henrique Dodsworth, a quem será entregue o título de grande benemérito em reconhecimento aos bons oficios que tem prestado ao club.

Na mesma ocasião terá lugar a inauguração do gramado, já convenientemente readaptado.

Para essa cerimônia foram convidados autoridades esportivas e a crônica da cidade.

O Bangú preparado para uma grande exibição

Amanhã o "apronto" — Jogará o mesmo quadro que venceu o Madureira

O Bangú terminou o turno do Campeonato Carioca de Football reagindo de forma extraordinária. A sua vitória sôbre o Madureira serviu para demonstrar que o conjunto banguense está bem preparado e pode perfeitamente se impor ao mais categorizado quadro da cidade. Domingo próximo caberá ao Flamengo enfrentar a turma da rua Ferrer. Não resta dúvida que os rubro-negros são franco favoritos. Possuem um quadro tecnicamente superior. Entretanto, a partida constitui séria ameaça para o grêmio da Gávea. O Bangú está disposto a prosseguir na bonita campanha que empreende. E' interessante salientar que no mesmo local o Bangú venceu o Flamengo, este ano, em disputa do "Torneio Municipal".

Amanhã, o apronto

O técnico Perine tomou todas as providências no sentido da equipe banguense produzir contra os rubro-negros, uma atuação cem por cento eficiente. Hoje, pela manhã, foi efetuado mais um rigoroso exercicio individual, estando o "apronto" marcado para amanhã, com a presença de todos os titulares e reservas. A equipe do Bangú não será alterada para o prélio com o Flamengo. Jogará contra o tri-campeão da cidade o mesmo quadro que derrotou o Madureira, domingo último. Desse modo, mesmo apresentando melhoras, o médio Adauto terá que aguardar outra oportunidade. A constituição da equipe será a seguinte: Robertinho Bilulú e Mineiro Nadinho, Brito e Braz Sonô Placido, Antero, Menezes e Moacir.

Amanhã

Os minutos restantes da peleja de aspirantes Vasco x Flamengo

O Departamento de Profissionais da Federação Metropolitana de Football resolveu designar a data de amanhã, com a devida aprovação da presidência da entidade, para a disputa dos minutos restantes do match de aspirantes entre os quadros do Flamengo e do Vasco da Gama que deixou de ser concluido por motivo do desastre do estádio de São Januário.

Os 56 minutos que faltam serão disputados da seguinte forma:

Onze minutos do primeiro tempo e quarenta e cinco minutos do segundo tempo (integrais)

Serão mantidas as mesmas autoridades e o local será o estádio de São Januário.

A peleja será reiniciada às 15,15 horas e está vencendo o grêmio cruzmaltino pela contagem de 1x0, goal consignado pelo meia direita Helio.

"VASCO E FLAMENGO TERÃO A MESMA SORTE"

Fala Paschoal, o scorer da vitória sôbre o Fluminense — Entusiasmo em Niterói pela partida de domingo — Amanhã, o apronto

A vitória sensacional do Canto do Rio sobre o Fluminense, na peleja travada domingo em Caio Martins, foi o acontecimento surpreendente da última rodada do turno. Realmente poucos acreditavam na possibilidade de sucesso da equipe alvi-celeste, que até então não havia realizado uma exibição convincente. E' verdade que o fator campo era considerado valioso "handicap" para o bando niteroiense, sabendo-se que em seus dominios sempre atuou com destaque a turma da vizinha capital. Todavia a performance cumprida contra a equipe de Alvaro Chaves excedeu a expectativa e veiu demonstrar que o periodo desfavoravel já passou para o quadro de Darcy Martins. Com firmeza em todas as linhas e apreciavel desempenho individual da maioria de seus defensores, o Canto do Rio pode levar de vencida o forte conjunto do tricolor carioca.

Quer vencer o Vasco e o Flamengo

Por coincidência, em dois domingos consecutivos o Canto do Rio receberá a visita do Vasco e do Flamengo em seus dominios, respectivamente. Domingo próximo será a grande peleja contra o Vasco, quando tudo será feito no sentido de ser repetida a brilhante atuação de domingo último.

A impressão dominante é de que o Canto do Rio será um adversário valoroso e respeitavel para o atual lider da tabela.

O ponta esquerda Paschoal, uma grande figura na peleja com o Fluminense e autor de dois tentos decisivos, falou à reportagem sobre as esperanças que animam o quadro alvi-celeste:

— Vamos repetir domingo outra exibição destacada. Podem estar certos todos de que o Canto do Rio ainda vai brilhar muito nesse returno do campeonato carioca, pois o quadro vem acertando novamente. Estamos dispostos a desenvolver todos os esforços para que a "virada" iniciada domingo continue vitoriósamente. O Vasco e o Flamengo terão a mesma sorte que teve o Fluminense — terminou Paschoal.

Amanhã o "apronto"

O apronto para a peleja com os cruzmaltinos será realizado amanhã, à tarde. Segundo se espera, estará em atividade o mesmo conjunto que venceu o Fluminense.

LETRAS E ARTES

GERMAIN BAZIN

ENTRE as surpresas agradaveis que a Exposição de Arte Francesa nos está proporcionando, figuram as conferências do Sr. Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre e autoridade indiscutivel no terreno das artes plásticas. Algumas palestras, ilustradas por projeções, no simpático auditório do Ministério da Educação, nos revelam o sentido essencial da crítica francesa, ao mesmo tempo fortificado pela análise mais rigorosa e alentado por uma grande fôrça de poesia no que tenha de técnico e formal. No Instituto Brasileiro de História da Arte, associação fundada e mantida pelos conservadores dos nossos museus e que ainda não está suficientemente conhecida do público, cabe grande parte no êxito da série de conferências do Sr. Germain Bazin. Ainda ontem, na conferência sôbre a arte abstrata, estava à mesa a Sra. Maria Barreto, a quem tanto deve o Instituto, animada pelo seu entusiasmo e pela sua devotamento, como um sinal vivo das atividades da admiravel agremiação.

Duas conferências do Sr. Germain Bazin foram especialmente interessantes: a que analisou a "vida interior" na arte francesa, tomando como ponto de partida a "Pietá", de Avinhão, e a dedicada ao capítulo apaixonante das artes plásticas que versa sôbre o surrealismo e a abstração. Foi no Sr. Germain Bazin que o crônico de arte fixou devendo essa descoberta da influência na vida interior na arte francesa. Um verdadeiro "ovo de Colombo", que todos estavam sentindo mas que ninguém ainda colocara em letra de fôrma. O Sr. Germain Bazin o fez em 1934, em um artigo publicado na imprensa francesa, e desde então, as observações de toda a pintura francesa, desde o periodo medieval até o impressionismo vieram confirmar a hipótese verdadeiramente esclarecedora do jovem crítico de arte e conservador do Louvre.

A explicação do sentido abstrato de muitos autores modernos, a partir de Braque e de Picasso, foi das mais interessantes. O Sr. Germain Bazin recorre à Física Atômica e ao Probabilismo de Heisenberg e Maurice de Broglie para buscar uma correlação entre as concepções da física e as realizações das artes plásticas. Cita exemplos históricos, segundo a teoria dos cortes verticais, que expôs tão brilhantemente na sua conferência sôbre a "Pietá", de Avinhão.

E uma bela lição para a nossa crítica de arte a presença do Sr. Germain Bazin na cátedra do auditório do Ministério da Educação. É preciso substituir o "impressionismo" da crítica por uma análise cuidadosa da evolução histórica e principalmente pela situação das artes plásticas no panorama total da concepção do mundo, existente em cada época. O excesso de especialização fossiliza o pensamento e dá-lhe coordenadas demasiado rígidas. O Sr. Germain Bazin, trazendo-nos a melhor tradição da França dos grandes sistemas e das grandes generalizações, situa a crítica de arte no plano de nobreza e universalidade que devem ser as suas características.

G. de M.

ORLANDO TERUZ EXPÕE

A Exposição de Orlando Teruz no Museu Nacional de Belas Artes está despertando o mais vivo interesse. O laureado pintor dá uma variada mostra do seu talento com retratos, paisagens, naturezas mortas e composições. E de Teruz esta "Dama Antiga", que reproduzimos em "clichê".

EXPOSIÇÕES:

Exposição de arte francesa no Ministério da Educação.

— Lucilia Fraga, no Palace Hotel.

— Orlando Teruz, no Museu de Belas Artes.

— Desenhos de Caribé, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Galeria Askanazi, Sen. Dantas, 55; Museu Nac. de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói; Livraria Vitor, Av. Rio Branco.

CONFERÊNCIAS:

Sr. Osorio de Oliveira — Hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia — "Revelação literária da Africa Portuguesa".

Sr. Gustavo Barroso — Hoje, às 16 horas, no Museu Histórico, sôbre "Arquitetura românica".

Sr. José Eduardo Pizarro Drumond — Amanhã, às 20,30 horas, na Casa dos Poveiros, sôbre "A vida e a obra de Eça de Queiroz".

Coronel aviador Nelson F. L. Vanderlei — Amanhã, às 17 horas, no Club Militar, sôbre "Atuação das Fôrças Aéreas Brasileiras no continente europeu".

Desembargador Nelson Hungria — No dia 21, às 16,30 horas, no auditório do Palácio Itamarati, sôbre "Rio Branco e a Justiça Internacional".

Sr. Afonso Arinos de Melo Franco — No dia 3 de outubro, na Faculdade Nacional de Direito, sôbre "A evolução do direito político no Estado brasileiro".

Professor Julio C. Larroa — Hoje, às 19 horas, no salão nobre da Biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre "Vida e obra de Juan de Montalvo".

A Coréia será um Estado livre e independente

A decisão dos "Big Four" anunciada pelo presidente Truman

WASHINGTON, 19 (R.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a União Soviética e a China tinham concordado em que a Coreia será um estado livre e independente.

Disse Truman, em sua declaração: "A submissão da Coréia acabou. Os senhores da guerra japonêses foram expulsos".

Vamos ler "VAMOS LER !"

Duas e três para um

A proporção de mulheres é maior do que a de homens, na Alemanha — E' maior a percentagem na zona de ocupação americana

BERLIM, 19 (U. P.) — Informa-se que nesta capital existe, de um modo geral, duas alemães para cada alemão. Na zona de ocupação norte-americana, a disparidade é enorme pois a diferença é de 3 mulheres para cada homem.

Conferências na Inglaterra sôbre a música brasileira

LONDRES, 19 (Por Afonso Mauri, especial para a Reuters) — A Sociedade Anglo-Brasileira inaugurou ontem uma série de conferências sôbre o Brasil, iniciando-se a série com uma palestra sôbre a "Música Brasileira", pela senhorita Isadora Falcão, filha do Consul Geral do Brasil em Londres e exímia pianista.

A palestra foi realizada na sede do Conselho Britânico, comparecendo seleto auditório, em que se destacavam o Sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil em Londres, e o Sr. Cyro de Freitas Valle, embaixador do Brasil no Canadá.

A Sta. Falcão, discutiu vários aspectos da música brasileira, principalmente os fatores que mais influenciaram seu desenvolvimento. Referindo-se às três correntes mais fortes, a portuguêsa, a indigena e a africana, que desempenharam o papel mais influente, observou que, com o decorrer do tempo, as mesmas tinham declinado, perdendo, em consequência, a música brasileira grande parte da sua rude intensidade original. Depois de ter estudado as diversas influências, a Sta. Falcão afirmou — "é muito natural que tivessemos sofrido em tão elevada escala a influência de fôrças européias de cultura, pois que nossa mesma cultura é, pelo visto, um reflexo da européia, e o mesmo se pode dizer de toda cultura do espírito".

A conferencista concluiu dizendo que os brasileiros estavam procurando despertar suas fôrças nativas, visando um estímulo criador, afim de poderem apresentar uma civilização ocidental com uma contribuição nova e diferente.

"O que nossos compositores modernos estão planejando fazer, agora, é apresentar o lemento nativo brasileiro, enquadrado na estrutura universal" — afirmou ainda a pianista brasileira.

A palestra da Sta Falcão será seguida de mais quatro, que tratarão da "Pintura Brasileira", a ser pronunciada pelo Sr. Eros Gonçalves, pintor brasileiro atualmente em estudos neste país, sob os auspícios do Conselho Britânico: "A Cultura Fisica" no Brasil, pelo Sr. Leonardo S. do Nascimento e Silva, terceiro secretário da Embaixada Brasileira nesta capital: "A Moderna Poesia Brasileira", pela Sra. Raquel Braune, enquanto que a última conferência, a cargo de Pascoal Carlos Magno, segundo secretário da Embaixada Brasileira, sobre assunto conhecido neste país.

A Sociedade Anglo-Brasileira anunciou, outrossim, um curso de gramática, conversação e dicção teatral portuguêsa, que terá início em princípios de outubro, ficando tal curso sob orientação do Pascoal Carlos Magno.

Os comerciários de Niterói e a semana inglesa

O Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, recebeu, em seu gabinete, uma numerosa comissão de empregados no comércio dessa cidade, a cuja frente se encontravam os Srs. Graciliano da Costa Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói; Baltazar Mendonça, presidente da Associação dos Empregados no Comércio.

Em nome dos comerciários usou da palavra o presidente do Sindicato, que fez entrega ao chefe do govêrno municipal de um memorial em que solicitam seja instituida em Niterói, a exemplo do que já foi resolvido para o Distrito Federal, a semana inglesa par o comércio.

Pleiteam os comerciários uma lei determinando o fechamento dos estabelecimentos comerciais, aos sábados, às 12 horas.

O Sr. Brigido Tinoco prometeu estudar o assunto com a maior simpatia.

Autonomia da farmácia brasileira

Querem os farmacêuticos ensino e fiscalização autônomos — Uma numerosa classe que se congrega em todo o país, pleiteando ideais comuns

A mesa que presidiu à 1.ª Convenção Nacional de Farmaceuticos, em Curitiba, vendo-se o presidente de honra, Sr. Carlos da Silva Araujo e, entre outros, o tenente Majella Bijos, delegado da Associação Brasileira de Farmaceuticos.

A primeira convenção de farmacêuticos realizada em Curitiba, de 10 a 16 do corrente, reuniu profissionais de todos os Estados. Afim de colhermos impressões sobre o certame, procuramos a opinião do tenente farmacêutico Geraldo Magella Bijos, da Academia Nacional de Farmácia, que a ela compareceu e que assim se manifestou sobre os resultados alí obtidos:

Tarefa de paz

— Os farmacêuticos do Brasil reuniram-se em Curitiba, numa convenção a fim de concorrerem à solução dos inúmeros problemas que assolam o Universo advindos dos danos inevitaveis, morais e materiais, causados pela guerra: as inflações monetárias, as desmobilizações, as readaptações do individuo e das coletividades, as politicas alimentares, as concorrências no comércio e na indústria, os desajustamentos econômicos e tantos outros. Nós somos profissionais que confiamos e temos fé nos destinos da carreira abraçada e da pátria em que nascemos, daí trabalharmos sem desfalecimentos para o progresso das ciências aplicadas à farmácia.

Melhores condições de vida

— Cogitamos, é verdade, de melhoria das nossas próprias condições de vida, pois somos os artifices de medicamentos e produtos correlatos, que asseguram a higidez do corpo e do espirito dos homens, realçando o valor humano. Nossa preocupação é a produção eficiente e de baixo custo.

As nossas reuniões anuais, lideradas por entidades normativas como a Associação Brasileira de Farmacêuticos, que tivemos a honra de representar, sugerem nos poderes públicos medidas que são julgadas idôneas para melhores dias.

A farmácia para os farmacêuticos

— Batemo-nos por um ideal: a farmácia para os farmacêuticos. Daí pleitearmos vivamente a autonomia do ensino farmacêutico e a remodelação do aparelho fiscalizador profissional, a ponto de atingirmos a exclusividade do comércio formacêutico que será, então, bem dirigido e cristãmente organizado.

Federação associativa

Na convenção de Curitiba queimamos as bandeiras associativas regionais e promulgamos a criação da Federação das Associações Farmacêuticas do Brasil, novo organismo que centralizará as questões profissionais da classe. Dos farmacêuticos brasileiros recebemos para a benemérita Associação Brasileira de Farmacêuticos expressivas demonstrações de carinho, que guardaremos em nossos corações. Terminando, desejamos expressar que, graças à imprensa leiga ou especializada, os farmacêuticos brasileiros estão cumprindo seu programa: desenvolver a pesquisa científica e engrandecer o Brasil.

Musica

Jennie Tourel, hoje, no Municipal

Jennie Tourel, o meio-soprano que nos veio do "Metropolitan Opera House" e obteve tanto sucesso durante a temporada lirica, dará finalmente hoje, quarta-feira, às 17 horas, o seu anunciado concerto, no Teatro Municipal. Destacando-se muito especialmente como intérprete do repertorio camerístico, é natural a ansiedade com que vem sendo esperado esse recital. Jennie Tourel incluiu, em seu programa, autores clássicos, modernos e nacionais. Como é do domínio público, a cantora canadense é uma das mais singulares intérpretes da música brasileira.

Monique de la Bruchollerie

Essa grande pianista francesa que obteve marcado sucesso tocando para os sócios de "Cultura Artística" e da "Orquestra Sinfônica Brasileira", para atender a inúmeros pedidos, dará amanhã, dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto destinado ao público em geral. Tendo que seguir para a França, será esta a última oportunidade em que poderá ser ouvida pelo público carioca, por essa razão é justificavel o interesse que esse acontecimento vem despertando.

Será executado o seguinte programa:

I — Bach — Prelúdio e Fuga em dó menor; Mozart — Pastorale variée.

II — Chopin — Sonata em si bemol menor — Doppio movimento; Scherzo — Marcha Fúnebre Presto.

III — Balbastre — Romance; Fauré — 7.º Noturno; Ravel — Ondine; Debussy — General Lavine excentric; Saint-Saens — Tocata.

Será abolido o uniforme da Falange

MADRID, 19 — (INS) — Soube-se que o govêrno publicará um decreto, abolindo o uso do uniforme da Falange e restringindo o poderio do referido partido dentro do govêrno.

No Club de Engenharia

O Conselho Director do Club de Engenharia reunir-se-á hoje, dia 19, às 17 horas, em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, para tratar de assuntos de interesse geral do Club.

Hildete Campos

O suicídio da campeã

Fora, há tempos, vítima de terrivel ataque de um cação

Telegrama do Salvador deu-nos noticia, ontem, do suicídio de Hildete Campos, nome proeminente nos esportes baianos. Era a campeã de nado na Bahia. A jovem desportista presentemente contava 19 anos de idade. Em 1942, no campeonato, em S. Paulo, levantou o 3º lugar brilhantemente.. Logo depois desse feito, Hildete foi vitima de gravissimo ataque de um cação, na piscina do Club Santa Cruz, no Salvador. Treinava. A piscina era em mar aberto. O peixe penetrou na área em que se realizava o treino e atacou a moça. Desfalecida, foi retirada por companheiros. Tinha a perna com os ossos expostos, tão terrivel foram as feridas recebidas. Desde então teve de abandonar o esporte preferido.

Agora veio a noticia triste do seu suicídio.

A NOITE — 4.ª-feira, 19/9/945 — N. 12.062

INAUGURADA A BARRACA DE PRAIA PARA OS TRABALHADORES — Revestiu-se de grande êxito a inauguração, na praia de Ramos, da barraca de praia que o Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho mandou confeccionar para os trabalhadores sindicalizados e suas famílias. Desde cedo àquela praia começaram a afluir populares pertencentes a vários sindicatos de classe. O ambiente era festivo, notando-se, além da barraca de cor azul com 64 metros quadrados, rêde para voolley-ball, medicine-ball de todos os pesos, petecas, alvo para arco e flexa, cabines para troca de roupa, livros, jornais e revistas. Às 10.00 horas precisamente, chegava ao local da solenidade os Srs. Aristides Malheiros, secretário do ministro do Trabalho; Arnaldo Sussekind, representante do ministro Marcondes Filho, e presidente do S R O.; Domingos Vassalo Caruso e Nelson Caruso, Nilo Alves de Moraes, diretor da Divisão de Educação Física e Escotismo do S R O.; Raymundo Wanderley, diretor da Divisão Cultural do S.R.O ; Antonio Carvalhal, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação; Luiz Valente, diretor da D.D.A.B., do M.T.I.C., e vários diretores de sindicatos de classe. Esperando as autoridades achavam-se os diretores do Iate Club de Ramos, instituição que muito contribuiu para que o plano do S.R.O. pudesse ser efetivado, tendo para esse fim posto à disposição daquele orgão do Ministério do Trabalho alguns de seus funcionários e, ainda, cedido parte de seu terreno onde funciona a barraca instalada. Por ocasião da solenidade falaram o presidente do Iate Club, o Sr. Domingos Vassalo Caruso, em nome dos moradores da zona leopoldinense, e o Sr. Arnaldo Sussekind, em nome do ministro do Trabalho, após o que foram franqueados aos trabalhadores todas as instalações e divertimentos da nova praça de recreação. Encerrando as festividades, a diretoria do Iate Club ofereceu em sua sede social um "cocktail" às pessoas presentes, no decorrer do qual foram trocados vários brindes. Na gravura acima, flagrante colhido no decorrer da solenidade

A MARINHA BRASILEIRA E A CAMPANHA ANTI-SUBMARINA

DADOS INTERESSANTES DIVULGADOS PELO ESTADO MAIOR DA ARMADA — PERDEMOS MAIS DE 500 HOMENS, ENTRE OFICIAIS E MARINHEIROS — AS ESCOLTAS

A propósito dos submarinos alemães que se entregaram em Mar Del Plata e que se encontram atualmente nesta capital, a caminho dos Estados Unidos, o Estado Maior da Armada forneceu à imprensa os seguintes dados sobre a campanha anti-submarina:

"Estes dois submarinos que aqui aportaram domingo último, escapando à ação anti-submarina, devem ser mostrados ao público, como presas, únicas, visto que os demais foram destruidos ou afastados de nossas águas. Pertencem eles às classes daqueles que operaram em nossos mares, isoladamente ou em grupos, afundando com injustificaveis e inominaveis torpedeamentos, navios mercantes brasileiros, no tráfego de nossas costas, no transporte de passageiros e cargas, entre os portos nacionais.

Antes, já o faziam, em outras paragens, mais longiquas, nas linhas de navegação para a América do Norte, ocasionando além de grandes perdas materiais, vitimas em número elevado.

Daí, a necessidade de formação de combóios, dentro de um Plano de Campanha Anti-Submarina, capaz de fazer cessar os efeitos da ação submarina do inimigo.

Dos estudos sobre o assunto, chegou-se à conclusão lógica e racional, da adoção de um comando único, para as operações navais; e este comando, em face da resolução n. 11 de 1942, da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, foi conferido ao Comando da 4ª Esquadra Norte-Americana, na direção estratégica das mesmas, na área ocidental do Atlântico Centro Meridional, comandada pelo vice-almirante Jonas Howard Ingram.

A Marinha Brasileira, com a remodelação dos navios existentes e reforçada com 33 novos elementos (8 caça-submarinos, classe "Javari"; 8 caça-submarinos, classe "Guaporé"; 8 contra-torpedeiros-escolta, classe "Bertioga"; 6 corvetas, classe "Matias de Albuquerque"; e 3 contra-torpedeiros, classe "Marcilio Dias"), ficou capacitada para atender às tarefas que lhe cabiam, na proteção do tráfego maritimo, cuja situação era muito grave.

Assim, foi fixada uma grande área estratégica de defesa, denominada—Sub-área do Atlântico Sul — como parte da Área do Atlântico ocidental — já referida, sob a proteção da 4ª esquadra, da qual faziam parte as Fôrças Navais Brasileiras, com a seguinte missão: "Manter livres da ação inimiga as rotas de navegação e águas litorâneas, afim de que o tráfego comercial maritimo aliado e neutro, pudesse presseguir com segurança.

Destarte, o comando da 4ª esquadra, em pleno entendimento com o Estado Maior da Armada, sôbre operações navais, sempre teve como objetivo principal a campanha anti-submarina e o ataque aos corsários de superfície e rompedores de bloqueio.

As Fôrças Navais Brasileiras, portanto, na "organização por tarefas, tiveram as seguintes atribuições:

a) — Escoltas de comboios.
b) — Patrulhamento.
I — Das águas litorâneas.
II — Da área do meio do oceano.
c) — Caça e ataque de submarinos, na Campanha Anti-Submarina e proteção dos portos brasileiros.
d) — Interceptação, captura ou destruição de rompedores de bloqueio ou corsários, inimigos.

Tôdas estas tarefas foram cumpridas com o maior êxito, em cooperação com a Marinha norte-americana, com a sua aviação e a FAB, afundando um certo número deles, ou anulando sua ação ou mesmo afugentando-o para outras regiões, produzindo o desânimo, para mandar novos reforços. De modo que a Marinha brasileira concorreu, grandemente, para o propósito de manter o inimigo afastado da Sub-área do Atlântico Sul, facultando o livre movimento das atividades comerciais, militares e logisticas. Ou, em outras palavras, concorreu para a garantia das linhas vitais de navegação, naquela sub-área, protegendo os navios mercantes, contra os ataques insidiosos do inimigo, procurando-o e atacando-o, onde quer que fôsse encontrado. E tudo isso, mediante operações ou movimentos intensivos, realizados com o mais elevado espírito de abnegação e exemplar devotamento, sem olhar obstáculos, nem sacrifícios.

A estatística abaixo, dos serviços de combóios até 31 de julho de 1945, demonstra, de um modo inequivico, o esfôrço e a energia dispendidos, na execução de uma de suas tarefas. Ei-la:

1 — Número total de combóios efetuados em águas nacionais e estrangeiras, por navios de guerra brasileiros e norte-americanos: 503.

2 — Número de combóios efetuados sob a guarda de escoltas inteiramente brasileiras, 233.
a — em águas nacionais, 212.
b — em águas estrangeiras, 21.

3 — Tonelagem bruta dos navios escoltados:
a — por forças brasileiras: 1.780.329.
b — por forças brasileiras e norte-americanas, 12.502.070.

4 — Número de milhas percorridas pelos combóios, 393.270.

E para cumprir esta missão a Marinha de Guerra brasileira, perdeu 478 homens, sendo 24 oficiais (inclusive dois comandantes de navio).

Antes de concluir, vem a propósito ressaltar que apesar da sub-área do Atlântico Sul, ser um teatro de operações, secundário no panorama desta guerra, houve necessidade, para o êxito desejado, de dispor, em suas águas, um total de 250 navios de guerra, dos quais 79 eram brasileiros. E entre os norte-americanos, havia: 6 cruzadores pesados, 4 porta-aviões e 19 contra-torpedeiros.

Isto demonstra que o programa de realizações da Marinha brasileira deve ter uma certa magnitude, de modo a satisfazer as suas necessidades reais, acumulando os meios garantidores da segurança e importância da nação.

E' certo que, diante da consciência nacional, os nossos homens e as nossas instituições, saberão reconhecer, como a expressão de um dever moral e patriótico, os problemas da defesa nacional, realizando todos empreendimentos de que à Marinha precisa, contando com a amizade e a compreensão da gente e dos chefes da Marinha norteamericana, que conosco privaram, em convivio intimo e fraternal, tendo à frente o ilustre almirante Ingram, figura de alto relêvo desta última jornada, não só pela sua grande capacidade de comando, como também pelo papel proeminente na formação de um sentimento de unidade na defesa continental, considerando o Brasil, como um elemento da mais vasta importância. Assim, soube êle, com os seus dotes de coração e inteligência, conquistar a nossa estima, simpatia e alto aprêço".

Guilhotina elétrica para executar os criminosos de guerra alemães

LONDRES, 19 (U. P.) — O "daily Express" anuncia "ter sabido" que o general Eisenhower decidiu utilizar um novo tipo de guilhotina elétrica creada e construida por engenheiros militares norte-americanos para executar os delinquentes de guerra alemães que forem condenados à morte. Acrescenta o referido diário que Montgomery está inclinado a adotar o processo.

HOMENAGEADOS DOIS PRACINHAS DOS ARMAZENS FRIGORIFICOS

Depois de brava atuação nos campos de batalha da Itália, voltaram agora à pátria os pracinhas: cabo Anchises José Antunes e soldado Manoel Gonzaga dos Santos, aquele pertencente ao 9º Batalhão de Engenharia e este ao 3º Grupo de Artilharia Pesada Curta, ambos funcionários dos Armazens Frigorificos. Seu colegas de trabalho e amigos dos bravos expedicionários, querendo testemunhar-lhes seu apreço, cotizaram-se e adquiriram para êles dois valiosos mimos. Para a festiva cerimônia, o diretor dos Armazens Frigorificos, coronel Izidro Caldas convidou o coronel Costa Neto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, que fez entrega das lembranças aos heróicos soldados da FEB. Saudando-os o coronel Costa Neto em brilhante exortação, concitou-os a, na paz, conduzir-se com o mesmo espirito patriótico com que honraram o nome do Brasil na guerra.

Além de outras autoridades e pessoas presentes a essa solenidade, estava o coronel Suzini Ribeiro, chefe do gabinete da Superintendência das Empresas A NOITE.

A foto mostra aspecto da solenidade, no momento em que o coronel Costa Neto entregava os valiosos mimos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"Emissário da desculpa"

Seria enviado um representante japonês à China, para dar satisfações pelos crimes de guerra praticados pelos nipônicos contra os chineses

TÓQUIO, 19 (A. P.) — Os jornais informam que o "premier" Higashi Kuni resolveu enviar um "emissário da desculpa" à China, afim de dar ao govêrno chinês satisfações dos crimes de guerra praticados pelo Japão contra a China. Todavia, continuam desconhecidos os detalhes dessa noticia.

Era um dos maiores carrascos

A prisão do médico de campo de Buchenwald

BERLIM, 19 — (U. P.) — O chefe do corpo médico do campo de concentração de Buchenwald, D. Ellenbogen, conhecido como um dos maiores carrascos nazistas, foi preso em Hessen. O Dr. Ellenbogen efetuou milhares e milhares de experiências em seres humanos, matando tôdas as suas "cobaias".

REUNINDO NUMEROSISSIMA FAMILIA MINEIRA

Homenageados três "pracinhas" de São Sebastião da Estrela e Volta Grande, na Zona da Mata

Os "pracinhas" de São Sebastião e Volta Grande, vendo-se o artistico bolo Monte Castelo.

A chegada dos "pracinhas" no último Escalão, deu margem a comemorações em centenas de lares do Distrito Federal. Por motivo da chegada do "pracinha" Celio Peixão, residente nesta capital, sua numerosissima familia, de Minas Gerais, de São Sebastião da Estrela e Volta Grande, promoveu animada festa à rua Benjamin Constant, nos moldes das que se realizam nos arraiais e fazendas daquele Estado.

Nessa ocasião foram também homenageados, dois outros "pracinhas" daquelas localidades mineiras, Antonio Torres e Miguel Ribeiro.

Durante a festa os aplaudidos artistas de rádio Jararaca e Ratinho, Pedro Raimundo e o regional de Norival e Pexinguinha executaram vários números.

A familia Paixão ofereceu aos seus convidados, um belissimo bolo simbolizando o Monte Castelo artisticamente confecionado pelas irmãs do "pracinha" Celio.